

**Programa de Apoio à Pós Graduação das Instituições Federais
de Ensino Superior.**

PAPG

INDICE

Fase 1:

Capítulo 1 – Construção do PAPG

1. Introdução
2. Programa de Apoio à Pós Graduação das IFES
3. Histórico
4. Sugestões

Fase 1:

Capítulo 2 – Análise Quantitativa da Demanda e do Crescimento da Pós-Graduação

5. Análise da Demanda Financeira Consolidada
6. Análise do Crescimento de Cursos e Alunos
7. Resultados e Comentários

Fase 2:

Capítulo 3 – Análise Qualitativa da Demanda

8. Introdução
9. Histórico
10. Análise Qualitativa Nacional e Regional
11. Especificidades Regionais
12. Sugestões Finais

Anexos:

Anexo 1. Formulário Eletrônico

Anexo 2. Questionário

Anexo 3. Ofício encaminhado pelas regionais aos Pró-reitores.

Anexo 4. Tabelas consolidadas das respostas “2 e 3” do questionário.

Anexo 5. Apresentação das Regionais

Coordenação da Fase 1:

Francisco César de Sá Barreto

Nilson Sena de Almeida

Assessoria Técnica: José Marconi Marinho Rodrigues

Coordenação da Fase 2:

Francisco César de Sá Barreto

Hélio Leães Hey – Região Sul

Fernando Carvalho Silva – Região Norte

Edna Maria da Silva – Região Nordeste

Divina das Dores da Paula Cardoso – Região Centro-Oeste

Tereza Serrano Barbosa – Região Sudeste

Fase 1:

Capítulo 1 – Construção do PAPG

1. INTRODUÇÃO

A Pós-Graduação é um dos principais instrumentos do desenvolvimento da nação, pois garante o crescimento, quantitativo e qualitativo, dos quadros de docentes, pesquisadores e outros profissionais que trabalham na fronteira do conhecimento. Entretanto, o crescimento com qualidade, atualmente observado no país, ainda é insuficiente para atender todas as demandas da nação e guarda uma característica que persiste e é indesejável: as assimetrias regionais, intra-regionais, entre estados e no desenvolvimento das áreas do conhecimento. De fato, o Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2010 não deixa dúvidas com relação a esses aspectos quando afirma:

- “O sistema apresenta enormes assimetrias no seu funcionamento, tanto do ponto de vista regional, intra-regional e entre estados, como também no que concerne à evolução de várias áreas disciplinares tradicionais e de novas áreas na fronteira do conhecimento”.
- Ainda que os planos anteriores “tenham manifestado preocupações com as mesmas (assimetrias), inclusive com sugestões de políticas direcionadas, a realidade mostra que os seus executores não conseguiram implementá-las”

As Instituições Federais de Ensino Superior apresentam características que se prestam para resolver essas assimetrias e são capazes de, em conjunto com outras instituições de qualidade, garantir o crescimento da pós-graduação e contribuir para o desenvolvimento do país. A proposta apresentada contempla as políticas e ações previstas no Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI, 2007-2010).

2. PROGRAMA DE APOIO À PÓS GRADUAÇÃO das IFES.

O programa terá duração de quatro anos (2009-2012) e tem como principal objetivo ***“Resolver as Assimetrias e Contribuir para o***

Desenvolvimento da Nação". Para isto ele tem como conceito básico "***Políticas e ações assimétricas para resolver situações assimétricas***", ou seja, propõe a equalização de oportunidades, que contempla a diversidade, em contraponto à equalização de resultados, que tende a aumentar as assimetrias.

O programa deverá:

- Obter os dados que apresentem as necessidades das regiões e das áreas de conhecimento através das Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação (fase recém concluída);
- Propor uma utilização eficaz dos instrumentos de apoio existentes das agências e novos instrumentos que permitam a aceleração do crescimento da qualificação profissional;
- Incentivar a colaboração entre grupos fortes e consolidados e aqueles em consolidação, das diferentes instituições;
- Avaliar as propostas das IFES através de comissões de especialistas com experiência em atividades de pesquisa e pós-graduação;
- Acompanhar a implementação das propostas aprovadas através de comissão constituída por representantes do governo, da Andifes e da comunidade acadêmica.

O programa pautará suas ações no fomento de atividades de cursos de Pós-Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior e terá três linhas de ação:

- 1. Qualificação e fixação ou permanência de pessoas pós-graduadas nas IFES;***
- 2. Crescimento e consolidação das atividades de pós-graduação;***
- 3. Fortalecimento da infra-estrutura de pesquisa.***

3. HISTÓRICO

Novembro de 2007 – A Comissão de Ciência e Tecnologia da ANDIFES entendeu que o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação das Universidades Federais (REUNI) poderia ser complementado com um programa que contemplasse as atividades de pós-graduação. Para isso solicitou um estudo que permitisse a construção de uma proposta de programa;

Janeiro de 2008 – Foi elaborado o primeiro esboço do programa que tinha como base a junção das diferentes ações de fomento já existentes com novas propostas que poderão otimizar as atividades de pós-graduação nas instituições;

Fevereiro de 2008 - Seminário da Andifes sobre Pós Graduação e Pesquisa (Salvador).

Março de 2008 – Reunião da Comissão de Ciência e Tecnologia da Andifes (CCT/Andifes), quando foram apresentadas as linhas gerais do programa (Brasília).

Abril de 2008 – Apresentação da palestra “**A Pós Graduação como Instrumento do Desenvolvimento. A contribuição das IFES**” a vários fóruns;

Encontro com os Pró Reitores de Pesquisa e Pós Graduação das IFES, na Andifes (Brasília);

Encontro com Ministros do MEC e MCT e Secretário do MDIC (Brasília);

Mai de 2008 – Reunião com Coordenadores de cursos de PG de várias universidades para apresentação e discussão do programa;

Junho de 2008 – Reunião com setores das universidades e do Governo (Brasília);

Julho de 2008- Reunião com os Pró-Reitores de Pós-Graduação da IFES para apresentação e discussão do Formulário Eletrônico (Anexo 1) (Brasília);

Agosto de 2008 - Reunião com os Coordenadores de Curso de Pós Graduação de Universidades do Nordeste (UFRPE, UFPE, UFPB, UFCG, UFRGN, UFAL, e outras) (Recife);

Reunião com os Coordenadores de Curso de Pós Graduação da UFMG, (Belo Horizonte).

Setembro de 2008 - Reunião com os Pró Reitores de Pós-Graduação das IFES para apresentação do resultado da Demanda Bruta, obtida dos Formulários, e apresentação do Questionário de Consolidação da Demanda (Anexo 2), segunda etapa da primeira fase do programa (Brasília).

Outubro de 2008 - Reunião da Comissão de Ciência e Tecnologia da Andifes, para apresentação do resultado da Demanda Bruta, obtida dos Formulários, e apresentação do Questionário de Consolidação da Demanda (Anexo 2), (Brasília).

Novembro de 2008 - Construção dos relatórios da demanda consolidada obtida através dos questionários (Belo Horizonte);

Dezembro de 2008 - Reunião com a Comissão Interministerial para apresentação do Relatório Final da Primeira Fase do PAPG-IFES (Brasília)

4. SUGESTÕES

4.1 – Gestão do PAPG

Concluída a primeira fase do PAPG, a segunda fase deverá ser iniciada com a implantação de uma organização estrutural que permita a sua imediata implementação. Para tanto, poderia ser oficializada uma **Comissão Gestora** com membros dos ministérios envolvidos e da ANDIFES. Esta comissão buscaria junto às fontes de financiamento os recursos necessários para a implantação do programa, definiria a política e as diretrizes a serem adotadas para financiamento dos projetos, seu gerenciamento e analisaria seus resultados. Esta comissão designaria uma

Comissão Executiva composta por três membros, sendo um indicado pela ANDIFES, um representante da CAPES e outro do CNPq.

A Comissão Executiva deverá propor as regras para implantação dos programas propostos, especialmente os programas novos que ainda não estão sendo financiados. A Comissão Gestora recomendará à agência pertinente as normas de cada ação, quando couber.

Será função da Comissão Executiva o acompanhamento de todas as fases do programa, devendo para tal propor nomes para a criação de um comitê para cada área de conhecimento, constituído por cinco membros (três titulares e dois suplentes). Cada comitê será responsável pelas ações de sua área de competência: desde a recomendação para o fomento até o relatório final, passando pelas avaliações de acompanhamento. Os relatórios dos comitês serão sistematizados pela Comissão Executiva para análise e avaliação da Comissão Gestora.

Todas as atividades da comissão executiva deverão ter a aprovação da Comissão Gestora.

Sugerimos que sejam consideradas prioritárias:

- Propostas que atendam as diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2010, ou seja, que apresentem ações visando à redução das assimetrias regionais, intra-regionais e entre estados e entre as áreas de conhecimento;
- Propostas que apresentem ações que atendam as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT. Nesse aspecto, são prioridades as áreas de Ensino de Matemática e Ciências, Engenharias e Ciências da Computação, Exatas, Biológicas e Agrárias;
- Propostas que promovam a integração entre grupos de diferentes universidades públicas, em especial, entre grupos consolidados e em consolidação.

4.2 – Análise qualitativa da Demanda

Finalmente devemos lembrar que a análise quantitativa da demanda qualificada foi feita e os resultados são apresentados nas sessões 5, 6 e 7. Entretanto existem informações preciosas nos dois mil trezentos e quatorze Formulários, que foram preenchidos pelos cursos de Pós Graduação, apresentando projetos de toda natureza. Fazem parte desses Formulários os objetivos dos diferentes projetos apresentados, que ainda não foram analisados. Da mesma forma, nos cinquenta e oito Questionários que foram respondidos pelos Pró Reitores de Pós-Graduação, que tinham como principais objetivos a consolidação da demanda bruta, foram apresentados os principais aspectos do planejamento das Instituições no que concerne a pós graduação.

Entretanto, nenhuma análise qualitativa, baseada nos dados existentes nos Formulários e nos Questionários, mencionados no parágrafo anterior, foi feita. No que segue estamos propondo, um procedimento para que essa análise possa ser feita.

Reuniões: "Análise Qualitativa da Demanda"

Fontes: Formulários (objetivo do projeto) e Questionários (Planejamento)

Questões a serem respondidas:

1. Quais as principais ações (tipos de projetos) voltadas para redução das assimetrias?
2. Quais os Cursos novos por áreas do conhecimento/região geográfica?
3. Quais os cursos e Projetos voltados para a Política Industrial (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática)
4. Como foi tratada a cooperação nacional em cada região?
5. Qual a importância da Cooperação internacional em cada região?

6. Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?
7. Quais ações prioritárias (programas de apoio) para cada região?
8. Quais ações deveriam ser priorizadas pelo governo?

Organização e Programação.

A. Reunião Regional.

Reunião de dois dias em cada uma das cinco regiões do país tendo como participantes os Pró Reitores e Assessores ad-hoc das IFES da região, de tal forma que todas as áreas estejam representadas.

Pauta:

1. Análise dos Formulários (objetivos) e Questionários (planejamento) da região.
2. Responder as Questões formuladas acima.
3. Elaborar Relatório Regional.
4. Distribuir o Relatório Regional para todas IFES do país.

B. Reunião dos Coordenadores das Reuniões Regionais

Reunião de dois dias tendo como participantes os coordenadores responsáveis pela elaboração dos relatórios das reuniões regionais.

Pauta:

1. Análise dos relatórios regionais.
2. Elaborar Relatório Consolidado, mostrando aspectos semelhantes e conflitantes.

C. Reunião do Foprop/IFES

Reunião de dois dias tendo como participantes os Pró Reitores de Pesquisa e Pós Graduação das IFES.

- Pauta: 1. Apresentação dos Relatórios Regionais.
2. Apresentação do Relatório Consolidado.
 3. Discussão de prioridades, ações de governo, cronogramas, etc.
 4. Elaboração de Documento Conclusivo da Análise Qualitativa do PAPG/IFES.

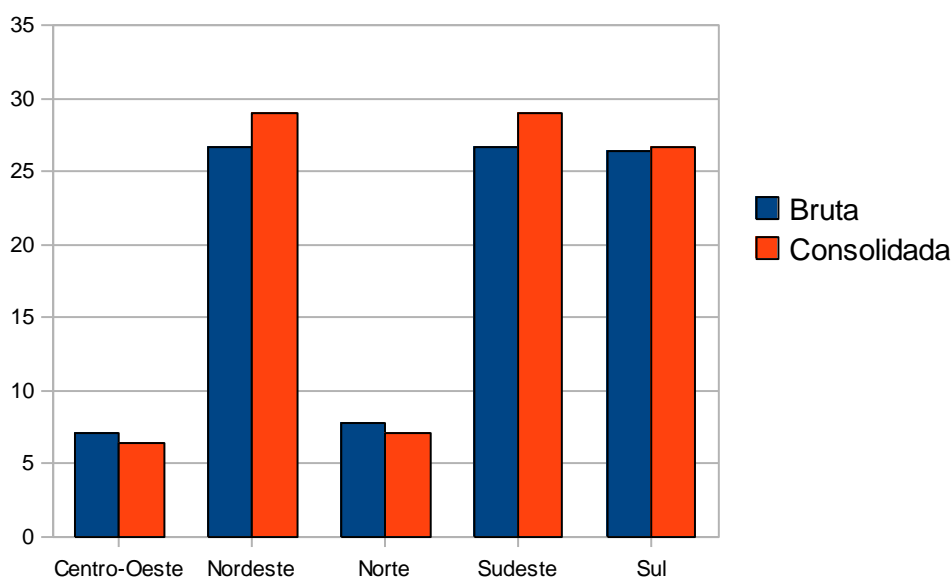
Fase 1 :

Capítulo 2 – Análise Quantitativa da Demanda e do Crescimento da Pós-Graduação

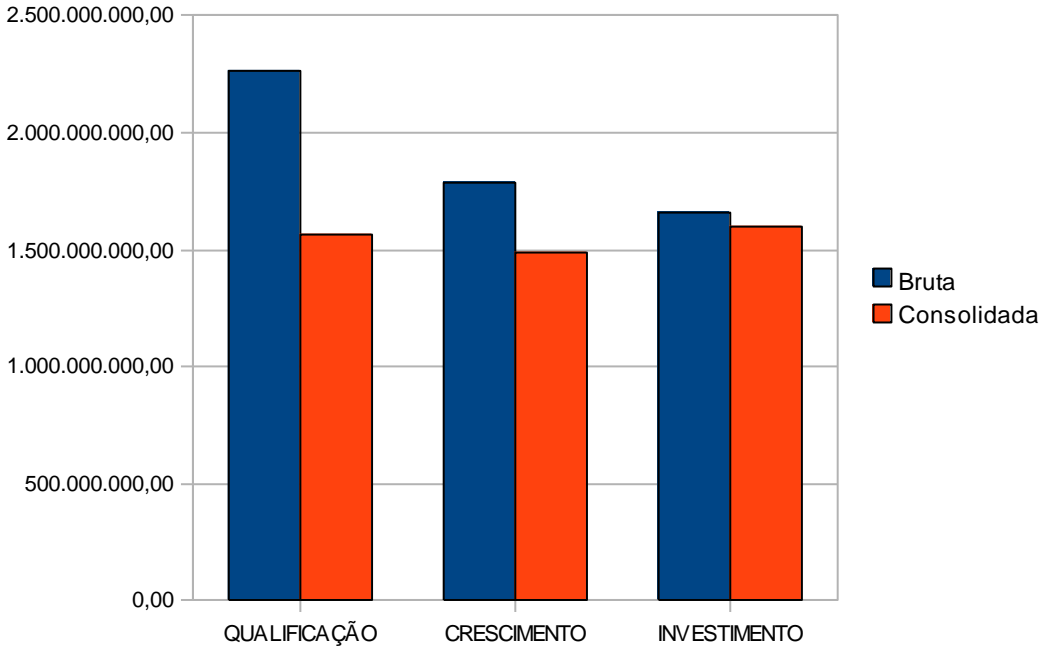
5. Análise da Demanda Financeira Consolidada

A seguir são apresentados os gráficos que representam a demanda financeira consolidada obtida a partir da análise dos 2.314 formulários respondidos pelas Coordenações dos Programas de Pós-graduação e também pelas pró-reitorias das IFES. A análise da demanda financeira global do Plano de Apoio a Pós-graduação – PAPG releva que a necessidade financeira para o atendimento das três linhas de ações (Qualificação, Crescimento e Infra-estrutura) está harmonicamente distribuída totalizando recursos da ordem de R\$ 5 bilhões de reais para os quatro anos propostos para execução do PAPG.

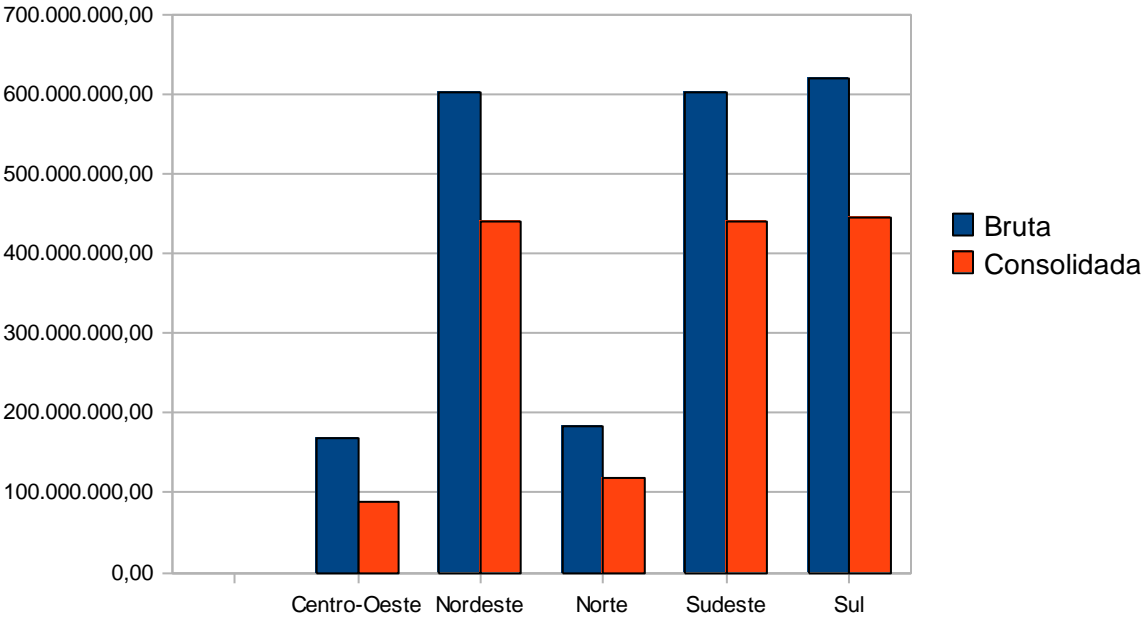
DEMANDA %
(todas ações)



DEMANDA POR AÇÃO

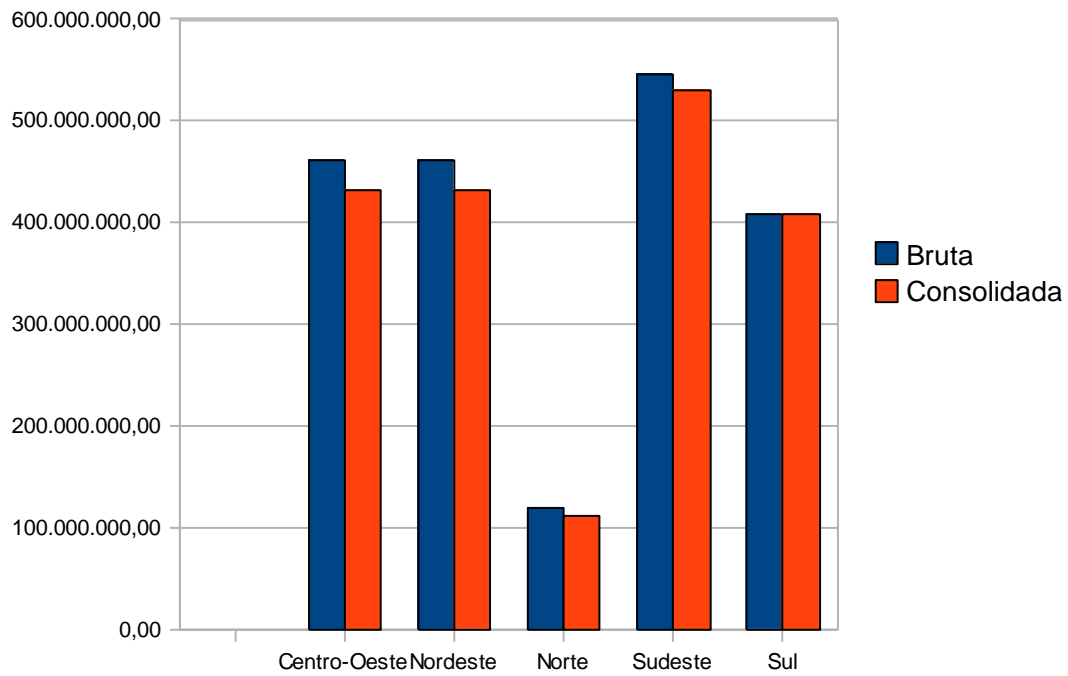


DEMANDA (qualificação)

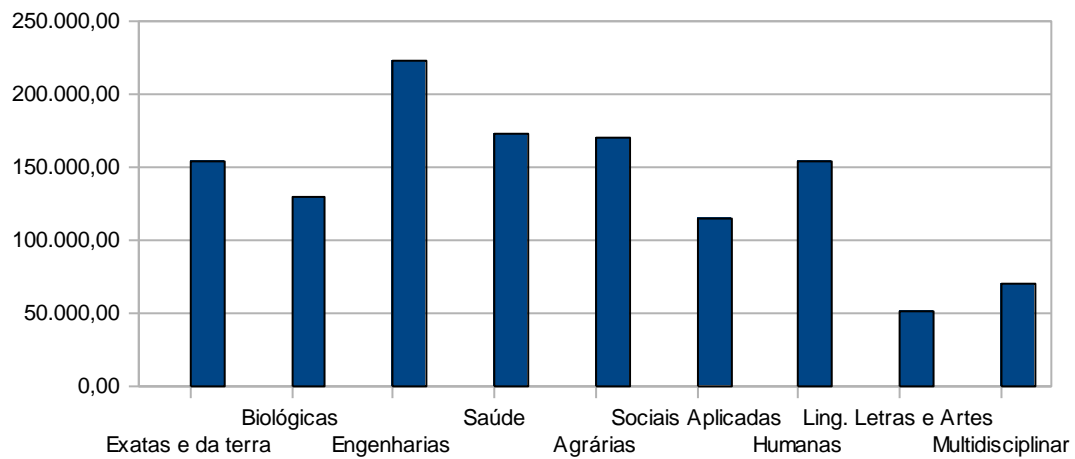


DEMANDA

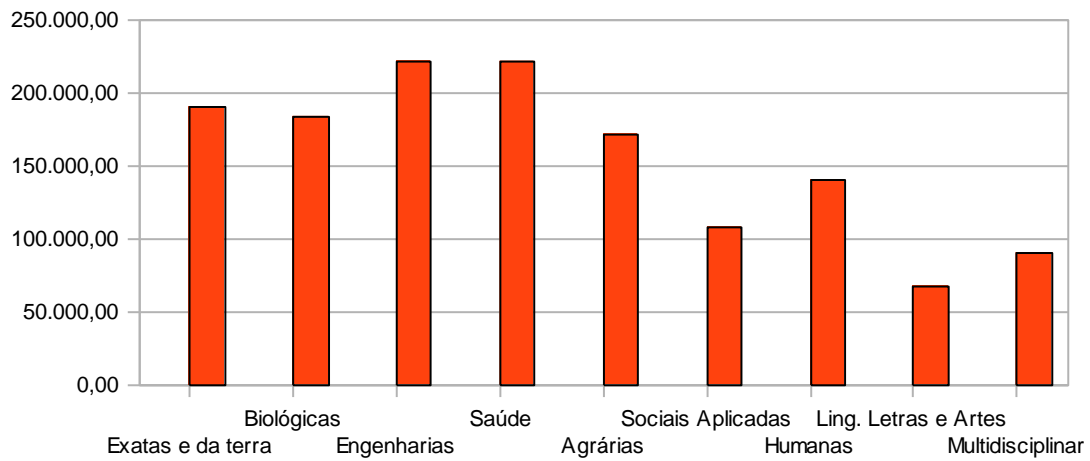
(investimento)



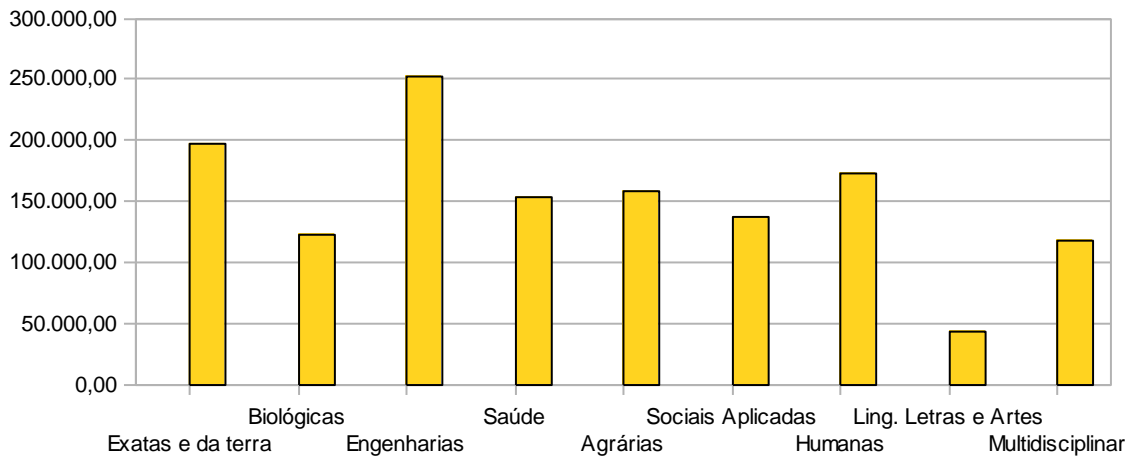
DEMANDA FINANCEIRA DA REGIÃO SUL



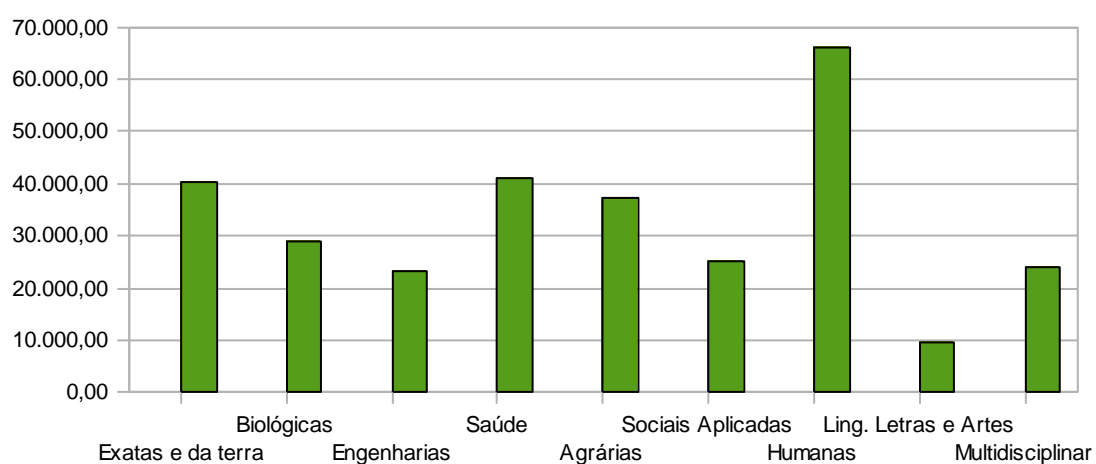
DEMANDA FINANCEIRA DA REGIÃO SUDESTE



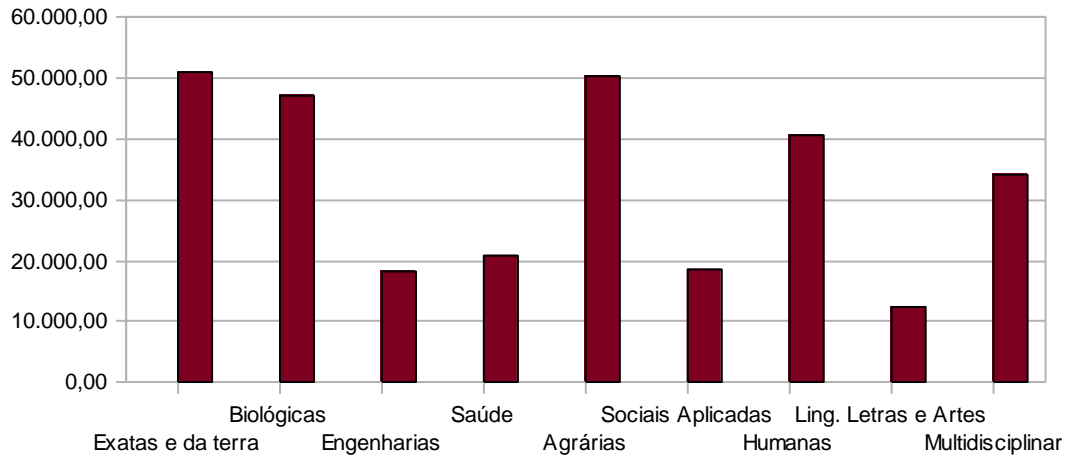
DEMANDA FINANCEIRA DA REGIÃO NORDESTE



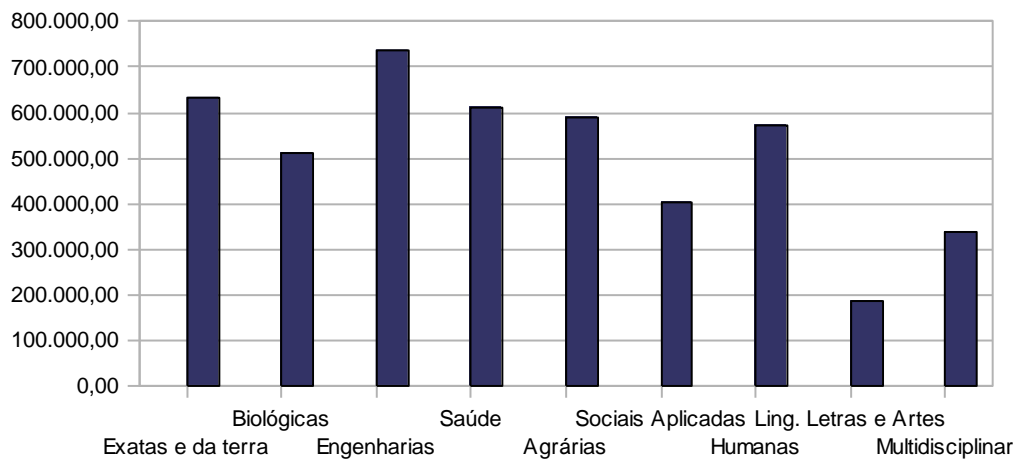
DEMANDA FINANCEIRA DA REGIÃO CENTRO-OESTE



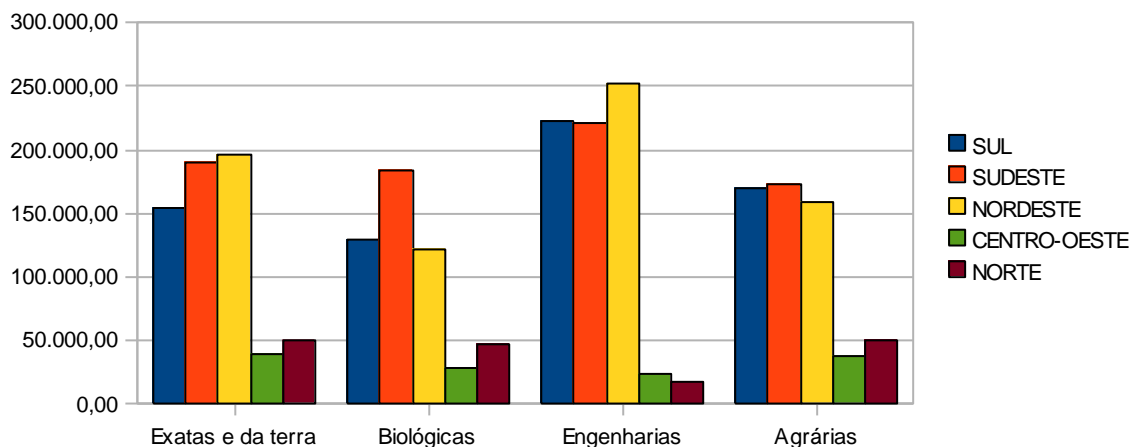
DEMANDA FINANCEIRA DA REGIÃO NORTE



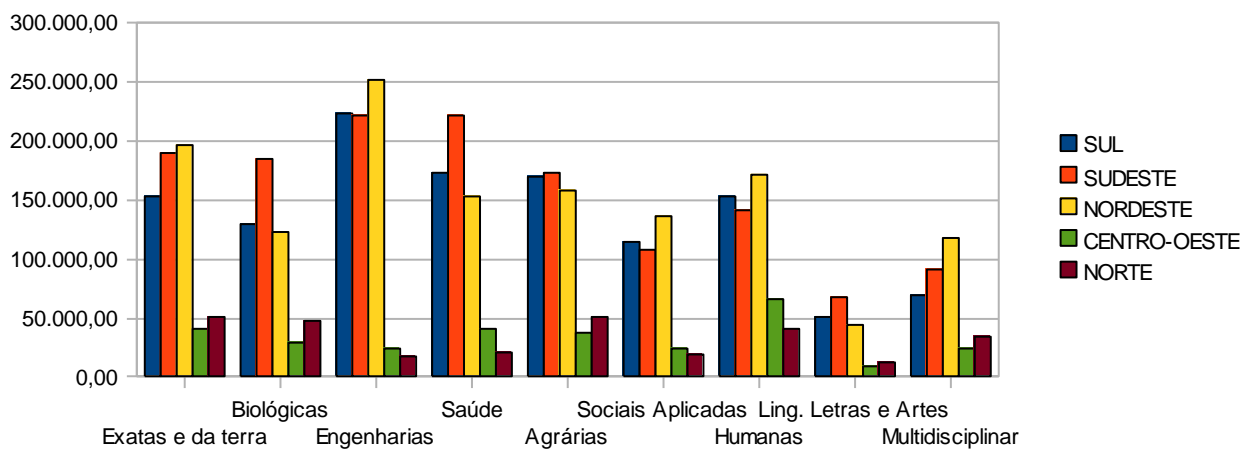
DEMANDA FINANCEIRA TOTAL POR ÁREA



POR ÁREA DA POLÍTICA INDUSTRIAL



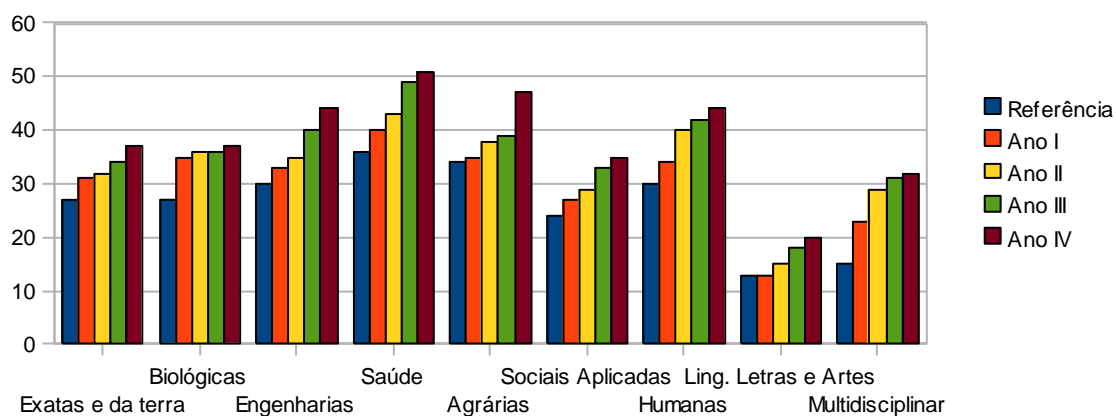
TOTAL POR ÁREA/REGIÃO



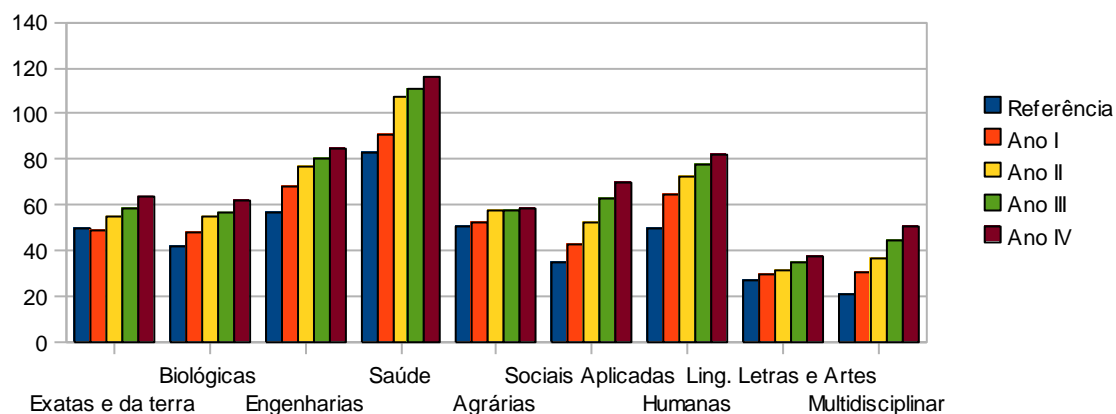
6. Análise do Crescimento de Cursos e Alunos

A seguir são apresentados os gráficos que representam a projeção de crescimento de cursos e também do corpo discente vinculados a estes cursos. Os dados apontam para um crescimento capaz de viabilizar o atendimento da meta do governo brasileiro de ultrapassar a barreira de 16 mil doutores ainda não concretizada. Esse dado reforça a necessidade de implantação do programa.

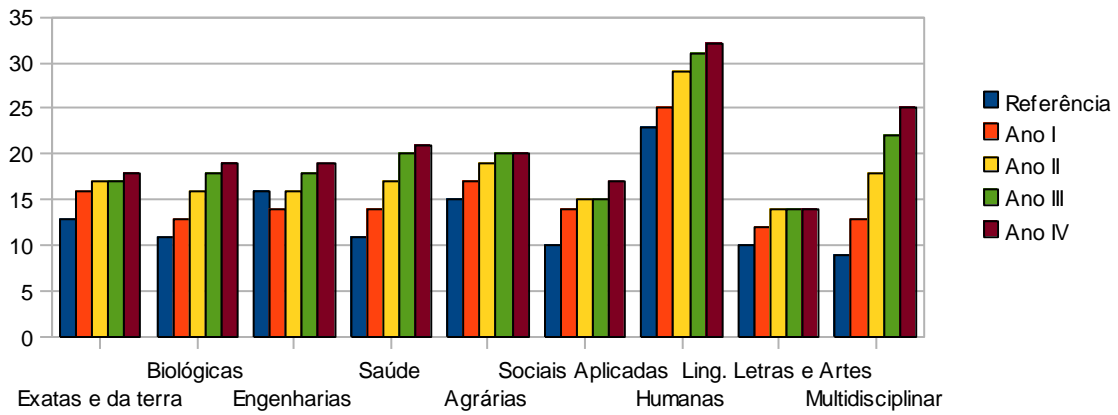
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO
REGIÃO SUL



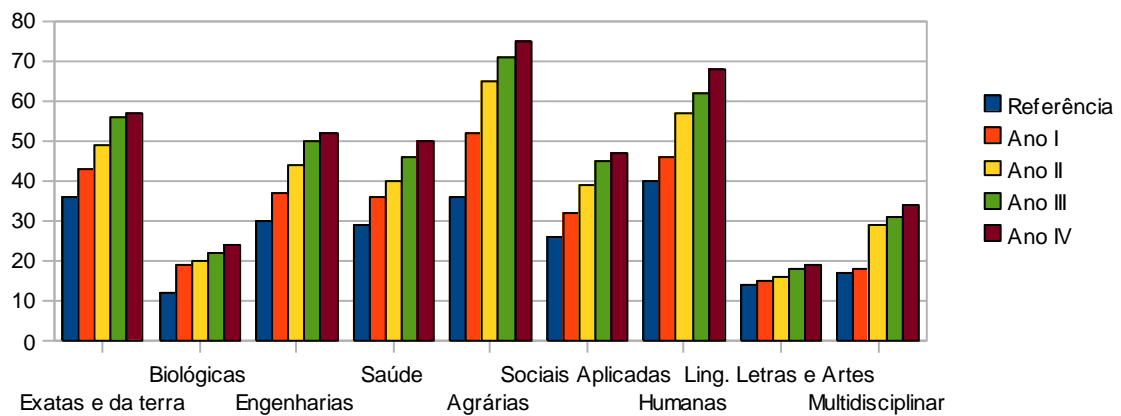
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO
REGIÃO SUDESTE



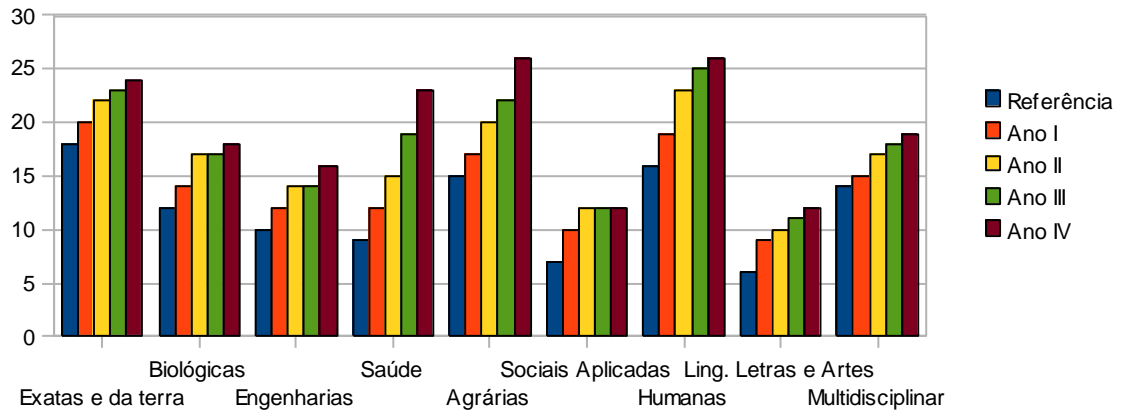
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO REGIÃO CENTRO-OESTE



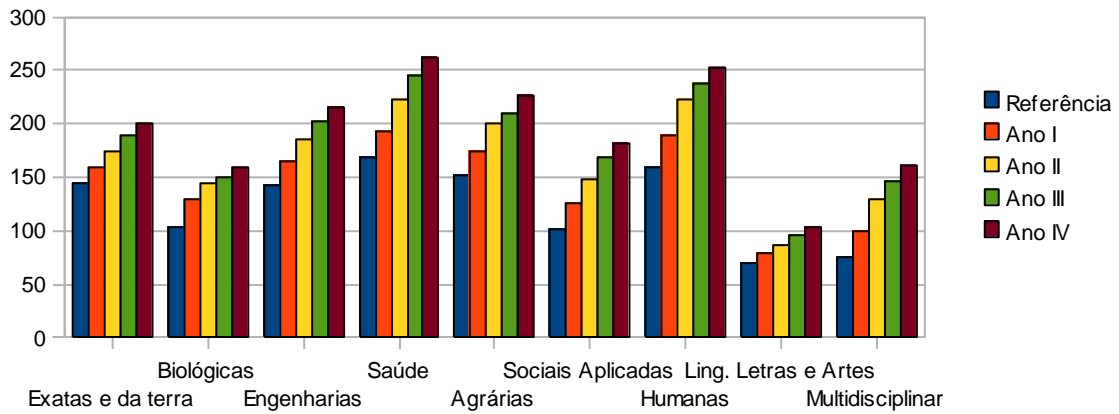
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO REGIÃO NORDESTE



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO REGIÃO NORTE



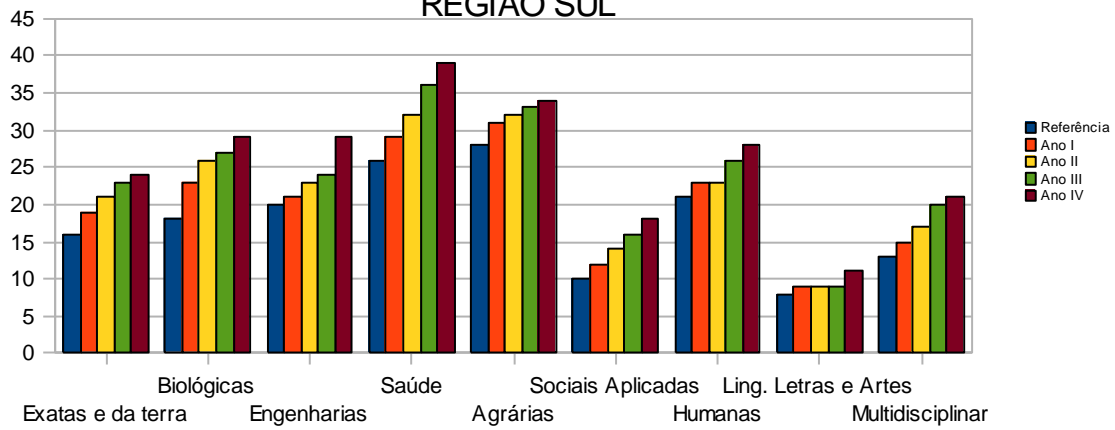
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO TODAS REGIÕES



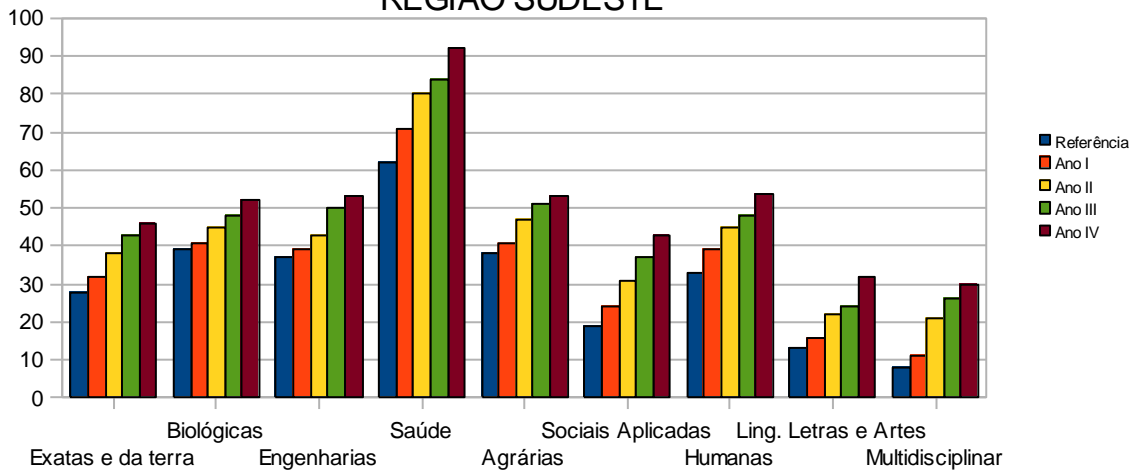
EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE MESTRADO

Grande Área	Referência	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV
Exatas e da terra	144	159	175	189	200
Biológicas	104	129	144	150	160
Engenharias	143	164	186	202	216
Saúde	168	193	222	245	261
Agrárias	151	174	200	210	227
Sociais Aplicadas	102	126	148	168	181
Humanas	159	189	222	238	252
Ling. Letras e Artes	70	79	87	96	103
Multidisciplinar	76	100	130	147	161
Total	1117	1313	1514	1645	1761

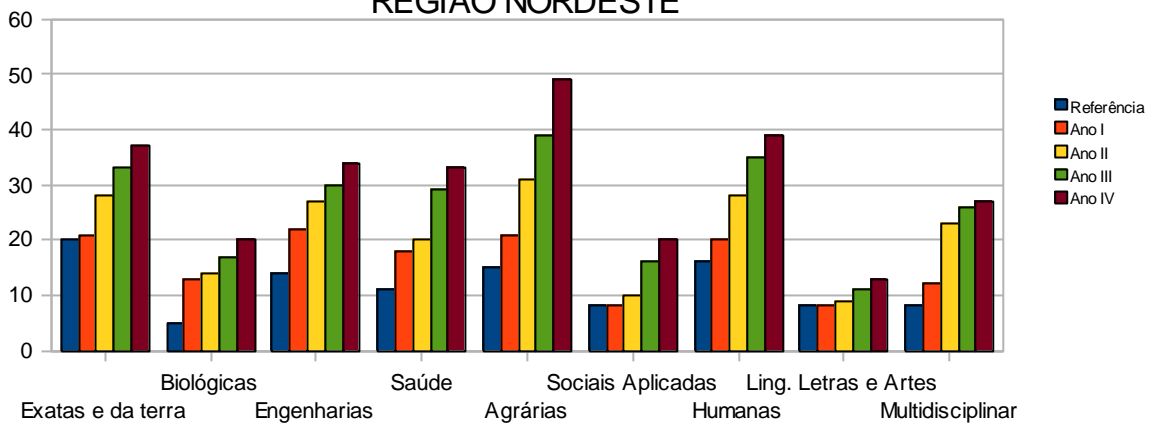
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO REGIÃO SUL



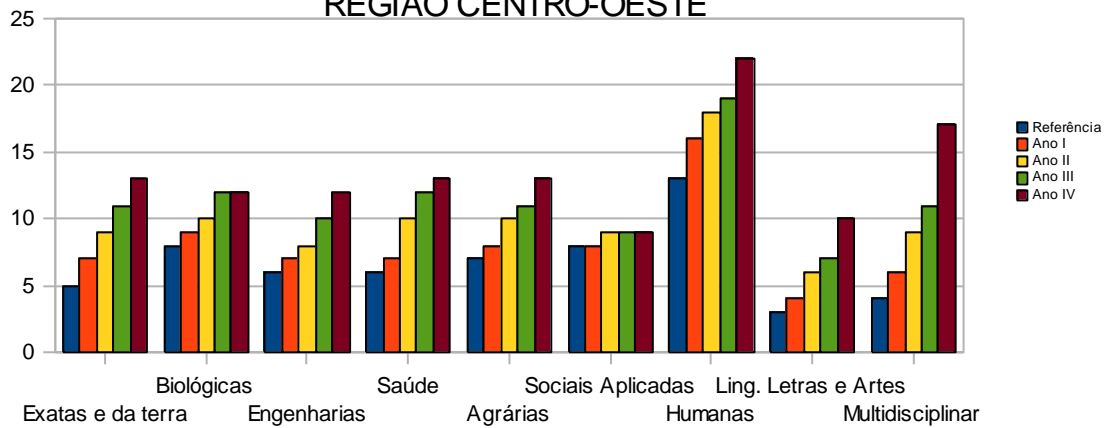
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO REGIÃO SUDESTE



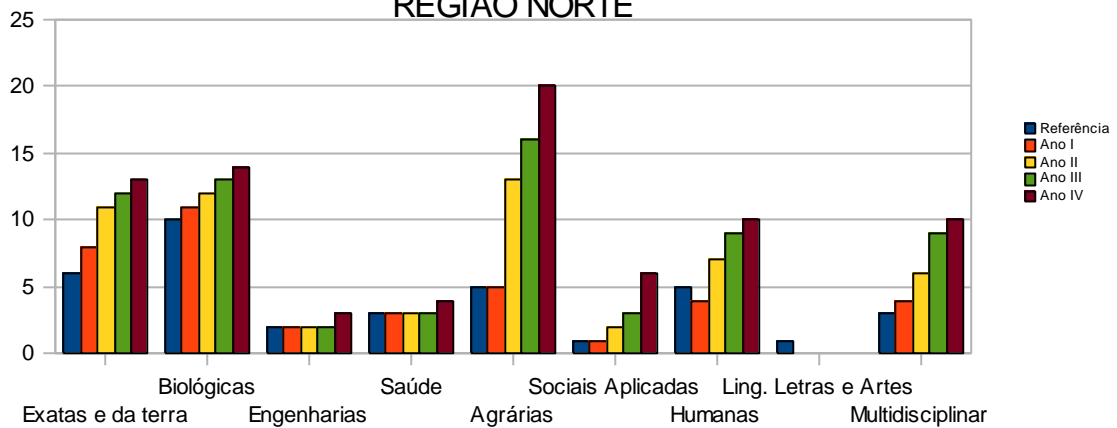
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO REGIÃO NORDESTE



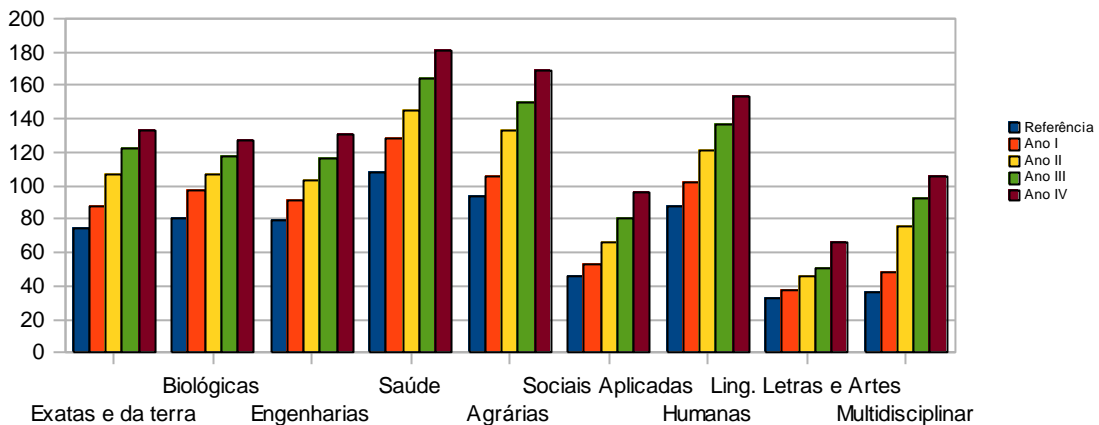
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO REGIÃO CENTRO-OESTE



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO REGIÃO NORTE



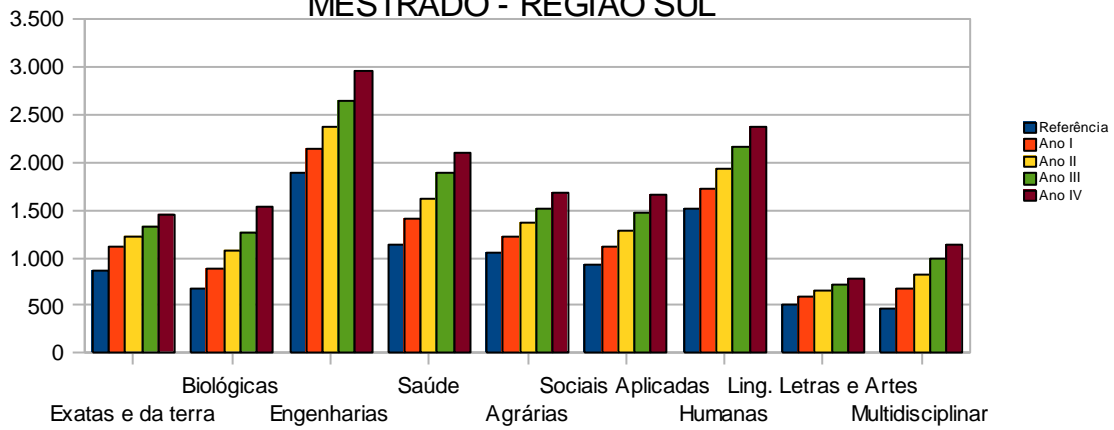
TODAS AS REGIÕES - CURSOS DE DOUTORADO



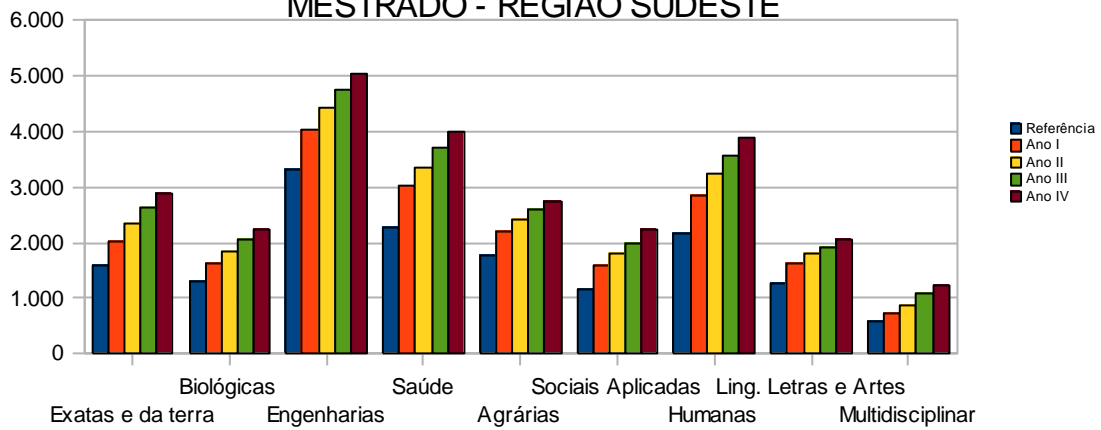
EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE DOUTORADO

Grande Área	Referência	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV
Exatas e da terra	75	87	107	122	133
Biológicas	80	97	107	117	127
Engenharias	79	91	103	116	131
Saúde	108	128	145	164	181
Agrárias	93	106	133	150	169
Sociais Aplicadas	46	53	66	81	96
Humanas	88	102	121	137	153
Ling. Letras e Artes	33	37	46	51	66
Multidisciplinar	36	48	76	92	105
Total	638	749	904	1030	1161

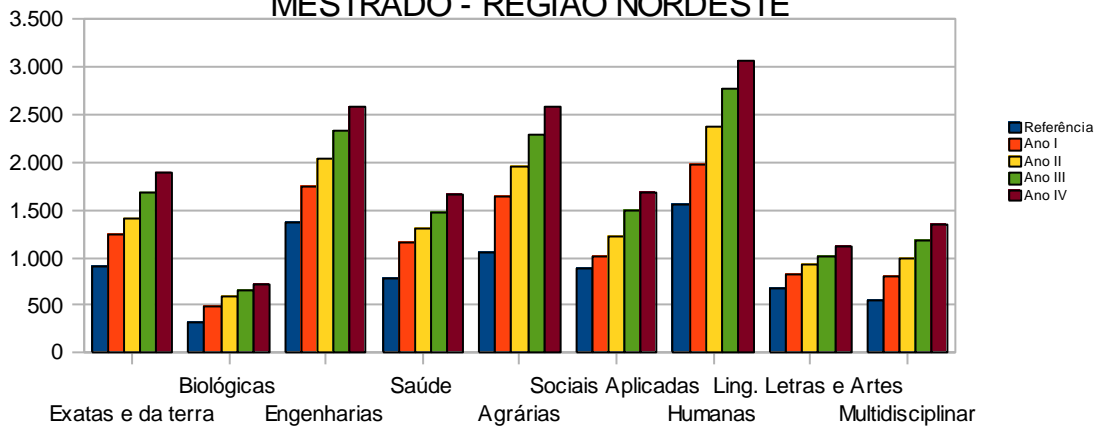
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE MESTRADO - REGIÃO SUL



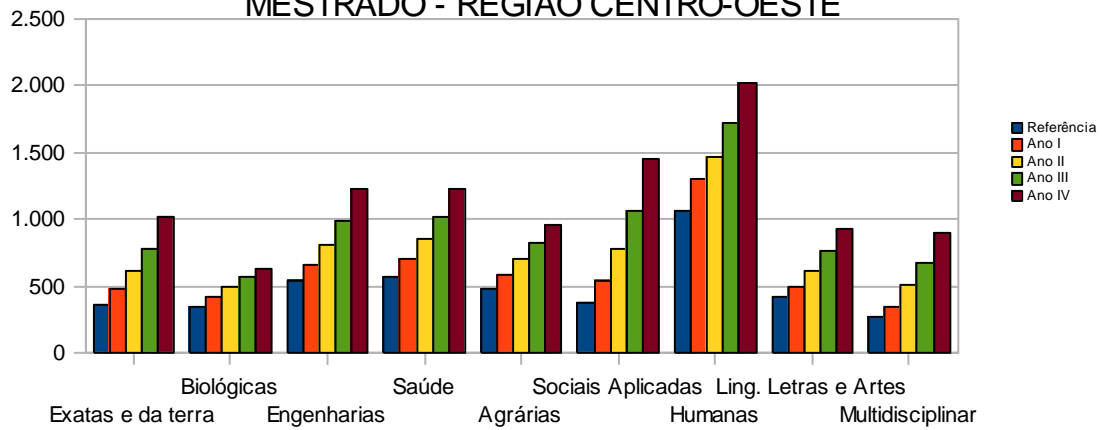
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE MESTRADO - REGIÃO SUDESTE



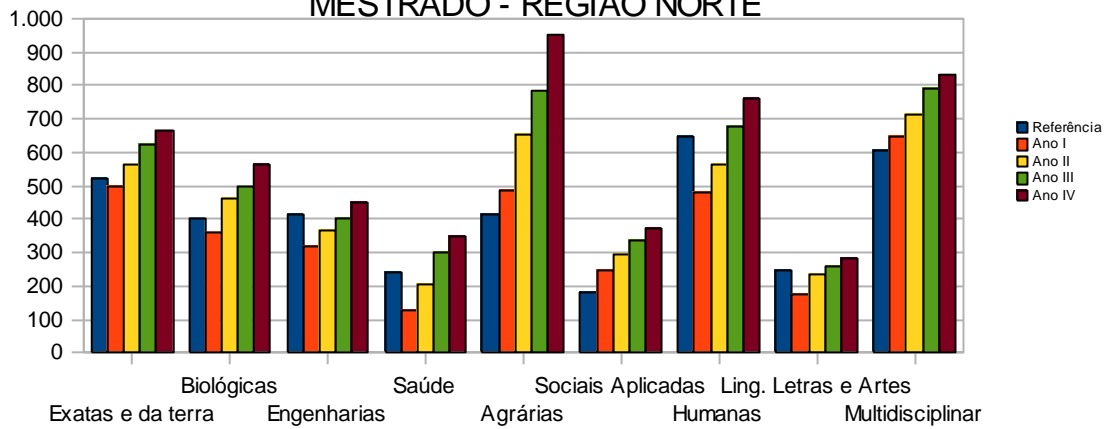
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE MESTRADO - REGIÃO NORDESTE



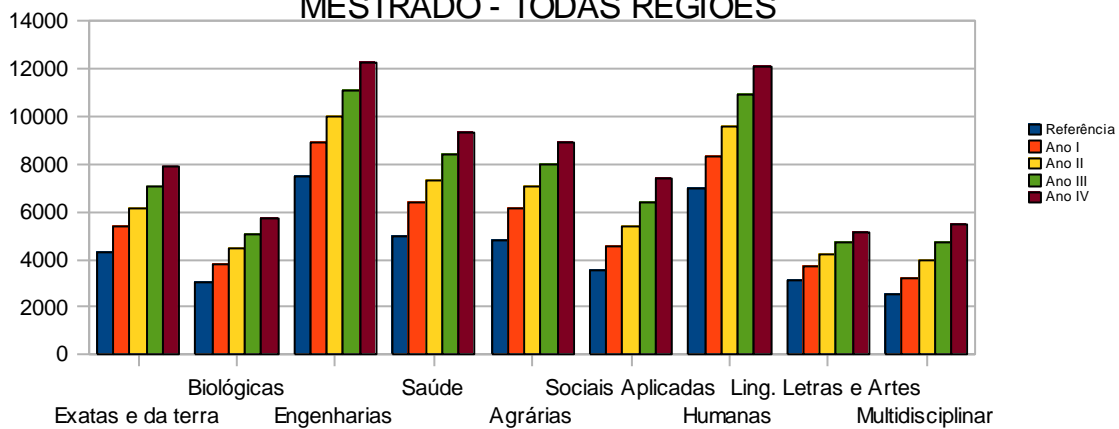
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE MESTRADO - REGIÃO CENTRO-OESTE



EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE MESTRADO - REGIÃO NORTE



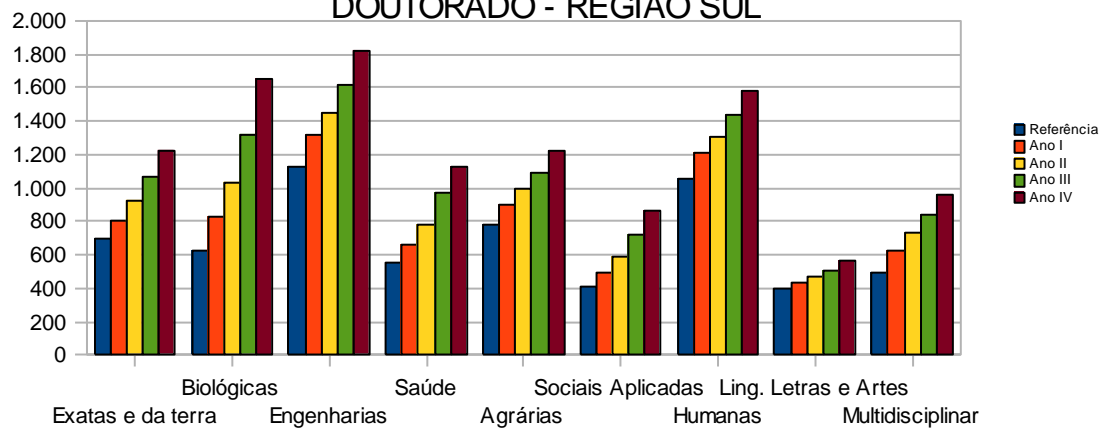
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE MESTRADO - TODAS REGIÕES



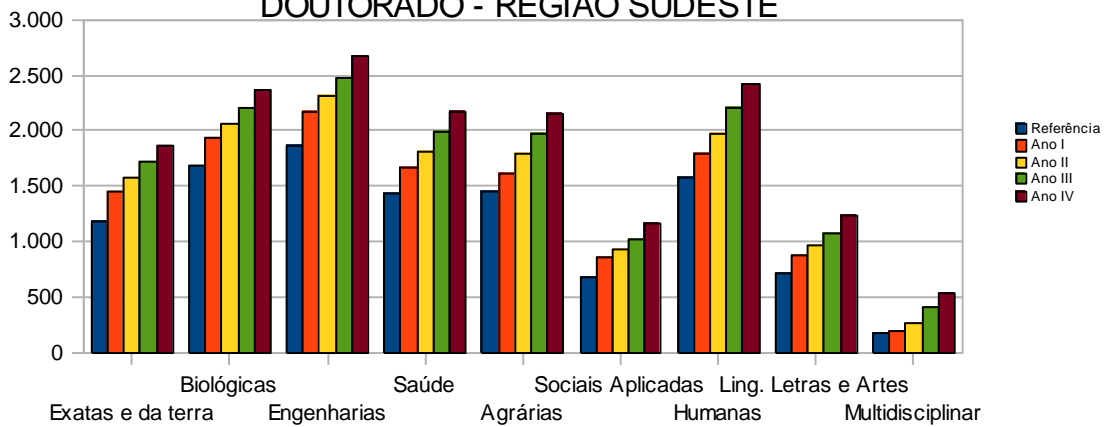
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE (MESTRADO)

Grande Área	Referência	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV
Exatas e da terra	4252	5350	6145	7058	7907
Biológicas	3063	3791	4468	5067	5676
Engenharias	7501	8883	10003	11095	12203
Saúde	4983	6411	7334	8372	9300
Agrárias	4774	6116	7073	7977	8897
Sociais Aplicadas	3519	4516	5364	6341	7402
Humanas	6952	8341	9566	10869	12098
Ling. Letras e Artes	3130	3727	4208	4673	5158
Multidisciplinar	2511	3220	3932	4727	5430
Total	40685	50355	58093	66179	74071

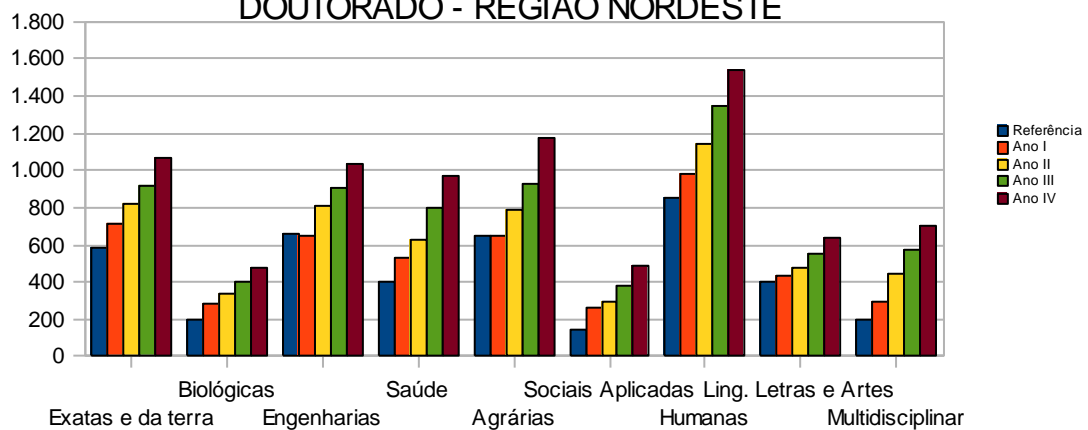
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE DOUTORADO - REGIÃO SUL



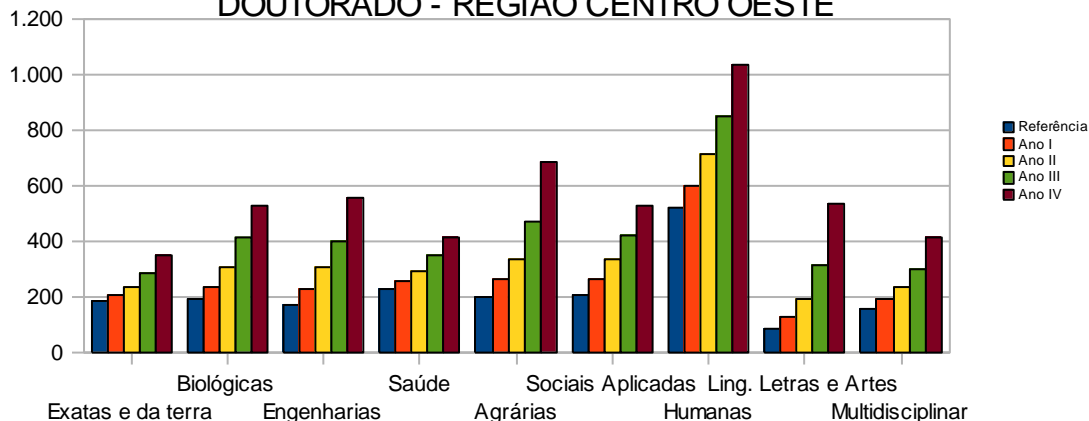
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE DOUTORADO - REGIÃO SUDESTE



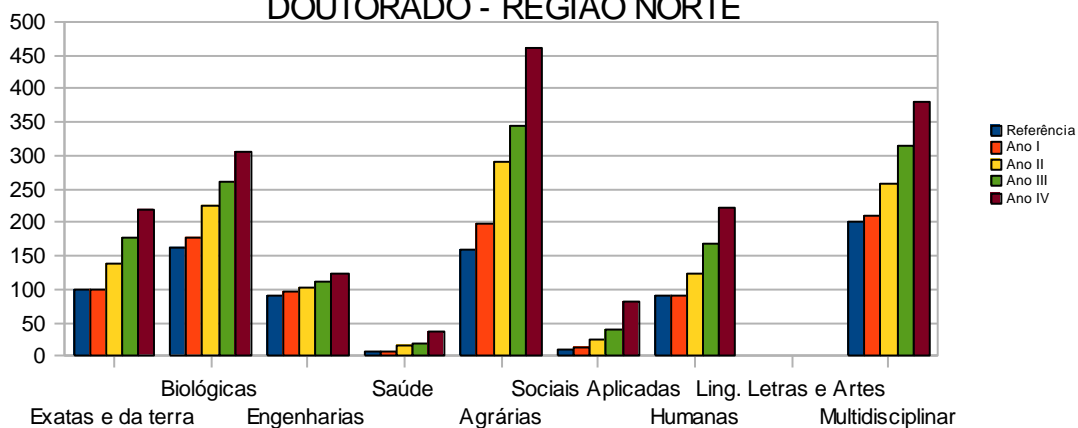
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE DOUTORADO - REGIÃO NORDESTE



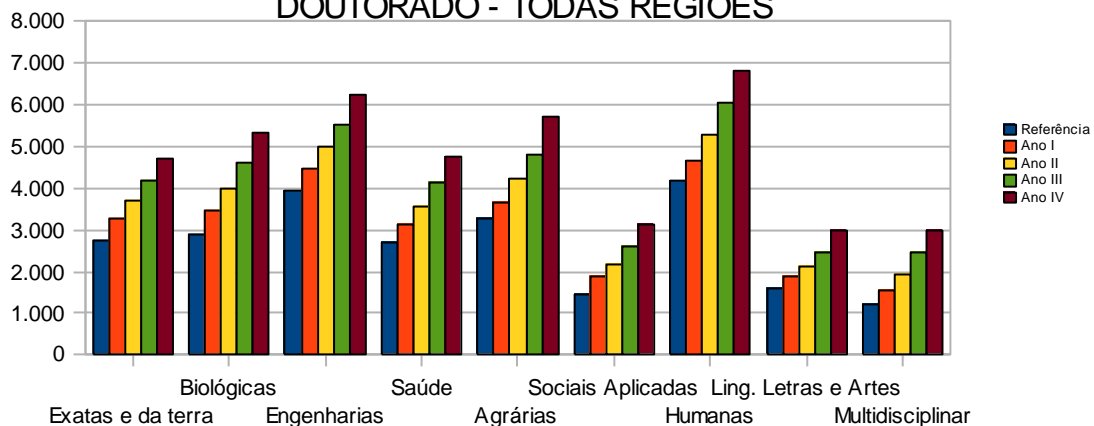
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE DOUTORADO - REGIÃO CENTRO OESTE



EVOLUÇÃO CORPO DISCENTE DOUTORADO - REGIÃO NORTE



EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE DOUTORADO - TODAS REGIÕES



EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE (DOUTORADO)

Grande Área	Referência	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV
Exatas e da terra	2730	3281	3693	4170	4712
Biológicas	2859	3448	3960	4596	5325
Engenharias	3917	4448	4980	5509	6218
Saúde	2621	3128	3530	4116	4724
Agrárias	3253	3624	4196	4810	5683
Sociais Aplicadas	1442	1887	2182	2575	3128
Humanas	4090	4664	5248	6017	6787
Ling. Letras e Artes	1599	1875	2117	2455	2973
Multidisciplinar	1236	1531	1938	2431	2997
Total	23816	27886	31844	36679	42547

RESUMO DO CRESCIMENTO DOS CURSOS

Grande Área	MESTRADO		DOUTORADO	
	Referência	Ano IV	Referência	Ano IV
Exatas e da terra	144	200	75	133
Biológicas	104	160	80	127
Engenharias	143	216	79	131
Saúde	168	261	108	181
Agrárias	151	227	93	169
Sociais Aplicadas	102	181	46	96
Humanas	159	252	88	153
Ling. Letras e Artes	70	103	32	66
Multidisciplinar	76	161	36	105
Total	1117	1761	638	1161

RESUMO DO CRESCIMENTO DO CORPO DISCENTE

Grande Área	MESTRADO		DOUTORADO	
	Referência	Ano IV	Referência	Ano IV
Exatas e da terra	4252	7907	2743	4712
Biológicas	3063	5676	2859	5325
Engenharias	7501	12203	3917	6218
Saúde	4983	9300	2693	4724
Agrárias	4774	8897	3253	5683
Sociais Aplicadas	3519	7402	1442	3128
Humanas	6952	12098	4173	6787
Ling. Letras e Artes	3130	5158	1599	2973
Multidisciplinar	2511	5430	1236	2997
Total	40685	74071	23941	42547

7. RESULTADOS E COMENTÁRIOS

A análise dos dados consolidados indica que existe uma grande demanda por investimento para infra-estrutura das IFES (34,34% da demanda), mas também sugere o aumento do número de profissionais qualificados para atender as necessidades do país (9,34% da demanda). Por outro lado, a demanda pelos novos programas propostos [Bolsa Acoplada (6,49%), Visitante Nacional (2,30%) e Programa de Permanência (4,47%)] indica a necessidade de tê-los implantados.

Deve ser observado que, enquanto o investimento em infra-estrutura tem fontes regulares de financiamento (CT-Infra, por exemplo) o fomento para qualificação e permanência de pessoal qualificado nas IFES depende exclusivamente das agências governamentais. Assim sendo, para que as assimetrias sejam reduzidas se faz necessário o investimento significativo das agências governamentais nas ações que visem a Qualificação (A) e Crescimento (B). Chamamos atenção para o fato que as atividades de pós-graduação são elos da cadeia do conhecimento e que os fundos setoriais necessitam de pessoal qualificado para utilizar os recursos a eles destinados. Assim sendo, parte dos recursos dos fundos setoriais que deverão ser descontingenciados nos próximos anos pode ser uma das fontes de fomento das atividades de pós-graduação.

A projeção feita pelos gestores das IFES para o crescimento do corpo discente aponta um aumento de 82% no número de alunos de mestrado e de 79% no número de alunos de doutorado em quatro anos. Além disso, é indicado o aumento de 58% no número de cursos de mestrado e de 82% no número de cursos de doutorado no mesmo período. Esses dados reforçam a tese de que um esforço deve ser feito para a implantação do programa. Ressalte-se ainda o fato que o programa dobrará a oferta de oportunidade de qualificação profissional em regiões que atualmente têm o número de cursos de doutorado menor que a de algumas universidades de regiões mais desenvolvidas. Este é o caso da região norte que atualmente conta com apenas 36 cursos de doutorado, número inferior ao da UFMG ou UFPE, por exemplo.

Deve ser destacada a previsão do crescimento do número de cursos e de alunos em áreas estratégicas para o desenvolvimento do país. Esta afirmativa pode ser visualizada nos gráficos apresentados na seção, onde é projetado não apenas o aumento dos números absolutos, mas também uma melhoria na eficiência dos cursos de mestrado com o aumento de 15% no número médio de alunos por curso de mestrado, sendo mantido o número médio de alunos por curso de doutorado, mesmo com a criação de 523 novos cursos.

Fase 2:

Capítulo 3 – Análise Qualitativa da Demanda

8. Introdução

Após a análise da demanda quantitativa obtida dos questionários e formulários respondidos pelas IFES e seus PPGs, nessa segunda fase é feita a análise dos aspectos qualitativos dos projetos, em especial, os itens 1.0 e 1.1 dos 2.314 formulário respondidos pelos PPGs (anexo 1) e o item 1 dos 58 questionários respondidos pelas Pró-reitorias de Pós-Graduação das IFES (anexo 2).

Para coordenar essa fase foi constituída uma comissão com representação de todas as regiões, que construiu um questionário com as seguintes perguntas a serem respondidas pelas IFES:

1. Quais as principais ações (tipos de projetos: cursos novos, novas áreas de concentração, novas linhas de pesquisa, etc.) voltadas para redução das assimetrias?
2. Quais os cursos novos por áreas do conhecimento? Quais cursos novos são estratégicos para sua região?
3. Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).
4. Como foi tratada a cooperação nacional?
5. Qual a importância da cooperação internacional para a IFES?
6. Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?
7. Quais são as ações prioritárias da IFES (programas de apoio)? Colocar em ordem de prioridade essas ações consideradas prioritárias. Qual deverá ser o orçamento mínimo necessário para a execução de cada uma dessas ações?
8. Quais ações deveriam ser priorizadas pelo governo? (Usar como referência: (A) Qualificação, (B) Crescimento, (C) Investimento)

Cada representante constituiu um relatório regional que foi apresentado e discutido com todos os pró-reitores da regional. Após os ajustes necessários em cada um dos relatórios regionais, foi consolidado esse capítulo que será apresentado a seguir.

9. HISTÓRICO DA FASE 2

Março de 2009 – A Andifes autorizou a realização da Fase 2;

Abril de 2009 – Início dos trabalhos da comissão com a elaboração do cronograma de atividades da Fase 2, estabelecimento do roteiro de trabalho (ver ofício no anexo 3) e elaboração do questionário;

Junho de 2009 – Reunião da coordenação da Fase 2, com os grupos de pró-reitores de cada regional. (18/06 – Região Norte; 19/06 – Região Nordeste; 24/06 – Região Sudeste; 25/06 Regiões Sul e Centro-Oeste.

Julho de 2009 – Reunião geral de Pró-reitores para apresentação e discussão do relatório final da Fase 2.
- Apresentação do PAPG-IFES ao Conselho Pleno da Andifes.

10. Análise Qualitativa Nacional e Regional

A Análise Qualitativa Nacional foi formulada com base no retorno dos questionários respondidos pelas IFES para cada uma das regiões. Os aspectos assimétricos regionais relativo a cada uma das perguntas serão comentados em destaque nas perguntas. A apresentação dos relatórios regionais feita pelos representantes regionais, membros da comissão, na presença dos pró-reitores das IFES da região, acompanhada das discussões e esclarecimentos, foram úteis na elaboração do que segue.

1. Quais as principais ações (tipos de projetos: cursos novos, novas áreas de concentração, novas linhas de pesquisa, etc.) voltadas para redução das assimetrias?

Principais programas apontados (maioria das regionais).

- Programas de fixação de doutores em áreas estratégicas.
- Programas de permanência de doutores.
- Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores – PRODOC
- Bolsas de estímulo a pesquisa visando à criação de novos cursos.
- MINTERS e DINTERS visando principalmente à qualificação dos docentes das IFES.
- Programas de Cooperação Acadêmica (PROCADs) visando à consolidação dos Programas de Pós-Graduação e mobilidade de pesquisadores.
- Programa de fortalecimento da oferta de estágios de pós-doutoramento, como elemento indutor de Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração e Novas Linhas de Pesquisa. Também foi mencionada a importância da implantação do Programa de “Bolsas Acopladas”.
- Programa de fortalecimento da infra-estrutura laboratorial e de pesquisa, contemplando aquisição de equipamentos, manutenção e contratação de pessoal técnico.

Principais Políticas apontadas (maioria das regionais)

- Política de consolidação e expansão dos PPGs com a ampliação de áreas de concentração e de linhas de pesquisas.
- Política de Indução para a criação de Mestrados e Doutorados em áreas estratégicas.
- Política de Qualificação e Fixação/Permanência de pessoal pós-graduado na região.

Específicos

- Proporcionar financiamento para o estabelecimento de parcerias com IES nacionais e internacionais e com Programas consolidados no Brasil.
- Estabelecimento de uma política de mobilidade acadêmica, envolvendo professores e alunos.
- Ações que visem à consolidação e fortalecimento dos programas 3 e 4.

- Implantação de laboratórios multidisciplinares de pesquisa em novos PPGS e modernização e ampliação daqueles já existentes, incluindo nesse contexto os biotérios.

2. Quais os cursos novos por áreas do conhecimento? Quais cursos novos são estratégicos para sua região?

3. Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).

- Os dados consolidados a partir dos questionários respondidos pelas IFES estão tabulados no anexo "4". A análise demonstra que os cursos propostos contemplam o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI, 2007-2010) proposto pelo MCT como também o Plano de Ação da Educação (PAC da Educação) proposto pelo MEC.

4. Como foi tratada a cooperação nacional?

No plano geral, foi considerada imprescindível uma política que induza as ações de inserção das regiões em fase de consolidação da Pós-Graduação no contexto das IES mais consolidadas. De maneira geral Para atender essa demanda e garantir uma atividade permanente e produtiva de cooperação nacional foram apontadas os seguintes programas:

PROCAD, PNPd, PRODOC, MINTER/DINTER, Casadinho, Doutorado Sanduíche, Estágio Pós-Doutoral, Visita de Curta Duração, Formação de Doutores das IFES, Bolsa Acolada.

No plano específico foram citados por algumas instituições:

- Formação de redes de pesquisa.
- Cooperação Universidade-Empresa.
- Criação de agenda de cooperação nacional com centros de Excelência
- Incentivo a Bolsas sanduíche entre Programas Nacionais
- Projetos de pesquisa Multicêntricos
- Convênios com empresas e secretarias de estado ou município
- Participação nos INCTs

5. Qual a importância da cooperação internacional para a IFES?

Os Pró-Reitores foram unânimes em afirmar que a Cooperação Internacional é imprescindível para o estabelecimento de intercâmbios e complementação da formação de recursos humanos. Os resultados de uma política sólida de cooperação internacional são: Fortalecimento e consolidação dos grupos de pesquisa, Elevação da qualidade da pesquisa desenvolvida no país, Continuidade da formação de recursos humanos na fronteira do conhecimento, Avanço em áreas estratégicas, Transferência de conhecimento para as políticas públicas e privadas do país, Inserção internacional dos pesquisadores.

Os programas indicados para atender essa política são: estágio pós-doutoral no exterior, visitas de curta duração de pesquisadores internacionais, aumento de publicação em periódicos internacionais, ampliação do programa de doutorado com estágio no exterior (sanduíche) e manutenção e criação cooperações e convênios internacionais.

ESPECÍFICOS

Nas propostas da regional Norte a cooperação internacional foi uma das principais metas estabelecidas pelos programas de pós graduação para o aumento do conceito na CAPES e a criação de Programas de Doutorado. Destaca-se a proposta de criação de uma Rede Acadêmica Internacional de Estudos sobre a Amazônia, com o objetivo de estruturar um núcleo interdisciplinar e internacional de altos estudos sobre a Amazônia para o desenvolvimento de ações de internacionalização da pesquisa sobre a Amazônia e funcionando como centro internacional de produção de conhecimento sobre a Amazônia.

Para as IFES consolidadas é citada (região Sul) a importância de apoio do SNPQ a oferta e implantação de cursos de pós-graduação nos países em desenvolvimento (América e África).

Em virtude da proximidade da região com países do MERCOSUL as cooperações internacionais nesse âmbito foram enfatizadas (região Sul), via programas já existentes na CAPES e CNPq ou novas modalidades.

Solidariedade para países menos desenvolvidos e possibilidade de internacionalização no caso de Países desenvolvidos e de referência científica (regiões nordeste e sul).

6. Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?

É consenso entre os pró-reitores que o crescimento do sistema brasileiro de pós-graduação e sua consolidação esta intimamente ligada à colaboração acadêmica solidária entre grupos consolidados e grupos em consolidação, tendo como ênfase principal para a mobilidade discente e docente efetivada através de programas interdisciplinares. Cabe citar que há algumas IFES que mencionam que essas parcerias intra-institucionais ainda são incipientes e carecem de uma política interna e externa de fortalecimento dessa ação que poderia ser fomentada pelo PAPG. A implantação de espaços multiusuários nas IFES é citada como um elemento facilitador da interação entre grupos consolidados e em consolidação e deve ser enfatizado no âmbito do PAPG-IFES.

As cooperações acadêmicas entre grupos consolidados e em consolidação possuem duas ações bem definidas: a primeira está relacionada com a qualificação de corpo docente em regiões carentes de corpo docente qualificados; a segunda esta relacionada à cooperação através do desenvolvimento de pesquisas conjuntas com vistas a viabilizar o amadurecimento científico em grupos de docentes recém qualificados. Esta interação acontece em dois níveis a saber: intra-institucional e interinstitucional. Deve ser priorizado as interações que envolvam

IFES de diferentes regiões visando ampliar os níveis de conhecimento das IFES e agregar nas regiões visões diferenciadas da condução das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

Os principais programas Relacionados com a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação:

- Programa PROCAD; Programa DINTER; Programa Casadinho; estágios de pós-doutoramento no país e no exterior, programas de professor visitante; Programas de estágio em laboratório com competência tecnológica estabelecida; priorizações de programas temáticos que visem a implantação de laboratórios e equipamentos multiusuários e que envolvam a interação entre grupos consolidados e em consolidação; Programa de bolsas de doutorado na modalidade sanduiche para programas não consolidados.

7. Quais são as ações prioritárias da IFES (programas de apoio)? Colocar em ordem de prioridade essas ações consideradas prioritárias. Qual deverá ser o orçamento mínimo necessário para a execução de cada uma dessas ações?

Isso será apresentado em anexo, incluído nas apresentações de cada uma das regionais conforme tabelas disponibilizadas pelas IFES, incluídas no Anexo 5.

8. Quais ações deveriam ser priorizadas pelo governo? (Usar como referência: (A) Qualificação, (B) Crescimento, (C) Investimento)

Isso será apresentado em anexo, incluído nas apresentações de cada uma das regionais conforme tabelas disponibilizadas pelas IFES, incluídas no Anexo 5.

ANEXOS

Anexo 1

**Formulário Eletrônico utilizado para levantamento da demanda
bruta.**

(foram enviados pelos Cursos de Pós Graduação 2314 formulários)

PAPG-IFES

Formulário eletrônico

Instituição: UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FORTALEZA / CE
Gestor: Jesualdo Pereira Farias
Cod. Formulário: 22001018 /1-000

1.0 Identificação help

1.0.1 Título

1.0.2 Proposta para diminuir assimetrias

1.0.3 Campus

1.0.4 Curso

1.1 Descrição/Objetivo help

800 caracteres restantes

1.2 Metas help

1.2.1 Ano I

1.2.2 Ano II

1.2.3 Ano III

1.2.4 Ano IV

1.3 Necessidade de Pessoal help

1.3.1 Docente

1.3.2 Não docente


1.4 Cooperações mais relevantes com outras instituições de ensino/pesquisa(Digite a sigla) help

1.4.1 Nos últimos 5 anos

1.4.2 Novas cooperações

A. Qualificação e fixação ou permanência de pessoal pós-graduado help

	Parcelas	Extras (R\$)	Valor Total (R\$)
A1. Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição	? <input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
A2. Formação de mestres em áreas estratégicas para a instituição	? <input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
A3. Programa de doutorado interinstitucional	? <input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
A4. Programa de mestrado interinstitucional	? <input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
A5. Estágio pós-doutoral no país	? <input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
A6. Estágio pós-doutoral no exterior	? <input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
A7. Programa de Permanência de Professores	? <input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
A8. Bolsas de estímulo à pesquisa	? <input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>

A9. Bolsa Acoplada	?	<input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
			Total A:	0,00
B. Crescimento e consolidação das atividades de pós-graduação				
		<i>Parcelas</i>	<i>Extras (R\$)</i>	<i>Valor Total (R\$)</i>
B1. PROCAD/CAPES	?	<input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
B2. Bolsas de formação pós-doutoral do PRODOC/CAPES	?	<input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
B3. Bolsas de formação pós-doutoral do PNP/CAPES	?	<input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
B4. Bolsas Sanduíche no país	?	<input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
B5. Bolsas Sanduíche no exterior	?	<input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
B6. Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	?	<input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
B7. Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira	?	<input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
B8. Atividades para implantação de cursos de doutorado	?	<input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
B9. Cooperações internacionais	?	<input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
B10. Convênios estratégicos	?	<input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
B11. Participação de docentes em eventos	?	<input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
B12. Realização de eventos na instituição	?	<input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
			Total B:	0,00
C. Fortalecimento da Infra-estrutura de pesquisa				
C1. Equipamentos de pequeno e médio porte	?			
<i>Descrição</i>		<i>Qtde</i>	<i>Valor (R\$)</i>	<i>Remover</i>
<input type="text" value="Mais Equipamentos"/>		<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0,00"/>	
C2. Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos	?			
<i>Descrição</i>		<i>Qtde</i>	<i>Valor (R\$)</i>	<i>Remover</i>
<input type="text" value="Mais Instalação"/>		<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0,00"/>	
C3. Atualização e ampliação do parque de informática	?			
<i>Descrição</i>	<i>Tipo</i>	<i>Qtde</i>	<i>Valor (R\$)</i>	<i>Remover</i>
<input type="text" value="Mais"/>	<input type="text" value="Selecione"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0,00"/>	
Total Financeiro				
<input type="button" value="Enviar ao GT - PAPGIFES"/>				
<input type="button" value="Salvar"/> <input type="button" value="Imprimir"/> <input type="button" value="Remover"/>				
<input type="button" value="Sair"/> <input type="button" value="Voltar"/>				
 ATENÇÃO! Você poderá alterar e salvar o formulário várias vezes. No entanto, após "Enviar ao GT-PAPGIFES" não poderá mais ser modificado.				

Anexo 2

Questionário de Consolidação da demanda.

(foram enviados 58 formulários pelas Pró-Reitorias de Pós Graduação das IFES)

Questionário de consolidação da Demanda PAPGIFES

Instituição: _____

1. Política de Pós-Graduação da Instituição [\[Help\]](#)

1.1 - Relevância da IFES para o Estado e Região (foco na pós-graduação) [\[Help\]](#)
(Max 400 caracteres) (missão da IFES)

1.2 - Importância da Interiorização da PG da IFES (quando houver) [\[Help\]](#)

1.3 - Ameaças, pontos fortes e pontos fracos da IFES [\[Help\]](#)

1.4 – Importância do PAPG para a pós-graduação da Instituição [\[Help\]](#)

1.5 - Principais ações (atualmente em execução) que visam o crescimento/melhoramento da PG da instituição [\[Help\]](#)

2. Previsão de Crescimento de Cursos de PG

[Help]

2.1 – Previsão de aumento do número de cursos (mestrado acadêmico)

Grande Área	Ref.2007	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Justif.
Ciências exatas e da terra						<input type="text"/>
Ciências Biológicas						<input type="text"/>
Engenharias						<input type="text"/>
Ciências da Saúde						<input type="text"/>
Ciências Agrárias						<input type="text"/>
Ciências Sociais Aplicadas						<input type="text"/>
Ciências Humanas						<input type="text"/>
Linguística Letras e Artes						<input type="text"/>
Multidisciplinar						<input type="text"/>
Total:						

2.2 – Previsão de aumento do número de cursos (doutorado)

Grande Área	Ref.2007	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Justif.
Ciências exatas e da terra						<input type="text"/>
Ciências Biológicas						<input type="text"/>
Engenharias						<input type="text"/>
Ciências da Saúde						<input type="text"/>
Ciências Agrárias						<input type="text"/>
Ciências Sociais Aplicadas						<input type="text"/>
Ciências Humanas						<input type="text"/>
Linguística Letras e Artes						<input type="text"/>
Multidisciplinar						<input type="text"/>
Total:						

3. Previsão de Crescimento do Corpo Docente

[Help]

3.1 – Previsão de aumento do corpo docente (mestrado acadêmico)

Grande Área	Ref.2007	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Justif.
Ciências exatas e da terra						<input type="text"/>
Ciências Biológicas						<input type="text"/>
Engenharias						<input type="text"/>
Ciências da Saúde						<input type="text"/>
Ciências Agrárias						<input type="text"/>
Ciências Sociais Aplicadas						<input type="text"/>
Ciências Humanas						<input type="text"/>
Linguística Letras e Artes						<input type="text"/>
Multidisciplinar						<input type="text"/>
Total:						

3.2 – Previsão de aumento do corpo docente (doutorado)

Grande Área	Ref.2007	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Justif.
Ciências exatas e da terra						<input type="text"/>
Ciências Biológicas						<input type="text"/>
Engenharias						<input type="text"/>
Ciências da Saúde						<input type="text"/>
Ciências Agrárias						<input type="text"/>
Ciências Sociais Aplicadas						<input type="text"/>
Ciências Humanas						<input type="text"/>
Linguística Letras e Artes						<input type="text"/>
Multidisciplinar						<input type="text"/>
Total:						

4. Previsão Orçamentária

A coluna "Demanda solicitada" é preenchida com os dados de sua instituição obtidos do Formulário de Demanda Bruta. A coluna "Demanda consolidada" deve ser preenchida com os dados resultantes da análise e ajustes promovidos após os estudos e discussões promovidos pela Pró-Reitoria com os cursos de pós graduação.

4.1 – Previsão de custos

Ações	Demanda solicitada	Demanda consolidada
A1.Formação de doutores em área estratégia para Instituição	4.623.200,00	
A2.Formação de Mestras em área estratégia para Instituição	251.000,00	
A3.Programa de doutorado interinstitucional	0,00	
A4.Programa de mestrado interinstitucional	360.000,00	
A5.Estágio pós-doutoral no país	3.174.500,00	
A6.Estágio pós-doutoral no exterior	5.810.600,00	
A7.Programa de permanência de professores	1.968.000,00	
A8.Bolsa de estímulo à pesquisa	4.786.000,00	
A9.Bolsa Acoplada	3.524.000,00	
B1.PROCAD/CAPES	11.500.000,00	
B2. Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES	3.795.000,00	
B3.Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES	1.776.000,00	
B4.Bolsa sanduíche no país	626.500,00	
B5.Bolsa sanduíche no exterior	1.009.500,00	
B6.Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	2.084.000,00	
B7.Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira	1.354.800,00	
B8.Atividades para implantação de cursos de doutorado	150.000,00	
B9.Cooperações internacionais	1.693.000,00	
B10.Convênios estratégicos	805.000,00	
B11.Participação de docentes em eventos	1.590.500,00	
B12.Realização de eventos na instituição	1.638.000,00	
C1.Equipamentos de pequeno e médio porte	10.578.521,00	
C2.Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos	3.578.800,00	
C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Consumo)	402.339,00	
C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente)	1.939.067,00	
C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço)	138.000,00	
Valor de Referência investimento OCC-2007 (Sesu+Capes+CNPQ): 47.875.675,24	Totais: 69.156.327,00	0,00

* O Valor de Referência representa os investimentos totais feitos por Capes, CNPq e Sese (OCC) na sua instituição em 2007

4.2 – Previsão de aumento de cursos e alunos de PG (consolidação) [\[Help\]](#)

Grande Área	Referência (2007)		No Ano IV		Crescimento		Demanda consolidado PAPGIFES
	Cursos	Alunos	Cursos	Alunos	Cursos	Alunos	R\$ (mil)
Ciências exatas e da terra							
Ciências Biológicas							
Engenharias							
Ciências da Saúde							
Ciências Agrárias							
Ciências Sociais Aplicadas							
Ciências Humanas							
Linguística Letras e Artes							
Multidisciplinar							
Total:							

5. Solicitações não contempladas no Formulário PAPGIFES [\[Help\]](#)

Categoria	Descrição / Justificativa
15	128

Adicionar linha

Anexo 3

Ofício encaminhado pelas regionais aos Pró-reitores.

(encaminhado em maio de 2009)

Prezados Pró-reitores das IFES,

Como é de seu conhecimento, nós pró-reitores das IFES constituintes do FOPROP-DN em conjunto com a comissão de C&T-ANDIFES, estamos dando continuidade as ações visando a implementação do PAPG-IFES. Como primeira ação dessa segunda fase, cada representante das regionais procedeu a uma análise qualitativa da demanda consolidada para cada uma das IFES, cujo resumo encontra-se na planilha Excel em anexo. Solicitamos especial atenção a essa planilha, no sentido de verificar a distribuição da demanda solicitada distribuída nas seguintes linhas de ações: A- qualificação e fixação ou permanência de pessoal pós-graduado; B- crescimento e consolidação das atividades de pós-graduação; C- fortalecimento da infraestrutura de pesquisa. Também é importante verificar a dimensão da demanda solicitada pelas IFES frente aos investimentos CAPES, CNPq e SESU na sua instituição em 2007 (OCC-2007).

Para a segunda etapa, será necessário que cada pró-reitoria responda as questões abaixo formuladas, tendo como fonte os formulários eletrônicos preenchidos pelos Programas de Pós-graduação de sua instituição e também o formulário da IFES preenchido pela pró-reitoria, relativa à novos cursos e a formação de RH.

A seguir, informamos o cronograma para consolidação dessa segunda fase do PAPG-IFES :

1º. etapa - as respostas formuladas pelas pró-reitorias deverão ser retornadas impreterivelmente até o dia 8 de junho de 2009 a esta pró-reitoria (e-mail do representante na regional);

2º. etapa- até o dia 12 de junho, cada representante das regionais deverá ter consolidado o relatório de sua região;

3º. Etapa - No dia 15 de junho durante o FOPROP-Centro Oeste, os Pró-reitores das regionais estarão se reunindo com o Prof. Sá Barreto, representante da Andifes, para uma análise conjunta.

4º. No dia xx de junho de 2009, as xx horas, os Pró-reitores dessa regional, deverão se reunir na sede da ANDIFES para análise do relatório consolidado da região. (região Norte: dia 18 de junho as 10hs; região Nordeste: dia 19 de junho as 10hs; região Sudeste: dia 24 de junho as 10hs; região Sul: dia 25 de junho as 10hs; região Centro-Oeste: dia 25 de junho as 14hs).

5º. – No dia 9 de julho haverá uma reunião de fechamento dessa segunda fase com todos os pró-reitores das IFES, as 10horas na sede da ANDIFES.

Sendo o que se apresenta, contamos com a colaboração de todos e nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

(assinam) Comissão de trabalho da segunda fase-PAPG

ANEXO 4

Tabelas consolidadas das respostas “2 e 3” do questionário.

(arquivo Excel denominado: ANEXO 4 -TABELAS CONSOLIDADAS RESPOSTAS 2 E 3.xls).

ANEXO 5A

Apresentação da REGIONAL SUL

(onde estão incluídas as questões 7 e 8, uniformizadas).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

***PROGRAMA DE APOIO A PÓS-GRADUAÇÃO
DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
PAPG – IFES:***

Demanda Qualitativa da Região Sul

**Prof. Hélio Leães Hey
PRPGP/UFSM**

25 de junho de 2009

DEMANDA CONSOLIDADA DAS IFES – REGIÃO NORTE

PAPG-IFES: Análise Qualitativa da Demanda Consolidada para cada uma das IFES da Região SUL

INSTITUIÇÕES FEDERAIS DA REGIÃO SUL	Linha de Ação "A"	Linha de Ação "B"	Linha de Ação "C"	Demanda Total Solicitada no PAPG	Demanda por ano Solicitada no PAPG	"OCC" da IFES em 2007	Relação percentual entre a demanda anual solicitada no PAPG e a OCC-2007 da IFES
UTFPR	15.491.555,00	17.432.800,00	52.884.177,60	85.808.532,60	21.452.133,15	8.222.136,29	160,91%
FURG	14.505.500,00	21.368.100,00	32.803.238,00	68.676.838,00	17.169.209,50	20.422.605,84	-15,93%
UFCSPA	1.824.600,00	3.216.000,00	3.770.500,00	8.811.100,00	2.202.775,00	5.032.383,61	-56,23%
UFRGS	96.030.300,00	116.763.870,70	125.044.452,80	337.838.623,50	84.459.655,88	125.475.147,22	-32,69%
UFSC	109.046.900,00	99.905.845,00	65.184.737,00	274.137.482,00	68.534.370,50	85.206.916,79	-19,57%
UFSM	44.149.775,16	39.155.046,75	39.746.128,10	123.050.950,01	30.762.737,50	34.114.773,40	-9,83%
UFPR	172.534.200,00	82.410.660,00	86.546.063,00	341.490.923,00	85.372.730,75	78.506.818,95	8,75%
UFPEL	17.721.400,00	17.512.500,00	17.905.581,00	53.139.481,00	13.284.870,25	29.242.368,01	-54,57%

Linha de Ação "A" = Qualificação ou Fixação ou Permanência de Pessoal Pós-Graduado

Linha de Ação "B" = Crescimento e Consolidação das Atividades de Pós-Graduação

Linha de Ação "C" = Fortalecimento da Infra-Estrutura de Pesquisa

Cronograma de ações da 2ª. Fase:

- ✓ Encaminhamento do Questionário e da Planilha com a Análise da Demanda Consolidada para os Pró-Reitores das IFES da Região Sul no dia 22 de maio, com previsão de retorno até o dia 08.06.2009;
- ✓ No dia 31.05.2009 foi enviado um novo e-mail para as Pró-Reitorias das IFES reafirmando que o prazo de retorno do questionário seria até o dia 08.06.2009;
- ✓ Elaboração da Consolidação do presente relatório sistematizando os documentos enviados pelas IFES;
- ✓ No dia 21.06.2009 foi enviado um e-mail para as Pró-Reitorias das IFES lembrando para a reunião da Regional Sul em Brasília no dia 25/06/2009.

OBSERVAÇÃO: Todas as IFES da Regional responderam ao questionário.

QUESTÃO 1

Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?

- ✓ Política de Indução para a criação de **Mestrados** e/ou **Doutorados** em áreas estratégicas e prioritárias para as IFES e para as regiões de atuação das mesmas;
- ✓ Política de consolidação e expansão dos PPGs com a **ampliação de áreas de concentração e de linhas de pesquisas**(uma IFES menciona que devido a situação ainda não consolidada de seu sistema de PG, isso não seria prioritário no PAPG-IFES);
- ✓ **Implantação de Laboratórios multidisciplinares de PQ em novos PPGS e Modernização e ampliação daqueles já existentes, incluindo nesse contexto os biotérios.** Para a qualificação de pessoal docente, a região propõe a **ampliação da oferta de MINTER, DINTER, PROCAD, PRODOC** e projetos **CASADINHOS**, tanto pelos PPGs e IFES consolidadas (como promotores) e não consolidadas (como receptoras). A recente expansão do Sistema Federal de Educação Superior como solução para assimetrias de região, surge como elemento indutor do fortalecimento desses programas no intuito de qualificar em bloco os recursos humanos recém contratados;
- ✓ Também foi mencionada a ampliação da oferta de **Estágios de Pós-doutoramento**, como elemento indutor de Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa. Também foi mencionada a importância da implantação do **Programa de “Bolsas Acopladas”**.

Questão 2.

2.1 - Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento?

2.2 - Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?

- ✓ Foram listados pelas IFES um número significativo de cursos de ME e/ou DO a serem criados, seja para atender a políticas de crescimento da própria IFES, seja para auxiliar na redução de assimetrias de áreas de conhecimento, regional ou mesmo intra-regional.
- ✓ Nas IFES consolidadas verifica-se uma expansão maior na oferta de cursos de DO e do número de vagas de ingresso, principalmente nos cursos da área de educação e cursos correlatos (p.ex.: educação em ciências, educação matemática, gestão educacional);
- ✓ Verifica-se o aparecimento de um número importante de propostas de criação de cursos de ME e DO multidisciplinares;
- ✓ Há algumas propostas de cursos ME e DO em rede o que parece ser interessante e importante como forma de otimização de aplicação de recursos.

Questão 3.

Quais os Cursos e Projetos que atendem às demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).

✓ Mesmo que tenham sido propostas a criação de cursos nas áreas de Ensino de Matemática e Ciências, Engenharias e Ciências da Computação, Exatas, Biológicas e Agrárias, **é preocupante o fato de que nas justificativas de criação de cursos, praticamente não há referência** à Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e ao Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT.

✓ Foram propostas também a **criação de cursos nas áreas das humanidades e de educação que atendem a demandas do MEC**, na qualificação de corpo docente ligados ao ensino básico e fundamental.

Questões 2 e 3 (Tabuladas).

Grande Área de Conhecimento	Tipo de Stricto Sensu			Assimetrias (*)				Assimetrias (*)				Assimetrias (*)			
				Mestrado Acadêmico				Doutorado				Mestrado Profissional			
	ME	DO	MP	N	R	E	A	N	R	E	A	N	R	E	A
Engenharias	6	5	1	x	x	x	x	x	x	x	x		x		
Ciências Exatas e da Terra	10	6	1	x	x	x	x	x	x			x	x		
Ciências Biológicas	6	6	1	x		x			x	x			x		
Ciências da Saúde	13	9	2	x	x	x	x	x	x			x		x	
Ciências Agrárias	6	6	1		x	x	x		x		x	x			
Ciências Sociais Aplicadas	8	7	3	x	x		x	x	x			x			x
Ciências Humanas	16	2	0	x	x	x	x		x	x					
Linguística, Letras e Artes	6	4	1	x	x	x	x	x	x	x		x		x	
interdisciplinar	7	3	1	x	x	x	x		x			x			
Total	78	48	11												

(*) Assimetrias a serem Minimizadas:

N: Assimetria Nacional; R: Assimetria Regional, E: Assimetria Estadual; A: Assimetria de Área de Conhecimento

Grande Área de Conhecimento	Tipo de Stricto Sensu			Ano de início do Curso				Ano de início do Curso				Ano de início do Curso			
				Mestrado Acadêmico				Doutorado				Mestrado Profissional			
	ME	DO	MP	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Engenharias	6	5	1	1	1	2	2	1	2	1	1				1
Ciências Exatas e da Terra	10	6	1	4	1	3	2	1	3	2				1	
Ciências Biológicas	6	6	1	3	1	1	1	3	2	1				1	
Ciências da Saúde	13	9	2	4	1	6	2	2	2	3	2			1	1
Ciências Agrárias	6	6	1	1	2	2	1	3	1	1	1			1	
Ciências Sociais Aplicadas	8	7	3	2	3	2	1	2	1	1	3			2	1
Ciências Humanas	16	2	0	4	6	3	3		1		1				
Linguística, Letras e Artes	6	4	1		1	4	1	1	1		2			1	
interdisciplinar	7	3	1	3		2	2			2	1			1	
Total	78	48	11	22	16	25	15	13	13	11	11	0	0	8	3

Questão 4.

Como foi tratada a Cooperação Nacional?

✓ A Cooperação nacional foi citada de forma geral nessa questão, porém foram bem enfatizadas em outras perguntas programas de cooperação como:

- PROCAD;
- PRODOC;
- CASADINHOS;
- ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL DE CURTA DURAÇÃO;
- MOBILIDADE NACIONAL DOCENTE E DISCENTE;
- DINTER e MINTER;
- FORMAÇÃO DE REDES DE PESQUISA;
- COOPERAÇÃO UNIVERSIDADE – EMPRESA.

Questão 5.

Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

✓ A Cooperação Internacional foi evidenciada em todos os questionários das IFES da Região, como fortalecimento da internacionalização da PG brasileira buscando, por um lado consolidar a liderança científica no 3º mundo e por outro, a experiência e amadurecimento nos países consolidados;

✓ Em virtude da proximidade da região com países do MERCOSUL as cooperações internacionais nesse âmbito foram enfatizadas, via programas já existentes na CAPES e CNPq ou novas modalidades;

Continua...

Questão 5.

Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

- ✓ Para as IFES consolidadas é citada a importância de apoio do SNPG a oferta e implantação de cursos de Pós-graduação nos países em desenvolvimento (América e África).
- ✓ A cooperação Internacional através de estágios de pós-doutoramento, estágios PDEE, mobilidade docente e discente com instituições de ponta do primeiro mundo deve ser fortalecida;
- ✓ É de fundamental importância que as IFES atualizem suas legislações para acomodar as diferentes formas de mobilidade acadêmica e associações, até mesmo a formação de programas conjuntos com instituições no exterior e a oferta de DINTER e MINTER internacionais.

Questão 6.

Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?

- ✓ A colaboração entre grupos consolidados e em consolidação foi enfatizada por diversas IFES como sendo estratégicas para redução assimetrias internas. Essas parcerias devem se acontecer entre cursos da própria IFES, como entre IFES como PROCAD e CASADINHO.
- ✓ Algumas IFES mencionam o fato de priorizar a alocação de recursos e bolsas de estudo e financiamento de equipamentos e materiais para PPGs novos ou que estejam em dificuldade.
- ✓ Há algumas IFES que mencionam que essas parcerias intra-IFES ainda são incipientes e carecem de uma política interna e externa de fortalecimento dessa ação.
- ✓ A implantação de espaços multiusuários é citado como mecanismo facilitador da interação entre grupos consolidados e em consolidação.

Questão 7.

Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

FURG

Prioridade	Grupo	AÇÕES	RECURSO
1	A1	Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição	1.316.000,00
1	A3	Programa de doutorado interinstitucional	360.000,00
1	B2	Bolsas de formação pós-doutoral do PRODOC/CAPES	5.760.000,00
1	B3	Bolsas de formação pós-doutoral do PNPd/CAPES	4.104.000,00
1	B8	Atividades para implantação de cursos de doutorado	120.000,00
2	A6	Estágio pós-doutoral no exterior	2.871.000,00
2	A7	Programa de Permanência de Professores	1.920.000,00
2	A8	Bolsas de estímulo à pesquisa	441.600,00
2	B1	PROCAD/CAPES	3.500.000,00
2	C3	Atualização e ampliação do parque de informática	4.184.700,00
3	A9	Bolsa Acoplada	1.375.500,00
3	B10	Convênios estratégicos	846.000,00
3	B4	Bolsas Sanduíche no país	316.000,00
3	B5	Bolsas Sanduíche no exterior	861.000,00
3	B6	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	1.264.600,00
3	B7	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira	1.265.500,00
3	B9	Cooperações internacionais	853.000,00
3	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	12.184.638,00
3	C2	Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos	16.433.900,00
4	A5	Estágio pós-doutoral no país	2.092.000,00
4	B11	Participação de docentes em eventos	1.203.000,00
4	B12	Realização de eventos na instituição	1.275.000,00
5	A2	Formação de mestres em áreas estratégicas para a instituição	155.000,00

Questão 7.**Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?****UFCSPA**

Prioridade	Grupo	AÇÕES	RECURSO
1	B2	PRODOC/CAPES	225.000,00
1	A8	Bolsas de estímulo à pesquisa	292.000,00
1	A5	Estágio pós-doutoral no país	399.000,00
1	A6	Estágio pós-doutoral no exterior	200.000,00
1	B1	PROCAD/CAPES	1.250.000,00
2	A7	Programa de permanência de professores	336.000,00
2	B6	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	205.000,00
2	B7	Visitas de curta duração de pesquis. de instituição estrangeira	145.000,00
2	B10	Convênios estratégicos	380.000,00
2	B7	Cooperações internacionais	150.000,00
3	A1	Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição	597.000,00
3	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	2.558.600,00
3	C2	Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos	1.066.000,00
3	C3	Atualização e ampliação do parque de informática	74.900,00
	B12	Realização de eventos na instituição	316.000,00

TOTAL: R\$ 8.194.500,00

Questão 7.

Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

UFPR

Prioridade	Grupo	AÇÕES (por ordem de prioridade)	RECURSO
1	C1	C1.Equipamentos de pequeno e médio porte	R\$ 30.591.271,06
1	C2	C2.Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos	R\$ 46.446.699,00
1	C3	C3.Atualização e ampliação do parque de informática (permanente)	R\$ 5.443.771,00
1	C3	C3.Atualização e ampliação do parque de informática (serviço)	R\$ 2.442.352,00
1	C3	C3.Atualização e ampliação do parque de informática (consumo)	R\$ 1.621.970,00
2	A6	A6.Estágio pós-doutoral no exterior	R\$ 15.338.600,00
2	B9	B9.Cooperações internacionais	R\$ 4.208.660,00
2	A5	A5.Estágio pós-doutoral no país	R\$ 5.781.800,00
2	A9	A9.Bolsa acoplada	R\$ 15.295.000,00
2	B1	B1.PROCAD/CAPES	R\$ 15.750.000,00
3	A7	A7.Programa de permanência de professores	R\$ 14.736.000,00
3	A8	A8.Bolsa estímulo à pesquisa	R\$ 26.040.000,00
3	B7	B7.Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira	R\$ 9.954.000,00
3	B6	B6.Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	R\$ 9.092.600,00
3	B11	B11.Participação de docentes em eventos	R\$ 8.960.300,00
4	B12	B12.Realização de eventos na instituição	R\$ 6.366.000,00
4	B4	B4.Bolsa sanduíche no país	R\$ 2.079.600,00
4	B5	B5.Bolsa sanduíche no exterior	R\$ 5.989.000,00
4	B10	B10.Convênios estratégicos	R\$ 2.435.500,00
4	B2	B2.Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES	R\$ 11.301.000,00
5	B3	B3.Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES	R\$ 5.994.000,00
5	B8	B8.Atividades para implantação de cursos de doutorado	R\$ 280.000,00
5	A1	A1.Formação de doutores em área estratégica para instituição	R\$ 42.477.800,00
5	A3	A3.Programa de doutorado interinstitucional	R\$ 4.320.000,00
5	A2	A2.Formação de mestres em área estratégica para instituição	R\$ 50.445.000,00
	A4	A4.Programa de mestrado interinstitucional	R\$ 3.060.000,00

Questão 7.

Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

UFSC

Prioridade	Ação	Descrição	Valor (R\$)
1	A8	Bolsas de estímulo a pesquisa	36.160.000,00
1	C2	Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos	3.683.600,00
1	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	1.536.646,00
1	A6	Estágio pós-doutoral no exterior	21.529.100,00
1	B8	Atividades para implantação de cursos de doutorado	340.000,00
2	A5	Estágio pós-doutoral no país	8.704.000,00
2	B5	Bolsas Sanduíche no exterior	1.152.000,00
2	B9	Cooperação internacional	1.148.000,00
2	B12	Realização de eventos na instituição	1.412.000,00
2	B3	PNPD/CAPES	2.328.000,00
3	A7	Programa de Permanência de Professores	14.928.000,00
3	C3	Atualização e ampliação do parque de informática	4.202.785,00
3	B2	Programa de Bolsas que visem formação pós-doutoral	2.484.000,00
3	B4	Bolsas Sanduíche no país	396.000,00
3	B6	Visita de curta duração de pesquisador (instituição nacional)	1.717.000,00
4	B7	Visita de curta duração de pesquisador (instituição estrangeira)	1.389.000,00
4	A9	Bolsa Acoplada	21.760.300,00
4	B10	Convênios estratégicos	1.455.000,00
5	B1	PROCAD/CAPES	3.250.000,00
5	B11	Participação em eventos na instituição	1.421.600,00

Questão 7.

Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

UTFPR

Prioridade	Ação	Grupo	Valor
1	C1	Equipamento de pequeno e médio porte	R\$ 27.159.269,70
1	C2	Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos	R\$ 20.686.894,00
1	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Consumo)	R\$ 1.200.160,90
1	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente)	R\$ 3.427.143,00
1	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço)	R\$ 410.710,00
2	A6	Estágio pós-doutoral no exterior	R\$ 3.144.055,00
2	A5	Estágio pós-doutoral no país	R\$ 1.653.400,00
2	A8	Bolsa de Estimulo à pesquisa	R\$ 5.162.000,00
2	B5	PROCAD/CAPES	R\$ 4.750.000,00
2	A1	Formação de doutores em área estratégia para Instituição	R\$ 3.179.900,00
3	B9	Cooperações Internacionais	R\$ 2.240.000,00
3	B4	Bolsa sanduíche no exterior	848.000,00
3	B9	Convênios estratégicos	R\$ 1.280.000,00
3	B7	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira	R\$ 926.500,00
3	B6	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	R\$ 1.127.000,00
4	B8	Atividade para implantação do doutorado	R\$ 80.000,00
4	B12	Realização de eventos na instituição	R\$ 752.000,00
4	B11	Participação de eventos em eventos	R\$ 4.128.300,00
4	A2	Formação de mestres em área estratégica para Instituição	R\$ 56.500,00
5	A7	Programa de permanência de professores	R\$ 912.000,00
5	A9	Bolsa Acoplada	R\$ 1.383.700,00
5	B2	Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES	R\$ 792.000,00
5	B2	Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES	R\$ 298.000,00
5	B4	Bolsa sanduíche no país	R\$ 211.000,00

Questão 7.

Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

UFSM

Prioridade	Grupo	AÇÕES	RECURSO
1	B1	PROCAD/CAPES	13.250.000,00
1	A9	Bolsa Acoplada	4.997.000,00
1	B2	PRODOC/CAPES	5.853.000,00
1	A3	DINTER	3.600.000,00
1	A6	Estágio pós-doutoral no exterior	2.871.000,00
1	B3	PNPD/CAPES	3.474.000,00
1	B9	Cooperações internacionais	3.398.050,00
2	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	19.502.409,20
2	A7	Programa de Permanência de Professores	5.568.000,00
2	B8	Atividades para implantação de cursos de doutorado	420.000,00
2	B5	Bolsas Sanduíche no exterior	2.183.572,74
2	B7	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira	2.165.524,00
3	A5	Estágio pós-doutoral no país	4.720.450,00
3	B10	Convênios estratégicos	1.925.000,00
3	B4	Bolsas Sanduíche no país	936.300,00
3	B6	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	2.103.800,00
3	C2	Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos	16.186.193,00
3	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (permanente)	3.643.132,00
4	B11	Participação de docentes em eventos	1.939.800,00
4	B12	Realização de eventos na instituição	1.506.000,00
4	A8	Bolsas de estímulo à pesquisa	9.362.000,00
5	A1	Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição	4.304.066,00

Questão 7.

Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

UFPEL

Prioridade	Grupo	AÇÕES	RECURSO (R\$)
1	B1	PROCAD/CAPEIS	3.750.000,00
1	A9	Bolsa Acoplada	2.814.000,00
1	A7	Programa de permanência de professores	4.080.000,00
1	A8	Bolsa de estímulo à pesquisa	4.800.000,00
1	B2	Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPEIS	2.814.000,00
1	B3	Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPEIS	1.584.000,00
1	A6	Estágio pós-doutoral no exterior	3.871.600,00
2	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	9.069.980,00
2	C2	Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos	6.002.786,50
2	B7	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira	1.031.000,00
2	B9	Cooperações internacionais	1.114.000,00
2	B10	Convênios estratégicos	976.000,00
2	B8	Atividades para implantação de cursos de doutorado	210.000,00
2	B6	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	1.293.500,00
2	A3	Programa de doutorado interinstitucional	720.000,00
3	B5	Bolsa sanduíche no exterior	1.594.500,00
3	B4	Bolsa sanduíche no país	400.500,00
3	A5	Estágio pós-doutoral no país	1.910.800,00
3	B11	Participação de docentes em eventos	1.357.000,00
3	B12	Realização de eventos na instituição	1.388.000,00
4	A4	Programa de mestrado interinstitucional	1.080.000,00
4	A1	Formação de doutores em área estratégica para Instituição	1.030.500,00
4	A1	Formação de mestres em áreas estratégicas para a instituição	473.500,00
5	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Consumo)	269.965,00
5	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente)	2.251.550,00
5	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço)	311.300,00

Questão 7.

Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

UFRGS

Prioridade	Grupo	AÇÕES	RECURSO
1	C2	Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos	R\$ 62.127.372,15
1	B3	PNPD/CAPES	R\$ 10.134.000,00
1	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	R\$ 48.699.868,10
1	B1	PROCAD/CAPES	R\$ 29.750.000,00
1	B9	Cooperação internacional	R\$ 10.167.600,00
2	A8	Bolsas de estímulo à pesquisa	R\$ 7.632.000,00
2	B10	Convênios estratégicos	R\$ 4.665.660,00
2	B5	Bolsas Sanduíche no exterior	R\$ 10.053.100,00
2	A6	Estágio pós-doutoral no exterior	R\$ 16.252.800,00
2	B2	Programa de Bolsas que visem formação pós-doutoral	R\$ 17.976.000,00
3	B7	Visita de curta duração de pesquisador (instituição estrangeira)	R\$ 7.208.000,00
3	B4	Bolsas Sanduíche no país	R\$ 3.466.920,00
3	A9	Bolsa Acoplada	R\$ 37.986.500,00
3	B6	Visita de curta duração de pesquisador (instituição nacional)	R\$ 5.826.360,00
3	C3	Atualização e ampliação do parque de informática	R\$ 14.217.212,60
4	A5	Estágio pós-doutoral no país	R\$ 6.188.000,00
4	A7	Programa de Permanência de Professores	R\$ 7.920.000,00
4	B12	Realização em eventos na instituição	R\$ 7.966.000,00
4	B11	Participação em eventos na instituição	R\$ 8.940.230,70
4	A4	Programa de mestrado interinstitucional	R\$ 3.060.000,00
5	A3	Programa de doutorado interinstitucional	R\$ 10.800.000,00
5	A1	Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição	R\$ 4.871.400,00
5	A2	Formação de mestres em áreas estratégicas para a instituição	R\$ 1.319.600,00
5	B8	Atividades para implantação de cursos de doutorado	R\$ 610.000,00

Questão 8.

Quais ações deveriam ser priorizadas pelo Governo ?

(usar como referência: A= qualificação, B= Crescimento, C= Investimento)

Instituição	Ação de Qualificação (A)	Ação de Crescimento (B)	Ação de Infra-estrutura (C)
FURG	1	2	3
UFCSPA	1	2	3
UFPR	2	3	1
UFCS	2	3	1
ITFPR	2	3	1
UFSM	2	1	3
UFRGS	3	1	2
UFPEL	2	1	3



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



junho- 2009

ANEXO 5B

Apresentação da REGIONAL SUDESTE

(onde estão incluídas as questões 7 e 8, uniformizadas).

PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO

PAPG-IFES

Consolidação da Região Sudeste

2009

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- ❑ Esta consolidação preliminar mostra o potencial da região para a expansão da Pós-Graduação brasileira, mas não reflete a riqueza das formulações apresentadas por grande parte das IFES nem explicita a Assimetria existente dentro da própria Região e dentro das IFES.
- ❑ Todas as respostas foram encaminhadas à Comissão da ANDIFES e podem subsidiar o documento final.
- ❑ Das IFES localizadas na região, ainda não constam as respostas da UFV, UFABC e CEFET-MG



CONSOLIDAÇÃO DAS QUESTÕES POR ITEM

□ Questão 1.

Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?

- Previsão de criação nos próximos anos de 114 cursos de mestrados acadêmicos, 11 cursos de mestrados profissionais e 59 doutorados nos *campi* atuais e nos novos.
- Criação de novas áreas de concentração e novas linhas de Pesquisa nos cursos existentes.
- Ações que visem a consolidação e fortalecimento dos programas 3 e 4 a partir de processo de reavaliação, indução de parcerias interinstitucionais, qualificação do corpo docente e Pós-doutoramento.
- MINTER e DINTER para a região Sudeste.
- Melhoria da Infraestrutura de pesquisa



TOTAL DE CURSOS NOVOS POR ÁREA

Áreas	Mestrado	Mestrado Profissional	Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	21		7
Engenharias	12	5	7
Ciências da Saúde	20		9
Ciências Sociais Aplicadas	18	1	7
Multidisciplinar	12	2	5
Ciências Agrárias	4	2	8
Letras e Artes	6		4
Ciências Biológicas	9	1	7
Ciências Humanas	12		5
Total	114	11	59



CONSOLIDAÇÃO DAS QUESTÕES POR ITEM

❑ **Questão 2.**

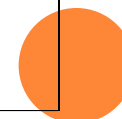
Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?

- Grande parte dos Cursos Novos que estão sendo propostos na região foram definidos como estratégicos por levarem em consideração necessidades municipais, estaduais e também nacionais nas diversas áreas de conhecimento.
- A diversidade de propostas pode ser analisada a partir dos quadros apresentados a seguir.

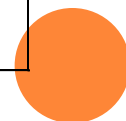


CURSOS NOVOS

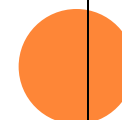
Áreas	Mestrado	Mestrado Profissional	Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	Meteorologia Geociências Física e Matemática Física Ciências Exatas Aplicadas Química Química Tecnológica Ciência, Tecnologia e Educação Ciências dos Novos Materiais (2) Ensino das Ciências Ciências da Computação (2) Ciências Exatas, Tecnologia e Inovação Ciência e Tecnologia da Sustentabilidade Matemática (2) Sistemas de Informação Matemática Aplicada (2) Bioestatística Bioinformática Materiais Avançados		Astronomia Física e Matemática Química Ciência, Tecnologia e Educação Engenharia de Sistemas Bioestatística Informática



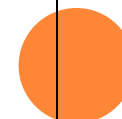
Áreas	Mestrado	Mestrado Profissional	Doutorado
Engenharias	Engenharia de Telecomunicações Engenharia de Materiais (2) Engenharia Urbana Engenharia Química Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica Engenharia da Energia Engenharia de Produção (2) Instrumentação e Controle de Processos Térmicos Mestrado em Geotecnia e Transporte	Engenharia Ambiental Engenharia de Biocombustíveis e Petroquímica Engenharia Urbana Projeto de Estruturas Projeto de Engenharia, suprimento, construção e montagem	Tecnologia Engenharia Mecânica Tecnologia de Materiais Engenharia Elétrica Engenharia Ambiental Engenharia de Produção Construção Civil



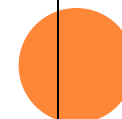
Áreas	Mestrado	Mestrado Profissional	Doutorado
Ciências da Saúde	Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva Ciências Cirúrgicas Educação Física Odontologia Clínica (2) Ciências Farmacêuticas Enfermagem Ciências do Cuidado em Saúde Ciências Aplicadas a produtos para a saúde Saúde Coletiva Ciências da Saúde (2) Ciências do Movimento Humano Medicina Translacional Saúde e Ambiente Saúde e Tecnologia Medicina (2) Nutrição Terapia Ocupacional Educação Física		Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva Ciências Cirúrgicas Ciências Farmacêuticas Anatomia Patológica Saúde Coletiva Ciências Médicas Ciências cardiovasculares Odontologia Enfermagem e Biociências



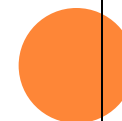
Áreas	Mestrado	Mestrado Profissional	Doutorado
Ciências Sociais Aplicadas	Ciência da Informação (2) Economia Política Internacional Políticas Públicas, Estratégicas e Desenvolvimento Direito (2) Administração e Economia Economia Aplicada (3) Economia-Políticas Públicas Estudos estratégicos da defesa e segurança Arquitetura e Urbanismo Mídia e Cotidiano Administração Agronegócio e Desenvolvimento Rural Ciências Sociais	Justiça Administrativa	Ciência da Informação (2) Economia Política Internacional Políticas Públicas, Estratégicas e Desenvolvimento Sociologia e Direito Política Social Museologia



Áreas	Mestrado	Mestrado Profissional	Doutorado
Multidisciplinar	Ciências Naturais e Desenvolvimento Sócio Ambiental Modelagem Computacional Ciência Ambiental (2) Bioengenharia Modelagem e Simulação aplicada a sistemas complexos Ciências aplicadas e tecnologias Sustentáveis Computação Aplicada à Engenharia Sistemas de Informação Física, Matemática e Química Educação	Ensino de Física Biocombustíveis e Biomassa	Ciências Naturais e Desenvolvimento Sócio Ambiental Binacional em Ciência e Tecnologia e Inovação em agropecuária Ciências Ambientais Sistemas de Informação



Áreas	Mestrado	Mestrado Profissional	Doutorado
Ciências Agrárias	Agricultura orgânica Engenharia de águas e Solos Aquacultura Ciência Florestal	Agricultura orgânica Higiene, inspeção e tecnologia de alimentos de origem animal	Zootecnia (2) Fitossanidade e Biotecnologia Vegetal Aquacultura Produção vegetal Ciências Agrárias Agroecologia Desenvolvimento Regional
Letras e Artes	Estudos de linguagem Estudos de Literatura Ciência da Arte Letras Música		Estudos de Linguagem Estudos de Literatura Arquitetura e Urbanismo Música Linguística
Ciências Biológicas	Ciências Fisiológicas Ecologia e Tecnologia ambiental Ecologia e Evolução Biologia Química Biodiversidade: caracterização e conservação Genética e Biologia Molecular Biologia (2) Biotecnologia	Inovação Biofarmacêutica	Ciências ambientais Comportamento animal Imunologia/Genética e Biotecnologia Ecologia Ciências Fisiológica Ecologia de Biomassas Tropicais
Ciências Humanas	Educação (5) Ecologia Social Psicologia História Filosofia(2) Educação, Cidadania e Cultura Direito e Turismo		Educação (2) Ecologia Social Antropologia História



CONSOLIDAÇÃO DAS QUESTÕES POR ITEM

❑ **Questão 3.**

Quais os Cursos e Projetos que atendem às demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).

- Ver Quadros anteriores



CONSOLIDAÇÃO DAS QUESTÕES POR ITEM

■ Questão 4.

Como foi tratada a Cooperação Nacional?

- Criação de agenda de cooperação nacional com centros de Excelência
- Formação de Redes de Pesquisa apoiada por PROCAD
- Visitas de curta duração
- Estágios Pós-doutoral
- Incentivo à Bolsas sanduíche entre Programas Nacionais
- Projetos de pesquisa Multicêntricos
- Convênios com empresas e secretarias de estado ou município
- Participação nos INCTs
- Programas em associação ou Multicêntricos
- Participação em Dinter e Minter



CONSOLIDAÇÃO DAS QUESTÕES POR ITEM

❑ **Questão 5.**

Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

- Fortalecimento e consolidação dos grupos de pesquisa
 - Elevar a qualidade da pesquisa desenvolvida no país
 - Continuidade da formação de recursos humanos na fronteira do
conhecimento
 - Avanço em áreas estratégicas
 - Transferência de conhecimento para as políticas públicas e
privadas do país
 - Inserção Internacional dos pesquisadores
- ❑ **Principais Ações realizadas: Criação da Diretoria de Relações Internacionais; Intercâmbio de pesquisadores; convênios ; Pós- doutorados;**



CONSOLIDAÇÃO DAS QUESTÕES POR ITEM

■ **Questão 6.**

Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?

- Projetos conjuntos de pesquisa envolvendo linhas de pesquisa inter-relacionadas
- Estímulo à criação de novos grupos de pesquisa
- Participação nos Editais Finep, CAPES, CNPQ visando a implantação de Laboratórios ou equipamentos multiusuários
- Promoção de encontros interdisciplinares
- Novos modelos de articulação de pesquisadores através de projetos temáticos
- Estruturação de plataformas tecnológicas e “facilities” contendo metodologias de pesquisa biomédica
- Apoio institucional de bolsas sanduiche para programas não consolidados



CONSOLIDAÇÃO DAS QUESTÕES POR ITEM

❑ **Questão 7.**

Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

- Para grande parte das IFES, o formulário consolidado com a demanda bruta indicada anteriormente, reflete o orçamento necessário.
- Quanto às prioridades, elas também divergem devido aos diferentes graus de consolidação da PG na região.



Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prioridade	Grupo	AÇÕES - UFRJ	RECURSO
1	A1	Formação de doutores em área estratégia para Instituição	17.592.410,00
1	A3	Programa de doutorado interinstitucional	7.920.000,00
1	A6	Estágio pós-doutoral no exterior	4.980.930,00
1	A9	Bolsa Acoplada	9.486.378,00
1	B3	Bolsa de formação pós-doutoral PNPd/CAPES	6.543.000,00
1	B1	PROCAD/CAPES	15.000.000,00
1	B2	Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES	6.003.000,00
1	B5	Bolsa sanduíche no exterior	3.149.424,00
1	A5	Estágio pós-doutoral no país	2.664.205,00
1	B4	Bolsa sanduíche no país	1.201.208,00
2	B10	Convênios estratégicos	1.284.004,00
2	C2	Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos	16.825.842,90
2	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Consumo)	1.303.222,00
2	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente)	3.072.192,90
2	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço)	640.800,00
2	A7	Programa de permanência de professores	15.168.000,00
2	A8	Bolsa de estímulo à pesquisa	4.520.000,00
2	A4	Programa de mestrado interinstitucional	5.580.000,00
2	A2	Formação de Mestras em área estratégia para Instituição	7.161.010,00
3	B9	Cooperações internacionais	2.349.114,00
3	B7	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira	2.736.508,00
3	B6	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	3.191.108,00



Universidade Federal Fluminense

Prioridade	Grupo	AÇÕES	RECURSO
1	C	C1-Equipamentos	23.761849,00
1	C	C2-Infra-estrutura e Instalação	7.583.533,00
1	B	B1-PROCAD	5.000.000,00
1	B	B7-Visita de pesquisador estrangeiro	3.637.500,00
1	B	B11-Participação em eventos	3.631.600,00
2	C	C3-Parque de Informática	5.920.734,00
2	A	A7-Permanência de professores	5.182.800,00
2	A	A6-Estágio Pós-doutoral no exterior	5.977.023,00
2	B	B6-Visita de pesquisador nacional	3.637.500,00
2	B	B9-Cooperações internacionais	2.684.700,00
3	A	A8-Bolsa de estímulo à Pesquisa	5.780.000,00
3	B	B10-Convênios estratégicos	1.299.000,00
3	B	B2-PRODOC	3.685.200,00
3	B	B5-Bolsa sanduiche no exterior	2.981.920,00
3	B	B12-Eventos na Instituição	2.470.000,00
4	A	A9-Bolsa Acoplada	960.000,00
4	B	B3-Bolsa PNPd	2.965.200,00
4	A	A5-Estágio pós-doutoral no país	2.586.080,00
4	B	B4-Bolsa sanduíche no país	884.500,00



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prioridade	Grupo	Ações	Recurso
1	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	5.248.416,61
1	B2	PRODOC/CAPEES	1.308.000,00
1	A6	Estágio pós-doutoral no exterior	1.724.620,00
1	B3	PNPD/CAPEES	801.000,00
1	B7	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira	586.438,58
2	C2	Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos	4.767.154,00
2	B1	PROCAD/CAPEES	1.750.000,00
2	A7	Programa de permanência de professores	1.206.000,00
2	B6	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	481.838,58
2	A3	Programa de doutorado interinstitucional (DINTER)	360.000,00
3	A5	Estágio pós-doutoral	675.768,00
3	A1	Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição	149.400,00
3	B5	Bolsas sanduíche no exterior	622.677,16
3	B8	Atividades para implantação de cursos de doutorado	120.000,00
3	B9	Cooperações internacionais	612.480,00
4	A8	Bolsas de estímulo a pesquisa	2.834.000,00
4	B11	Participação de docentes em eventos	354.964,00
4	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (permanente)	520.658,00
5	B4	Bolsas sanduíches no país	343.795,00



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prioridade	Grupo	Ações	Re curso
1	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	4.309.058,00
1	A3	Programa de Doutorado Interinstitucional	2.160.000,00
1	A1	Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição	1.668.000,00
1	A6	Estágio pós-doutoral no exterior	1.177.000,00
1	B7	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira	866.800,00
2	C2	Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos	3.774.650,00
2	B6	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	1.146.900,00
2	B2	PRODOC/CAPES	1.986.000,00
2	A5	Estágio pós-doutoral no país	664.200,00
2	B3	Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES	1.122.000,00
3	B5	Bolsa sanduíche no exterior	427.000,00
3	B12	Realização de eventos na instituição	1.296.000,00
3	A3	Programa de doutorado interinstitucional (DINTER)	360.000,00
3	C3	Atualização e ampliação do parque de informática	920.450,00
3	A9	Bolsa Acoplada	1.511.000,00
4	A8	Bolsa de Estímulo à pesquisa	854.000,00
4	B5	Programa de Permanencia de professores	1.920.000,00
4	B11	Participação de docentes em eventos	1.109.000,00
4	B9	Cooperações internacionais	812.000,00
5	B4	Bolsas sanduíches no país	202.500,00



Universidade Federal de São Carlos

Prioridade	Grupo	AÇÕES	RECURSO
1	C2	Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos	20.000.000,00
1	B1	PROCAD/CAPES	10.000.000,00
1	A6	Estágio pós-doutoral no exterior	8.000.000,00
1	A8	Bolsas de estímulo à pesquisa	7.000.000,00
1	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	6.000.000,00
2	A9	Bolsa Acoplada	6.000.000,00
2	A7	Programa de Permanência de Professores	5.000.000,00
2	B2	Bolsa formação pós-doutoral PRODOC/CAPES	5.000.000,00
2	B5	Bolsas Sanduíche no exterior	4.000.000,00
2	B7	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira	3.000.000,00
3	C3	Atualização e ampliação do parque de informática	4.000.000,00
3	B9	Cooperações internacionais	2.000.000,00
3	B3	Bolsa formação pós-doutoral PNPD/CAPES	3.000.000,00
3	B12	Realização de eventos na instituição	2.500.000,00
3	B11	Participação de docentes em eventos	3.000.000,00
4	B6	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	1.500.000,00
4	A5	Estágio pós-doutoral no país	1.000.000,00
4	B10	Convênios estratégicos	500.000,00



Universidade Federal de Juiz de Fora

Ações/Referências	Valor	Total (R\$)
1/A- Formação de Mestres/Doutores para áreas estratégicas da UFJF	2.000.000	2.000.000
2/A- Estágio pós-doutoral no país	1.300.000	3.300.000
3/A- Estágio pós-doutoral no exterior	3.300.000	6.600.000
4/A- Programa de permanência de professores	1.500.000	8.100.000
5/B- PROCAD/CAPES	5.000.000	13.100.000
6/B- Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES	1.500.000	14.600.000
7/B- Bolsas Sanduíche no país	500.000	15.100.000
8/B- Bolsas Sanduíche no exterior	1.200.000	16.300.000
9/B- Visitas de curta duração pesquisador nacional/estrangeiro	2.700.000	19.000.000
10/B- Atividades para implantação de doutorados	200.000	19.200.000
11/B- Convênios estratégicos	800.000	20.000.000
12/B- Participação de docentes em eventos	1.000.000	21.000.000
13/B- Realização de eventos na IFES	1.000.000	22.000.000
14/C- Equipamentos de pequeno e médio porte	8.000.000	30.000.000
15/C- Financiamento de infraestrutura e instalação de equipamentos	2.000.000	32.000.000
16/C- Atualização e ampliação do parque de informática (consumo)	300.000	32.300.000
17/C- Atualização e ampliação do parque de informática (permanente)	2.000.000	34.300.000
18/C- Atualização e ampliação do parque de informática (serviço)	300.000	34.600.000
TOTAL	34.600.000	



Universidade Federal de Lavras

Ações	Demanda consolidada	Prioridade
B1.PROCAD/CAPES	4.000.000,00	1
B2. Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES	2.601.000,00	1
B3.Bolsa de formação pós-doutoral PNP D/CAPES	1.881.000,00	1
B5.Bolsa sanduíche no exterior	1.795.600,00	1
B6.Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	1.368.800,00	1
B7.Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira	1.761.135,00	1
B9.Cooperações internacionais	2.564.500,00	1
B10.Convênios estratégicos	1.420.000,00	1
C1.Equipamentos de pequeno e médio porte	13.497.398,60	1
C2.Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos	19.505.500,00	1
C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente)	4.120.700,00	1
A8.Bolsa de estímulo à pesquisa	2.432.000,00	1
A5.Estágio pós-doutoral no país	1.887.200,00	1
A6.Estágio pós-doutoral no exterior	3.997.398,52	1
A9.Bolsa Acoplada	3.244.000,00	1
B11.Participação de docentes em eventos	1.635.500,00	2
B12.Realização de eventos na instituição	1.804.000,00	2
C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Consumo)	525.800,00	2
C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço)	1.505.000,00	2
A7.Programa de permanência de professores	1.488.000,00	2
B4.Bolsa sanduíche no país	641.100,00	3
B8.Atividades para implantação de cursos de doutorado	620.000,00	3
A1.Formação de doutores em área estratégia para Instituição	682.400,00	3

Universidade Federal de Minas Gerais

Prioridade	Grupo	Ação	Recursos (R\$)
1	A6	Estágio Pós-Doutoral no Exterior	13.455.634,89
1	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	30.899.370,74
1	C2	Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos	22.601.953,00
1	B2	Programas de bolsa pós-doutoral	9.006.000,00
1	A9	Bolsa acoplada	9.226.480,00
2	A8	Bolsas de estímulo a pesquisa	6.174.000,00
2	B5	Bolsas sanduíche no exterior	10.655.806,20
2	B9	Cooperação internacional	4.578.150,00
2	B1	PROCAD/CAPES	11.500.000,00
2	B7	Visita curta duração de pesquisador (instituição estrangeira)	6.296.388,00
2	B12	Realização de eventos científicos na instituição	5.059.280,00
3	B6	Visita de curta duração de pesquisador (instituição nacional)	6.366.480,00
3	C3	Atualização e ampliação do parque de informática	7.910.257,65
3	B11	Participação em eventos	5.619.830,00
3	B10	Convênios estratégicos	1.861.200,00
3	B3	Programa pós-doutoral PNPd/CAPES	4.791.000,00
4	A7	Programa de permanência de professores	5.040.000,00
4	B4	Bolsas sanduíche no país	2.429.929,28
4	A1	Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição	1.279.800,00
4	A5	Estágio Pós-Doutoral no país	4.683.049,28
5	B8	Atividades para implantação de cursos de doutorado	150.000,00
			169.434.609,04



Universidade Federal de Ouro Preto

Prioridade	Grupo	AÇÕES	RECURSO
1	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	12.865.202,00
1	C2	Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos	7.390.350,00
1	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (consumo)	500.000,00
1	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (permanente)	1.000.000,00
1	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (serviço)	207.530,00
2	A5	Estagio pos-doutoral no pais	1.696.800,00
2	A6	Estagio pos-doutoral no exterior	3.207.500,00
2	A1	Formação de doutores em áreas estratégicas para UFOP	1.429.150,00
2	A7	Programa de permanência de professores	1.251.000,00
2	B1	Procad/Capes	5.000.000,00
3	B2	Bolsa de formação Pro-doutoral (Prodoc/Capes)	1.686.000,00
3	B7	Visitas de curta duração de pesq. Inst. Estrangeira	903.000,00
3	A8	Bolsa de estímulo a pesquisa	890.000,00
3	A9	Bolsa acoplada	1.236.000,00
3	B3	Bolsa de formação pós-doutora (PNPD/CAPES)	901.000,00
4	B5	Bolsa sanduíche no exterior	1.143.170,00
4	B9	Cooperações internacionais	713.250,00
4	B6	Visitas de curta duração de pesq. Inst. Nacional	692.600,00
4	B8	Atividades para implantação de curso de doutorado	140.000,00
4	B11	Participações de docentes em eventos	521.000,00
5	B10	Convênios estratégicos	233.500,00
5	B12	Realização de eventos na Instituição	583.000,00
5	B4	Bolsa sanduíche no país	507.968,00



Universidade Federal de São João Del Rey

PRIORIDADE	GRUPO	AÇÕES	RECURSO
1	C1	EQUIPAMENTOS DE PEQUENO PORTE	R\$6.001.614,00
1	C2	FINANCIAMENTO DE INFRAESTRURA E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	R\$4.565.000,00
1	B1	PROCAD/CAPES	R\$2.500.000,00
1	B6	VISITA DE CURTA DURAÇÃO DE PESQUISADOR DE IFES NACIONAIS	R\$736.890,00
1	B7	VISITA DE CURTA DURAÇÃO DE PESQUISADOR DE IFES INTERNACIONAIS	R\$759.600,00
2	B10	CONVÊNIOS ESTRATÉGICOS	R\$110.000,00
2	A8	BOLSAS DE ESTÍMULO À PESQUISA	R\$3.912.000,00
2	B9	COOPERAÇÕES INTERNACIONAIS	R\$180.000,00
2	A5	ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL NO PAÍS	R\$1.674.250,00
2	A6	ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL NO EXTERIOR	R\$3.217.900,00
3	C3	ATUALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO PARQUE DE INFORMÁTICA	R\$1.694.426,00



Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Prioridade	Grupo	AÇÕES	RECURSO
1	A1	Form. Doutores áreas estraticas	7.308.800,00
1	A7	Prog Perm docentes	9.416.000,00
1	B8	Ativ p/ implant cursos doutorado	9.568.000,00
1	B3	PNPD/CAPES	4.020.000,00
1	C2	Finan infra-estrut física e equip	4.800.000,00
2	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	6.502.409,20
2	B2	PRODOC/CAPES	4.020.000,00
2	B9	Cooperações internacionais	1.500.000,00
2	B5	Bolsas Sanduíche no exterior	1.494.000,00
2	A6	estágio pós-doutoral no exterior	1.480.000,00
3	B1	PROCAD/CAPES	2.000.000,00
3	A5	Estágio Pós-doutoral no país	1.325.000,00
3	B4	Bolsas Sanduíche no país	1.095.300,00
3	C3	Atualiz e ampliação do parque de informatica (permanente)	3.140.000,00
3	A8	Bolsa de estímulo à pesquisa	1.410.000,00
4	B11	Participação de docentes em eventos	1.370.000,00
4	B12	Realiz de eventos na instituição	1.670.000,00
4	A2	Formação de mestres em área	795.400,00
5	B7	Visita de curta duração de pesquisador de inst estrangeira	1.740.000,00



Universidade Federal de Uberlândia

Prioridade	Grupo	Ação	Recurso
1	A6	Estágio pós-doutoral no exterior	6.219.200,00
1	B1	PROCAD/CAPES	7.000.000,00
1	B3	Bolsas de formação pós-doutoral do PNPd/CAPES	4.904.000,00
1	B9	Cooperações internacionais	8.786.000,00
1	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	18.617.679,90
2	A1	Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição	6.595.400,00
2	A7	Programa de permanência de professores	7.008.000,00
2	A8	Bolsas de estímulo à pesquisa	5.886.000,00
2	B5	Bolsas sanduíche no exterior	3.151.200,00
2	B8	Atividades para implantação de cursos de doutorado	3.230.000,00
3	A3	Programa de doutorado interinstitucional	7.020.000,00
3	B7	Visitas de curta duração de pesq. de instituição estrangeira	3.152.100,00
3	B10	Convênios estratégicos	3.365.000,00
3	B12	Realização de eventos na instituição	4.097.800,00
3	C3	Atualização e ampliação do parque de informática	3.570.003,40
4	A5	Estágio pós-doutoral	2.937.490,00
4	A9	Bolsas acopladas	7.038.700,00
4	B2	Bolsas de formação pós-doutoral do PROCAD/CAPES	4.110.000,00
4	C2	Financiamento de infra-estrutura física e equipamentos	21.281.670,00
5	A2	Formação de mestres em áreas estratégicas para a instituição	842.000,00
5	A4	Programa de mestrado interinstitucional	0
5	B4	Bolsas sanduíche no país	1.220.500,00
5	B6	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	2.300.024,00
5	B11	Participação em eventos na instituição	2.810.882,00



Universidade Federal de Viçosa

Prioridade	Grupo	Ações	Recurso
1	A1	Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição	2.683.300.00
3	A2	Formação de mestres em áreas estratégicas para a instituição	2.570.100.00
2	A3	Programa de doutorado interinstitucional	3.240.000.00
4	A4	Programa de mestrado interinstitucional	900.000.00
3	A5	Estágio pós-doutoral no país:	2.240.500.00
1	A6	Estágio pós-doutoral no exterior	6.595.300.00
1	A7	Programa de Permanência de Professores	14.352.000.00
1	A8	Bolsas de estímulo a pesquisa	7.522.000.00
2	A9	Bolsa Acoplada	4.111.000.00
1	B1	PROCAD/CA PES	6.250.000.00
1	B2	Programa de Bolsas que visem formação pós-doutoral	5.700.000.00
2	B3	PNPD/CA PES	2.856.000.00
4	B4	Bolsas Sanduíche no país	698.500.00
2	B5	Bolsas Sanduíche no exterior	2.177.000.00
3	B6	Visita de curta duração de pesquisador (instituição nacional)	2.210.500.00
3	B7	Visita de curta duração de pesquisador (instituição estrangeira)	2.141.300.00
5	B8	Atividades para implantação de cursos de doutorado:	140.000.00
3	B9	Cooperação internacional:	1.912.000.00
4	B10	Convênios estratégicos:	898.000.00
3	B11	Participação em eventos na instituição	2.193.300.00
2	B12	Realização em eventos na instituição	2.604.000.00
1	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	17.039.815.92
1	C2	Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos	10.031.570.00
3	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Consumo)	538.900.00
2	C4	Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente)	3.805.239.00
3	C5	Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço)	326.500.00



Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri

Ações	PRIORIDADE	Demanda solicitada	Demanda consoli dada
C1.Equipamentos de pequeno e médio porte	1°	4.878.484,56	4.132.833,27
C2.Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos	2°	2.026.150,00	2.026.150,00
B1.PROCAD/CAPES	3°	2.750.000,00	2.750.000,00
B2. Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES	4°	3.582.000,00	2.160.000,00
A8.Bolsa de estímulo à pesquisa	5°	1.708.000,00	1.344.000,00
A3.Programa de doutorado interinstitucional	6°	0,00	1.800.000,00
B3.Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES	7°	1.548.000,00	1.152.000,00
A5.Estágio pós-doutoral no país	8°	987.880,00	987.880,00
A6.Estágio pós-doutoral no exterior	9°	1.346.200,00	778.200,00
C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente)	10°	521.110,50	237.273,00
C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço)	11°	66.000,00	66.000,00
C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Consumo)	12°	303.615,00	161.637,00
A1.Formação de doutores em área estratégica para Instituição	13°	373.170,00	373.170,00
B4.Bolsa sanduíche no país	14°	545.000,00	239.000,00
B6.Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	15°	667.100,00	427.100,00
B7.Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira	16°	422.000,00	372.000,00
B8.Atividades para implantação de cursos de doutorado	17°	70.000,00	50.000,00
B11.Participação de docentes em eventos	18°	403.400,00	240.000,00
B12.Realização de eventos na instituição	19°	472.000,00	300.000,00
A7.Programa de permanência de professores	20°	864.000,00	864.000,00
A9.Bolsa Acoplada	21°	498.000,00	498.000,00
B5.Bolsa sanduíche no exterior	22°	658.700,00	368.700,00
B10.Convênios estratégicos	23°	195.000,00	165.000,00
B9.Cooperações internacionais	24°	62.000,00	100.000,00
A2.Formação de Mestres em área estratégica para Instituição	25°	0,00	0,00
A4.Programa de mestrado interinstitucional	26°	0,00	0,00

Universidade Federal de Alfenas

Prioridade	Grupo	Ações	Recursos
1	C2	Infra-estrutura e instalação	1.838.750,00
1	C1	Equipamentos pequenos e médio porte	5.622.876,60
1	C3	Atualização e ampliação do parque de informática	555.700,00
1	B1	PROCAD	482.500,00
1	A7	Prog. Permanência Professores	628.000,00
2	B10	Convênios estratégicos	250.000,00
2	B12	Realização de eventos na instituição	203.000,00
2	A6	Pós-doutorado exterior	247.500,00
2	A5	Pós-doutorado país	551.000,00
2	A8	Bolsa estímulo à pesquisa	332.000,00
3	B9	Cooperações internacionais	163.000,00
3	B3	PNPD	150.000,00
3	B11	Participação docente em eventos	190.000,00
3	A3	DINTER	180.000,00
3	A1	Formação de doutores	360.000,00
4	B8	Atividades implantação doutorado	30.000,00
4	B7	Visita curta duração instituição estrangeira	56.000,00
4	B2	PRODOC	150.000,00
4	A9	Bolsa acoplada	120.000,00
5	B6	Visita curta duração instituição nacional	84.000,00
5	B5	Bolsa sanduíche exterior	30.000,00
		TOTAL	12.224.326,60



Universidade Federal de Itajubá

PRIORIDADE	GRUPO	AÇÕES	RECURSOS
1	C2	Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos	3.896.498,00
1	A9	Bolsa Acoplada	2.029.080,00
1	A8	Bolsa de estímulo à pesquisa	627.000,00
1	B9	Cooperações internacionais	432.800,00
1	B8	Atividades para implantação de cursos de doutorado	80.000,00
2	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	5.599.811,00
2	A7	Programa de permanência de professores	1.680.000,00
2	A3	Programa de doutorado interinstitucional	1.440.000,00
2	B3	Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES	831.000,00
2	B2	Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES	495.000,00
3	A6	Estágio pós-doutoral no exterior	1.521.885,59
3	B1	PROCAD/CAPES	1.250.000,00
3	A2	Formação de Mestres em área estratégia para Instituição	709.200,00
3	A4	Programa de mestrado interinstitucional	540.000,00
3	B7	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira	490.100,00
4	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente)	893.300,41
4	A1	Formação de doutores em área estratégia para Instituição	885.600,00
4	A5	Estágio pós-doutoral no país	490.204,00
4	B11	Participação de docentes em eventos	477.600,00
4	B5	Bolsa sanduíche no exterior	476.000,00
5	B6	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	379.000,00
5	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Consumo)	321.000,00
5	B12	Realização de eventos na instituição	219.500,00
5	B4	Bolsa sanduíche no país	135.000,00
5	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço)	73.184,48
5	B10	Convênios estratégicos	45.000,00



Universidade Federal de São Paulo

Prioridade	Grupo	AÇÕES	RECURSO
1	A1	Formação de doutores em área estratégia para Instituição	R\$ 7.000.000,00
1	A8	Bolsa de estímulo à pesquisa	R\$ 7.500.000,00
1	A9	Bolsa Acoplada	R\$ 4.113.000,00
1	B2	Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES	R\$ 7.000.000,00
1	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	R\$ 12.505.204,00
2	A7	Programa de permanência de professores	R\$ 9.360.000,00
2	B1	PROCAD/CAPES	R\$ 15.500.000,00
2	B5	Bolsa sanduíche no exterior	R\$ 3.600.000,00
2	B7	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira	R\$ 3.100.000,00
2	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente)	R\$ 1.781.643,00
3	A3	Programa de doutorado interinstitucional	R\$ 5.760.000,00
3	A5	Estágio pós-doutoral no país	R\$ 6.750.000,00
3	B3	Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES	R\$ 3.114.000,00
3	C2	Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos	R\$ 3.390.050,00
3	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço)	R\$ 1.464.000,00
3	A4	Programa de mestrado interinstitucional	R\$ 2.520.000,00
3	B9	Cooperações internacionais	R\$ 619.536,00
3	B11	Participação de docentes em eventos	R\$ 1.583.852,00
3	B12	Realização de eventos na instituição	R\$ 1.336.036,00
4	A2	Formação de Mestres em área estratégia para Instituição	R\$ 8.000.000,00
4	A6	Estágio pós-doutoral no exterior	R\$ 3.698.000,00
4	B4	Bolsa sanduíche no país	R\$ 722.500,00
4	B6	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	R\$ 1.890.000,00
4	B8	Atividades para implantação de cursos de doutorado	R\$ 300.000,00
4	B10	Convênios estratégicos	R\$ 384.396,00
4	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente)	R\$ 174.050,00
TOTAL			R\$ 113.166.267,00



Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Prioridade	Grupo	Ações	Recurso
1	A9	Bolsa Acoplada	2.632.000,00
1	B1	PROCAD/CAPES	1.250.000,00
1	B8	Atividades para implantação de cursos de doutorado	100.000,00
1	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	11.839.750,00
1	C2	Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos	7.662.237,00
2	A1	Formação de doutores em área estratégica para Instituição	2.245.200,00
2	B5	Bolsa sanduíche no exterior	878.000,00
2	A8	Bolsa de estímulo à pesquisa	912.000,00
2	B9	Cooperações internacionais	600.000,00
2	A6	Estágio pós-doutoral no exterior	1.820.000,00
3	A3	Programa de doutorado interinstitucional	2.520.000,00
3	A5	Estágio pós-doutoral no país	1.151.000,00
3	B2	Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES	1.152.000,00
3	B3	Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES	1.086.000,00
3	B7	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira	663.000,00
4	A7	Programa de permanência de professores	336.000,00
4	B6	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	580.000,00
4	B11	Participação de docentes em eventos	730.000,00
4	B12	Realização de eventos na instituição	750.000,00
4	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (consumo)	256.000,00
5	B4	Bolsa sanduíche no país	482.000,00
5	B10	Convênios estratégicos	110.000,00
5	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (permanente)	2.080.500,00
5	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (serviço)	480.000,00
5	A2	Formação de mestres em área estratégica para Instituição	228.000,00
5	A4	Programa de mestrado interinstitucional	1.080.000,00



Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow

Prioridade	Grupo	AÇÕES	RECURSO
1	A1	Formação de doutores em área estratégia para Instituição	241.200,00
1	A8	Bolsa de estímulo à pesquisa	3.744.000,00
1	B1	PROCAD/CAPES	1.750.000,00
1	B9	Cooperações Internacionais	430.000,00
1	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	3.776.000,00
2	A6	Estágio pós-doutoral no exterior	1.732.000,00
2	B2	Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES	540.000,00
2	B3	Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES	648.000,00
2	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente)	1.289.000,00
2	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço)	1.030.000,00
3	A5	Estágio pós-doutoral no país	838.400,00
3	B6	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	514.000,00
3	B6	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira	199.000,00
3	B11	Participação de docentes em eventos	812.000,00
3	C2	Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos	1.770.000,00
4	A2	Formação de mestres em áreas estratégicas para a instituição	333.000,00
4	A7	Programa de permanência de professores	96.000,00
4	B10	Convênios estratégicos	30.000,00
4	B12	Realização de eventos na instituição	320.000,00
4	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (Consumo)	80.000,00



CONSOLIDAÇÃO DAS QUESTÕES POR ITEM

□ Questão 8.

Quais ações deveriam ser priorizadas pelo Governo (usar como referência: A= qualificação, B= Crescimento, C= Investimento)?

No quadro a seguir percebe-se que as prioridades da região deveriam ser 1) Investimento, 2) Crescimento e Qualificação

- As ações a serem priorizadas devem levar em consideração o grau de consolidação das IFES, o contexto regional e nacional da sua pós-graduação.
- O amadurecimento ou a expansão da PG requer investimento diferenciado, na qualificação docente, na implantação de infra-estrutura de pesquisa, na formação de pessoal qualificado e no trânsito interdisciplinar de docentes e discentes.
- Estas ações conduzidas em conformidade com princípios, finalidades e ideários de cada uma das IFES, devem percorrer a excelência acadêmica, a pertinência social e o inequívoco compromisso com o avanço do conhecimento nas diversas áreas de atuação da pós-graduação.

IFES	Qualificação (A)	Crescimento (B)	Infra - estrutura (C)
UFRJ	1	3	2
UFF	3	2	1
UFRRJ	3	2	1
UNIRIO	2	3	1
UFSCAR	3	2	1
UFJF			
UFLA	3	1	2
UFMG	3	1	2
UF OP	2	3	1
UFSJ	2	1	1
UFTM	1	3	2
UFU	2	1	3
UFV	1	3	2
UFVJM	2	3	1
UNIFAL	3	2	1
UNIFEI	2	1	3
UNIFESP	2	3	1
CEFET - RJ	2	3	1
CEFET - MG	2	3	1



IFES	Ação A	Ação B	Ação C	Total	Total Por ano	Valor de Referência	
UFRJ	75.072.933,00	46.605.483,00	44.834.994,50	166.513.410,50	41.628.352,63	165.637.245,80	-74,87%
UFF	35.895.604,00	39.917.400,00	38.045.524,00	113.858.528,00	28.464.632,00	64.930.035,38	-56,16%
UFRRJ	6.949.788,00	7.534.193,32	10.898.580,61	25.382.561,93	6.345.640,48	22.885.320,36	-72,27%
UNIRIO	10.134.200,00	11.513.200,00	9.997.454,00	31.644.854,00	7.911.213,50	165.637.245,80	-95,22%
UFSCAR	32.081.440,00	44.266.220,00	35.664.932,00	112.012.592,00	28.003.148,00	34.114.773,40	-17,91%
UFES	50.780.180,00	53.475.400,00	94.711.397,10	198.966.977,10	49.741.744,28	33.729.077,28	47,47%
UFJF	14.679.872,00	15.720.593,00	12.926.971,00	43.327.436,00	10.831.859,00	27.764.618,50	-60,99%
UFLA	13.730.998,52	22.092.635,00	39.154.398,60	74.978.032,12	18.744.508,03	25.061.610,62	-25,21%
UFMG	39.858.964,08	68.314.063,48	61.411.581,35	169.584.608,91	42.396.152,23	127.200.443,84	-66,67%
UFOP	9.710.450,00	13.024.488,00	21.963.082,00	44.698.020,00	11.174.505,00	14.508.659,63	-22,98%
UFSJ	11.209.450,00	7.021.990,00	12.261.040,00	30.492.480,00	7.623.120,00	5.883.219,83	29,57%
UFTM	11.575.600,00	2.767.500,00	4.460.200,00	18.803.300,00	4.700.825,00	5.280.136,95	-10,97%
UFU	43.546.790,00	48.127.506,00	43.469.353,30	135.143.649,30	33.785.912,33	38.864.643,71	-13,07%
UFV	22.586.900,00	28.055.600,00	31.742.024,90	82.384.524,90	20.596.131,23	49.699.001,87	-58,56%
UFVJM	6.645.250,00	8.323.800,00	6.623.893,27	21.592.943,27	5.398.235,82	4.462.045,97	20,98%
UNIFAL	10.127.200,00	3.819.000,00	9.685.627,00	23.631.827,00	5.907.956,75	5.987.159,72	-1,32%
UNIFEI	9.922.969,59	5.311.000,00	10.783.793,89	26.017.763,48	6.504.440,87	7.992.888,94	-18,62%
UNIFESP	34.852.700,00	30.026.020,00	19.314.947,00	84.193.667,00	21.048.416,75	37.122.961,61	-43,30%
CEFET-MG	12.924.200,00	8.381.000,00	22.318.487,00	43.623.687,00	10.905.921,75	14.825.017,00	-26,44%
CEFET-RJ	6.984.600,00	5.243.000,00	7.945.000,00	20.172.600,00	5.043.150,00	14.829.918,00	-65,99%



ANEXO 5C

Apresentação da REGIONAL NORDESTE

(onde estão incluídas as questões 7 e 8, uniformizadas).

Programa de Apoio à Pós-Graduação

PAPG-IFES

Região Nordeste

2009

Considerações Gerais:

- ❑ Todo o trabalho realizado pela Regional Nordeste do FOPROP foi balizado pelas orientações emanadas da Comissão, levando em consideração o conjunto de questões formuladas com o intuito de captar de cada Programa/Instituição a indicação de ações a serem implementadas nos 4 anos de vigência do PAPG. Assim, foi cumprida a seguinte agenda:
 - Encaminhamento do documento com perguntas e o cronograma da Comissão aos Pró-Reitores das IFES do Nordeste.
 - Encaminhamento de uma versão modificada das questões para cada Programa de Pós-Graduação da UFRN para subsidiar o diagnóstico Institucional.
 - Discussão do PAPG por ocasião da Reunião do FOPROP-NE em 28 e 29 de maio.
-

Considerações Gerais:

- Encaminhamento de planilha proposta pelo Pró-Reitor de Alagoas, professor Tonholo.
 - Plantão para esclarecimento aos Pró-Reitores na secretaria do FOPROP-NE/UFRN.
 - Recebimento/Consolidação dos documentos recebidos pelos Pró-Reitores em 08/06/2009.
- ☐ Das Instituições localizadas na Regional Nordeste, quatro não devolveram os documentos: UFERSA, UFCG e IF/BA
-

Consolidação das questões por Item

❑ Questão 1.

Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?

- Proporcionar financiamento para o estabelecimento de parcerias com IES nacionais e internacionais e com Programas consolidados no Brasil.
 - Estabelecimento de uma política de mobilidade acadêmica, envolvendo professores e alunos.
 - Fortalecimento da Infraestrutura laboratorial, contemplando aquisição de equipamentos, manutenção e contratação de pessoal técnico.
 - Definição de Programa de Pós-Doutoramento no país e no exterior.
 - Política de Indução para a criação de Mestrados e Doutorados em áreas estratégicas.
-

Consolidação das questões por Item

- Política de Qualificação e Fixação/Permanência de pessoal pós-graduado na região.
 - Destinação de cotas institucionais de bolsas de estímulo à pesquisa, bolsa acoplada, Pós-Doutorado, PROCAD, PRODOC e PNPd.
 - Criação de mecanismos de estímulos a publicações.
 - Consolidação de Programas, Linhas e Áreas de Concentração.
 - Política de Fixação de Recem-Doutores e Política de Qualificação de Docentes das IFES (MINTER/DINTER).
-

Consolidação das questões por Item

❑ **Questão 2.**

Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?

- Foi listado um número expressivo de Cursos Novos, contemplando as diversas áreas de conhecimento.
-

Consolidação das questões por Item

❑ **Questão 3.**

Quais os Cursos e Projetos que atendem às demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).

- Igualmente foi listado um número expressivo de Cursos Novos, contemplando as diversas áreas de conhecimento, com ênfase no atendimento às Políticas de Desenvolvimento de Ciências e Tecnologia do país.
-

Consolidação das questões por Item

❑ **Questão 4.**

Como foi tratada a Cooperação Nacional?

- Essa questão foi sobejamente enfatizada pelo conjunto dos Pró-Reitores, que consideraram imprescindível uma política que induza as ações de inserção das regiões em fase de consolidação da Pós-Graduação no contexto das IES mais consolidadas. Nesse sentido, foram apontadas as seguintes possibilidades:

PROCAD, PNPD, PRODOC, MINTER/DINTER, Casadinho, Doutorado Sanduíche, Estágio Pós-Doutoral, Visita de Curta Duração, Formação de Doutores das IFES, Bolsa Acoplada.

Consolidação das questões por Item

❑ **Questão 5.**

Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

- Os Pró-Reitores foram unânimes em afirmar que a Cooperação Internacional é imprescindível para o estabelecimento de Intercâmbios e complementação da formação de Recursos Humanos. Obedece a dois eixos principais:
 - Solidariedade para Países menos desenvolvidos e possibilidade de internacionalização no caso de Países desenvolvidos e de referência científica.
 - Neste caso apontam Pós-Doutorado, Visitas de Curta Duração, possibilidade de Incremento de Publicação em Periódicos Internacionais, Ampliação do Programa de Doutorado com Estágio no Exterior (Sanduíche).
-

Consolidação das questões por Item

❑ **Questão 6.**

Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?

- Os Pró-Reitores da Regional Nordeste reconhecem que um dos caminhos para desenvolvimento do Sistema está na dependência de uma cooperação acadêmica rotineira, natural, onde a mobilidade acadêmica e a solidariedade sejam enfatizadas. Listam-se com destaque as seguintes ações:
 - PROCAD e Casadinho, MINTER/DINTER, Pós-Doutoramento e Estágio em Laboratório com competência tecnológica estabelecida.
-

Questão 7.**Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?****Prioridade Globalizada- REGIÃO NORDESTE**

Prioridade	Grupo	Ações	Recursos
1	B ₁	PROCAD/CAPES	127.250.000,00
1	B ₂	PRODOC/CAPES	64.320.000,00
1	C ₁	Equipamentos de pequeno e médio porte	212.478.882,50
1	C ₂	Financiamento de infraestrutura e instalação de equipamentos	163.526.392,10
1	C ₃	Atualização e ampliação do parque de informática (permanente)	38.504.655,57
2	A ₆	Estágio pós-doutoral no exterior	72.721.284,00
2	A ₈	Bolsa de estímulo à pesquisa	60.241.500,00
3	A ₉	Bolsa acoplada	67.902.735,00
4	A ₁	Formação de doutores em área estratégica para a instituição	64.714.430,00
4	A ₇	Programa de permanência de professores	65.069.000,00
5	A ₅	Estágio pós-doutoral no país	30.148.354,44
5	B ₁₁	Participação de docentes em eventos	30.613.640,00
5	B ₆	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	31.610.211,92
5	B ₉	Cooperações internacionais	27.453.740,00
5	B ₃	PNPD/CAPES	48.936.000,00
5	B ₁₂	Realização de eventos na instituição	34.275.550,00

Questão 8.

Quais ações deveriam ser priorizadas pelo Governo ?

(usar como referência: A= qualificação, B= Crescimento, C= Investimento)

Instituição	Ação de Qualificação (A)	Ação de Crescimento (B)	Ação de Infraestrutura (C)
UFAL	1	2	3
UFBA	1	2	3
UFC	1	2	3
UFCG	2	1	3
UFERSA	3	1	2
UFPB	3	1	2
UFPE	1	3	2
UFPI	1	2	3
UFRB	1	2	-
UFRN	1	2	3
UFRPE	3	2	1
UFS	3	2	1
UNIVASF	1	2	3
IF/BA	2	3	1
IF/MA	1	3	2
Região Nordeste	1	2	3

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

CURSO	NÍVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO
Serviço Social	Doutorado	Sociais Aplicadas
Engenharia Civil	Doutorado	Engenharias
Educação	Doutorado	Ciências Humanas
Matemática	Doutorado	Exatas e da Terra
Recursos Hídricos	Doutorado	Engenharias
Engenharia da Computação	Doutorado	Engenharias
Modelagem Computacional de Conhecimento	Doutorado	Exatas e da Terra
Ciências dos Materiais	Doutorado	Multidisciplinar
Psicologia	Mestrado	Ciências Humanas

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

CURSO	NÍVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO
Agronomia	Mestrado	Agrárias
Farmácia	Mestrado	Saúde
Medicina	Mestrado	Saúde
Administração	Mestrado	Sociais Aplicadas
Odontologia	Mestrado	Saúde
Ensino de Ciências e Matemática	Mestrado Profissional	Exatas e da Terras
Ensino da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira	Mestrado	Ciências Humanas
História	Mestrado	Ciências Humanas
Ciências Sociais	Mestrado	Ciências Humanas

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

CURSO	NÍVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO
Ensino, Filosofia e História da Ciência	Mestrado	Ciências Humanas
Física	Mestrado	Ciências Exatas e da Terra
Engenharia de Computação e Sistemas	Mestrado	Engenharias
Agroecologia e Sustentabilidade Ambiental	Mestrado	Ciências Agrárias
Ciência do Solo, Agricultura Irrigada e Sustentabilidade de Sistemas Hidroagrícolas	Mestrado	Ciências Agrárias
Microbiologia Agrícola no Nordeste	Doutorado	Ciências Agrárias

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

CURSO	NÍVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO
Ciência Animal	Doutorado	Ciências Agrárias
Ciências da Saúde	Mestrado	Multidisciplinar
Alimentos, Nutrição e Saúde	Doutorado	Ciências da Saúde
Artes Visuais	Doutorado	Linguística, Letras e Artes
Ciência da Informação	Doutorado	Ciências Sociais Aplicadas
Ciência de Alimentos	Doutorado	Ciências Agrárias
Ciência Política e Relações Internacionais	Doutorado	Ciências Humanas
Ciências Sociais Aplicadas	Doutorado	Ciências Sociais Aplicadas
Dança	Doutorado	Linguística, Letras e Artes

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

CURSO	NÍVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO
Desenvolvimento e Gestão Social	Doutorado	Multidisciplinar
Economia	Doutorado	Ciências Sociais Aplicadas
Estudos Interdisciplinares sobre Universidade	Doutorado	Multidisciplinar
Farmácia	Doutorado	Ciências da Saúde
Filosofia	Doutorado	Ciências Humanas
Geografia	Doutorado	Ciências Humanas
Linguística e Cultura	Doutorado	Linguística, Letras e Artes
Literatura e Cultura	Doutorado	Linguística, Letras e Artes

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

CURSO	NÍVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO
Matemática	Doutorado	Ciências Exatas e da Terra
Materiais	Doutorado	Multidisciplinar
Mecatrônica	Doutorado	Engenharias
Saúde, Ambiente e Trabalho	Doutorado	Ciências da Saúde
Administração	Mestrado	Ciências Sociais Aplicadas
Biotecnologia	Mestrado	Multidisciplinar
Ciência Política e Relações Internacionais	Mestrado	Ciências Humanas
Ciências	Mestrado	Multidisciplinar
Computação	Mestrado	Ciências Exatas e da Terra

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

CURSO	NÍVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO
Difusão do Conhecimento	Mestrado	Multidisciplinar
Enfermagem	Mestrado	Ciências da Saúde
Engenharia Sanitária e Ambiental	Mestrado	Engenharias
Farmácia	Mestrado	Ciências da Saúde
Linguística e Cultura	Mestrado	Linguística, Letras e Artes
Literatura e Cultura	Mestrado	Linguística, Letras e Artes
Materiais	Mestrado	Multidisciplinar
Meio Ambiente, Águas e Saneamento	Mestrado	Multidisciplinar

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

CURSO	NÍVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO
Nutrição	Mestrado	Ciências da Saúde
Planejamento Urbano/Demografia	Mestrado	Ciências Sociais Aplicadas
Serviço Social	Mestrado	Ciências Sociais Aplicadas
Zootecnia/Recursos Pesqueiros	Mestrado	Ciências Agrárias
Ciência da Informação	Mestrado Profissional	Ciências Sociais Aplicadas
Comunicação e Cultura Contemporâneas	Mestrado Profissional	Ciências Sociais Aplicadas
Direito	Mestrado Profissional	Ciências Sociais Aplicadas

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

CURSO	NÍVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO
Ecologia	Mestrado Profissional	Ciências Biológicas
Ensino, Filosofia e História das Ciências	Mestrado Profissional	Ciências Biológicas
Estudos Étnicos e Africanos	Mestrado Profissional	Multidisciplinar
Geologia	Mestrado Profissional	Ciências Exatas e da Terra
Imunologia	Mestrado Profissional	Ciências Biológicas
Música	Mestrado Profissional	Linguística, Letras e Artes

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

CURSO	NÍVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO
Tecnologia Química	Mestrado	Ciências Exatas e da Terra
Física	Mestrado	Ciências Exatas e da Terra
Engenharia Elétrica	Mestrado	Engenharias
Engenharia Mecânica	Mestrado	Engenharias
Ciências Ambientais	Mestrado	Multidisciplinar
Educação Profissional	Mestrado	Ciências Humanas
Física Aplicada	Mestrado	Exatas
Zootecnia	Mestrado	Agrárias
Medicina Interna Animal	Mestrado	Agrárias

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

CURSO	NÍVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO
Agrossistemas	Mestrado	Agrárias
Ciências Agrárias	Mestrado	Agrárias
Educação	Mestrado	Humanas
Educação à Distância	Mestrado	Multidisciplinar
Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos	Doutorado	Farmácia
Química	Doutorado	Exatas
Física Aplicada	Doutorado	Exatas
Biometria e Estatística Aplicada	Doutorado	Agrárias

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

CURSO	NÍVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO
Recursos Pesqueiros e Aquicultura	Doutorado	Agrárias
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Doutorado	Agrárias
Administração e Desenvolvimento Rural	Doutorado	Ciências Sociais Aplicadas
Ensino de Ciências	Doutorado	Multidisciplinar
Biotecnologia	Mestrado	Biológicas e Saúde
Saúde Coletiva	Mestrado	Biológicas e Saúde
Produção de Substâncias Bioativas	Mestrado	Biológicas e Saúde

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

CURSO	NÍVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO
Agrossistemas e Desenvolvimento Sustentável	Mestrado	Agrárias
Agricultura de Precisão	Mestrado	Agrárias
Biomateriais para Implantes	Mestrado	Engenharias
Softwares para Manejo Sustentável da Agricultura	Mestrado	Engenharias
Agronomia	Mestrado	Agrárias
Ciência do Solo	Mestrado	Agrárias
Ciência de Alimentos	Mestrado	
Antropologia	Mestrado	Ciências Humanas

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

CURSO	NÍVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO
Matemática	Mestrado	Exatas e da Terra
Produção e Saúde Animal	Mestrado	Ciências Agrárias
Ciências Farmacêuticas	Mestrado	Saúde
Direito	Mestrado	Sociais Aplicadas
Desenvolvimento e Meio Ambiente	Mestrado	Multidisciplinar
Engenharia Urbana	Mestrado	Engenharias
Informática	Doutorado	Exatas
Biologia Molecular	Mestrado	Biológicas
Ciências Jurídicas	Doutorado	Sociais Aplicadas

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

CURSO	NÍVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO
Fisioterapia	Mestrado	Saúde
Saúde Coletiva	Mestrado	Saúde
Artes Visuais	Mestrado	Humanas
Administração e Controladoria	Mestrado	Sociais Aplicadas
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Mestrado	Agrárias
Geografia	Mestrado	Humanas
Geologia	Mestrado Doutorado	Exatas e da Terra
Microbiologia Médica	Mestrado	Saúde
Odontologia	Doutorado	Saúde

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

CURSO	NÍVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO
Neurociências	Mestrado Doutorado	Biológicas
Ciências Climáticas	Doutorado	Exatas e da Terra
Estudos Urbanos e Regionais	Mestrado Doutorado	Humanas
Engenharia Sanitária	Doutorado	Engenharias
Desenvolvimento e Meio Ambiente	Doutorado	Multidisciplinar
Psicologia	Doutorado	Humanas
Fisioterapia	Doutorado	Saúde
Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Saúde

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

CURSO	NÍVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO
Serviço Social	Doutorado	Sociais Aplicadas
Enfermagem	Doutorado	Saúde
Educação Física	Mestrado	Saúde
Saúde Coletiva	Mestrado Doutorado	Saúde
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Doutorado	Exatas e da Terra
História	Doutorado	Humanas
Nutrição	Mestrado	Saúde
Demografia	Mestrado	Sociais Aplicadas

ANEXO 5D

Apresentação da REGIONAL CENTRO-OESTE

Programa de Apoio à Pós-Graduação

PAPG-IFES

Região Centro Oeste

2009

Considerações Gerais:

- O trabalho realizado pela Regional Centro Oeste do FOPROP consistiu do repasse sistematizado de informações relativas às reuniões sobre o PAPG, iniciadas quando da primeira avaliação qualitativa, feita a partir dos formulários consolidados de cada IFES.
 - A seguir foi enviado às IFES o conjunto de questões a serem respondidas bem como a orientação para o procedimento.
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- ❑ Relevância para o Estado e Região:
 - ❑ Observa-se uma hierarquia na região em termos de consolidação da pesquisa e pós-graduação. Assim situa-se em primeiro lugar a UnB, seguida da UFG, UFMS e UFGD. Por outro lado cada IFES tem sua grande relevância:
 - ❑ - por posicionar-se como a primeira do estado ou mesmo por ser única do estado.
 - ❑ - por atender a todos os segmentos da sociedade
 - ❑ - principal na difusão da produção científica
 - ❑ - capacidade de captação de recursos.
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

Pontos fortes:

- ❑ - corpo docente dedicado e qualificado exceto em algumas áreas
- ❑ - atendimento das demandas regionais tendo como eixo a produção do conhecimento sobre as realidades locais.
- ❑ - disponibilidade de recursos para investimento na Pós-Graduação.

Ameaças:

- ❑ - defasagem de TAEs
 - ❑ -TAEs pouco qualificado
 - ❑ - infra-estrutura deficitária
 - ❑ - deficiência no número de doutores para captação de recursos e desenvolvimento de pesquisa relevante
 - ❑ - dependência de recursos federais
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

Interiorização da pós-graduação:

- Todas as IES exceto uma consideram importante a interiorização da pós-graduação e vêm atuando no contexto, sendo que uma delas tem sede no interior. Justificam a importância em função de demanda de formação de recursos humanos os quais são demandados pelo mercado de trabalho.
- A outra IES considera que possui uma inserção regional boa pelo atendimento às co-irmãs.

Importância do PAPG para as IFES:

- As IFES vêm no PAPG oportunidade de:
 - recomposição de infra-estrutura, incluindo equipamentos
 - aumento do número de pós-doutoramento
 - aumento do número de convênios
 - consolidação dos cursos existentes
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- ❑ - criação de novos cursos, principalmente doutorado e com ênfase em áreas estratégicas
 - ❑ - aumento das interações
 - ❑ - aumento da produção científica
 - ❑ - aumento do número de vagas discentes
 - ❑ - fixação de doutores
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

Ações em execução para a Pós-Graduação:

As seguintes ações encontram-se em execução nas IFES do Centro Oeste:

Financeiro:

- alocação de bolsas de mestrado e doutorado da própria instituição.
- alocação de percentual de recurso financeiro do orçamento para pesquisa e pós-graduação.
- alocação de recurso financeiro para apoio aos periódicos da instituição
- apoio a participação e realização de eventos
- apoio a publicação
- contratação de doutores com perfil da pós-graduação
- investimento em infra-estrutura para os programas

Não financeiro:

- assistência continuada aos programas
 - apoio a aplicação a editais
 - elaboração de propostas institucionais para aplicação a editais
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- ❑ Conforme observado no quadro 1, as IES previram a criação de cursos de mestrado em todas as áreas do conhecimento com maior ênfase na área multidisciplinar, seguido das humanas, ciências biológicas, ciências sociais e saúde, e após, c. exatas, engenharias, c. agrárias, e finalmente, L.L.e artes.
 - ❑ No total observa-se que a IFES com maior solicitação foi a UnB, seguida da UFGD e após a UFG e UFMS.
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação: Quadro 1- análise da proposta das IFES CO considerando a criação de novos cursos de mestrado por área do conhecimento

Área	UFG	UFGD	UFMS	UnB	Total
Exatas	01	0	01	02	04
Biológicas	03	01	02	0	06
Engenharia	0	01	0	03	04
Saúde	01	01	01	02	05
Agrárias	01	01	01	01	04
Sociais	0	01	03	01	05
Humanas	03	02	02	0	07
L.L. Artes	01	01	0	01	03
Interdisciplinar	02	05	02	05	14
Total	12	13	12	15	52

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- ❑ A análise do quadro 2 mostra que as IES previram a criação de cursos de doutorado em todas as áreas do conhecimento com maior ênfase na área multidisciplinar, seguido da saúde e exatas, engenharias e artes e com menor ênfase na biológicas e sociais aplicadas.
 - ❑ No total observa-se que a IFES com maior solicitação de doutorados foi a UnB, seguida da UFMS e após a UFG e UFGD.
 - ❑ A justificativa para a solicitação das IES relativa ao aumento de cursos de Pós-Graduação, mestrado e doutorado, se baseia nos pontos seguintes:
 - ❑ - contratação de doutores com perfil para pós-graduação
 - ❑ - número de cursos da IFES é insuficiente para atendimento da demanda
 - ❑ - existência de programas sem o curso de doutorado
 - ❑ - interiorização da IFES com demanda para pós-graduação.
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação: Quadro 2- análise da proposta das IFES CO considerando a criação de novos cursos de doutorado por área do conhecimento

Área	UFG	UFGD	UFMS	UnB	Total
Exatas	02	0	03	02	07
Biológicas	0	01	01	0	02
Engenharia	01	0	01	04	06
Saúde	02	0	01	04	07
Agrárias	02	01	01	02	06
Sociais	0	0	0	01	01
Humanas	0	04	01	02	07
L.L. Artes	02	0	01	03	06
Interdisciplinar	0	02	01	06	09
Total	09	08	10	24	51

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- ❑ O quadro 3 mostra o crescimento esperado do corpo discente nos cursos de mestrado para os próximos quatro anos foi de 5.429 alunos. Observa-se que a UnB apresenta um número esperado de discentes bastante distanciado das outras IFES o que pode ter ocorrido em função de alguma dificuldade de preenchimento considerando que a instituição pretende a criação de 15 cursos- mestrado, o que daria uma média de 245,9 alunos/ano por curso.
 - ❑ As outras IFES apresentaram números decrescentes sendo o maior da UFGD, seguido da UFG e UFMS.
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação: Quadro 3- Análise da proposta das IFES CO considerando o aumento do número do corpo docente em cursos de mestrado 2009-2012

Área	UFG	UFGD	UFMS	UnB	Total
Exatas	82	02	44	83	589
Biológicas	92	71	20	35	218
Engenharia	04	40	28	573	645
Saúde	70	60	08	436	574
Agrárias	49	83	20	258	410
Sociais	10	60	46	939	1055
Humanas	125	212	24	520	880
L.L. Artes	46	80	40	306	472
Interdisciplinar	120	300	27	139	586
Total	598	905	237	3689	5429

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- ❑ O quadro 4 mostra o crescimento esperado do corpo discente nos cursos de doutorado para os próximos quatro anos que é de 2.977 alunos. Observa-se que a UnB apresenta um número esperado de discentes bastante distanciado das outras IFES o que pode ter ocorrido em função de alguma dificuldade de preenchimento considerando que a instituição pretende a criação de 24 cursos de doutorado, o que daria uma média de 90,7 alunos/ano por curso. Observa-se ainda que na área de ciências sociais a IFES pretende a criação de um curso de doutorado o que daria uma entrada ao ano de 81 alunos.
 - ❑ As outras IFES apresentaram números decrescentes sendo o maior da UFG, seguido da UFGD e UFMS.
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação: Quadro 4- Análise da proposta das IFES CO considerando o aumento do número do corpo docente em cursos de doutorado 2009-2012

Área	UFG	UFGD	UFMS	UnB	Total
Exatas	52	0	40	69	161
Biológicas	26	45	27	228	326
Engenharia	40	0	20	322	382
Saúde	70	0	20	75	165
Agrárias	02	83	20	341	446
Sociais	0	0	0	324	324
Humanas	99	105	14	321	539
L.L. Artes	40	0	15	380	435
Interdisciplinar	35	30	16	118	199
Total	364	263	172	2217	2977

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- A justificativa para o aumento do número discente nos próximos quatro se baseia na criação de 103 novos cursos sendo 51 de mestrado e 52 de doutorado com entrada de novos alunos e aumento de vagas nos existentes.
 - Análise global mostra que as quatro IFES pretendem a criação de 103 novos cursos com um contingente de 8.406 alunos nos próximos quatro anos. Observa-se novamente que a UnB apresenta uma expectativa alta de alunos considerando o número de cursos criados o que dá uma relação de 150,4 alunos/ano por curso. A UFMS por outro lado apresenta uma relação de 19,4, a UFGD de 58,4 e a UFG de 48,1 alunos/ano por curso. Considerando a demanda solicitada observa-se que por curso a demanda é de 2.226.307,98 e por aluno é de 27.279,29 em quatro anos o que dá valores de 556.576,99 6.819,82 ao ano, respectivamente.
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- Análise global mostra que a solicitação geral das IFES CO é de 34,9% do OCC anual destinado. Mostra ainda que a solicitação relativa às linhas se equivalem não havendo diferença significativa entre estas. Quando se considera as IFES individualmente observa-se que a UFGD solicita recurso superior a 100% e a UFMS menos de 30% do OCC destinado. Por outro lado observa-se que a UFGD e a UFMS solicitam perto de 50% do recurso para a linha C.
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

□	IFES 1		IFES 2	Total
□	Linha A	23.080.850(33,6)	8.736.516(27)	74.484.346(32,5)
□	Linha B	28.554.800(41,7)	7.094.532(21,9)	80.175.032 (35)
□	Linha C	16.943.227(24,7)	16.526.115(51)	74.650343,46(32,5)
□	D. total	68.578.877,00	32.357.163,24	229.309.722,46
□	D. ano	17.144.719,25	8.089.290,70	57.327.430,61
□	OCC2007	47.875.675,24	6.540.245,93	164.147.046,94
□	% demanda X OCC	35,8%	123,6%	34,9%
□	IFES 3		IFES 4	
□	Linha A	7.791.480(25)	34.875.500,00(35,8)	
□	Linha B	7.893.800(25,3)	36.631.900,00(37,6)	
□	Linha C	15.438.740(49,6)	25.742.261,76(26,4)	
□	D. total	31.124.020,00	97.249.661,00	
□	D. ano	7.781.005,00	24.312.415,00	
□	OCC2007	29.762.976,38	79.968.150,21	
□	% demanda X OCC	26,1%	30,4%	

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- ❑ Assim tomando em consideração os valores solicitados e o incremento na pós-graduação observa-se, embora o não perfeito ajustamento da UnB, que os valores solicitados são perfeitamente aceitáveis.
 - ❑ Adicionalmente, especificamente, cada IFES justifica sua solicitação baseado em:
 - ❑ IFES 1- a proposta prevê:
 - ❑ - aumento de 70% e 79% no número de mestrados e doutorados, respectivamente.
 - ❑ - aumento de 80% e 50% no número de mestrandos e doutorandos, respectivamente.
 - ❑ - necessidade de titulação de 37% do corpo docente.
 - ❑ - necessidade de infra-estrutura
 - ❑ - necessidade de mobilidade/ interação docente e discente
 - ❑ - necessidade de consolidação da pesquisa e pós-graduação.
 - ❑ IFES 2- a proposta prevê:
 - ❑ - aumento de 100% no número de mestrados e doutorados e de alunos.
 - ❑ - fixação de doutores
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- ❑ IFES 3- a proposta prevê:
 - ❑ - aumento de 52% na oferta de vagas para mestrado e 193% para doutorado
 - ❑ - criação de nove doutorados e 12 mestrados.
 - ❑ - melhoria de infra-estrutura.
 - ❑ IFES 4- a proposta prevê:
 - ❑ - desenvolvimento da pesquisa com participação maior de alunos
 - ❑ - demanda alta para a pós-graduação, principalmente multidisciplinar
 - ❑ - criação de novos campus
 - ❑ - criação de novos cursos de graduação
 - ❑ - aumento no número de docentes por contratação.
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- ❑ Outros aspectos:
 - ❑ - IFES 4- um pouco fora do contexto, talvez em função do preenchimento.
 - ❑ - Como um todo os aspectos comuns listados como necessários para as IFES foram:
 - ❑ - titulação docente
 - ❑ - estágio pós-doutoral- País e exterior
 - ❑ - fixação de doutores
 - ❑ - bolsa pesquisador
 - ❑ - PROCAD, PRODOC e PNPD
 - ❑ - bolsa sanduíche – País e exterior
 - ❑ - bolsa pesquisador visitante – País e exterior
 - ❑ - cooperação internacional
 - ❑ - convênios estratégicos
 - ❑ - eventos- participação e realização
 - ❑ - equipamentos
 - ❑ - obras
 - ❑ - informática – consumo e equipamentos.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 1. Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?

***Consolidado:**

Cursos Novos: MS=32; F=03;D=21

Áreas de concentração: uma IFES

Linhas de Pesquisa: 06

Qualificação docente: duas IFES

Pós-doutoramento: uma IFES

Convênios Nac. e Intern.: uma IFES

Consolidação das questões por Item

- Questão 1. Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Areas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?

***UFG:**

- Criação de 20 novos cursos sendo nove mestrados acadêmicos, três mestrados profissionalizantes e sete doutorados.
 - Criação de uma nova área de concentração no Programa de Geotecnia e construção civil: mecânica computacional
 - Criação de novas linhas de pesquisa nos programas:
 - Química-MS: a) Ressonância magnética nuclear, b) eletroquímica, c) química sintética molecular.
 - Ciências ambientais: não especificadas.
 - Biologia: não especificadas.
 - Qualificação docente: titulação de 85 doutores nos próximos 4 anos.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 1. Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?
 - *UFG: Principais objetivos:
 - a) consolidação/reformulação das linhas de pesquisa dos programas: 12 Programas
 - b) aumento qualitativo e quantitativo da produção científica: 20 Programas
 - c) aumento da interação científica dos docentes, intra e inter-regional: 13 Programas
 - d) internacionalização do programa: 05 Programas
 -
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 1. Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Areas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?
 - *UFG: Principais Objetivos
 - e) incentivo a pós-doutoramento: 08 Programas
 - f) convênios nacionais: 11 Programas
 - g) convênios internacionais: 15 Programas
 - h) implantação de projetos interdisciplinares: 01 Programa
 - i) ampliação do quadro docente: 15 Programas
 - j) ampliação do quadro discente: 11 Programas
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 1. Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?

*UFMS:

- ampliação da produção científica da UFMS em 30%;
 - criação de 20 cursos de pós-graduação, sendo 15 mestrados e cinco doutorados;
 - redução percentual dos conceitos 3 dos programas;
 - aumento do número de doutores em até 30%; e
 - aumento de 50% do número de vagas nos cursos de mestrado e doutorado.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 1. Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?

*UFGD:

- Criação de 17 cursos sendo nove mestrados acadêmico e oito doutorados.
 - Criação de três novas linhas de pesquisa sendo uma em cada um dos Programas: Agronomia, Educação e Geografia
 - Consolidação dos programas existentes.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 1. Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?
 - *UnB: A redução das assimetrias internas entre os cursos de pós-graduação vem sendo buscadas por meio de um conjunto de ações coordenadas, a saber: revisão da matriz de alocação de recursos do PROF/CAPES para minimizar a distribuição desigual de recursos entre os programas, reestruturação de cursos inclusive com propostas de desmembramento que visem a fortalecer as identidades específicas de cada grupo, acompanhamento pelo DPP das discussões sobre reestruturação inclusive com apoio financeiro de recursos próprios para custear a vinda de avaliadores ad hoc e membros do comitê de área.
-

Consolidação das questões por Item

- ❑ Questão 2. Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?

- *Consolidadeo- Cursos novos:

■	MS	F	D
■ Humanas	05		01
Saúde	02		02
■ L.L.Artes	01		02
■ Agrárias	01		01
■ Biológicas	01	01	01
■ Interdisciplinar	06		01
■ Engenharias			01
■ Exatas	01		02
■ C.Sociais	01		
■ Biotecnologia			01

Consolidação das questões por Item

- Questão 2. Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?
 - *UFG- Cursos novos:
 - MESTRADO ACADEMICO:
 - a) Humanas: psicologia, educação infantil, história, educação escolar;
 - b) Saúde: saúde
 - c) Letras, Lingüística, artes: letras
 - d) Agrárias: ciência animal
 - e) Biológicas: botânica
 - f) Interdisciplinar: ciências ambientais
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 2. Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?
 - *UFG: cursos novos
 - MESTRADO PROFISSIONALIZANTE:
 - a) Saúde: gestão em saúde
 - b) Interdisciplinar: gestão ambiental
 - c) Biológicas: ecologia.
 - DOUTORADO:
 - Saúde: ciências farmacêuticas, enfermagem.
 - Letras, lingüística, artes: cultura visual, música.
 - Engenharias: engenharia.
 - Exatas: ciência da computação, matemática.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 2. Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?

■ ***Consolidado:** Cursos estratégicos:

	MS	F	D
■ Biológicas	01		01
■ Interdisciplinar		02	
■ Saúde			01
■ Engenharias			01
■ Exatas			02

Consolidação das questões por Item

- Questão 2. Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?
 - *UFG :Cursos estratégicos:
 - Mestrado acadêmico: botânica
 - Mestrado profissionalizante: gestão em saúde, gestão ambiental.
 - Doutorados: ciências farmacêuticas, engenharia, ciência da computação, matemática.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 2. Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?
 - *UFMS: São estratégicos para o Centro-Oeste, especificamente, Mato Grosso do Sul, cursos novos voltados para:
 - 1-capacitação e qualificação dos docentes para a educação básica e para a ciência, tecnologia e inovação;
 - 2-desenvolvimento de propostas agroindustriais e de expansão de intercâmbio comercial;
 - 3-criação e implantação do estágio pós-doutoral; e
 - 4-desenvolvimento da pesquisa educacional, visando à melhoria de métodos e técnicas em educação.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 2. Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?
 - *UFGD:cursos novos
 - MESTRADO ACADEMICO:
 - **Interdisciplinar:** Meio Ambiente e Agrárias: Meio Ambiente e Sustentabilidade; Sociais e Humanidades: Economia e Negócios;Saúde e Biológica: Ciências da Saúde; Ensino:Ensino de Ciências e Matemática;Engenharia, Tecnologia e Gestão: Ciência e Tecnologia Ciências Agrárias
 - **Ciências Sociais e Aplicadas:**
 - Administração;Direito.
 - Ciências Humanas:Ciências Sociais
 - Ciências Exatas e da Terra:Tecnologia de Processos e Sistemas
 - DOUTORADOS:Zootecnia, Entomologia
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 2. Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?
 - *UFGD:
 - Todos os Programas incluídos no PAPG são estratégicos para a região Centro-Oeste, em especial para a região da Grande Dourados, pois visam diminuir as assimetrias regionais e entre Estados e atender a demanda da sociedade.
-

Consolidação das questões por Item

- ❑ Questão 2. Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?
 - ❑ *UnB: Biotecnologia e Nanotecnologia; Bioenergia; Tecnologias Sociais; Tecnologias Ambientais; Ciências Forenses, Direitos Humanos e Cidadania; Estudos Culturais; Desenvolvimento Humano e Demografia; Desenvolvimento Rural e Aproveitamento dos Recursos Naturais; Engenharia Biomédica.
 - ❑ No ano de 2009, temos o curso de Lingüística Aplicada (M) na área de Lingüística, Letras e Artes, como reestruturação do antigo curso de mesmo nome que foi fechado em 2007, e o curso de Nutrição Humana (D) na área de Ciências da Saúde.
 - ❑ No APCN 2009, foram submetidos seis cursos novos de mestrado e cinco de doutorado, aguardando avaliação, sendo que todos os cursos novos passaram por uma avaliação quanto à relevância estratégica para a região.
-

Consolidação das questões por Item

- ❑ Questão 3. Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).

***Consolidado:** cursos em andamento e propostos:

	PITCE	PACTI
Saúde	01	
Exatas	04	05
Engenharias	01	06
Agrárias		04
Interdisc.		03
Biológicas		03

Consolidação das questões por Item

- Questão 3. Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).
 - *UFG: cursos que atendem as demandas da PITCE (em andamento e propostos):
 - - ciências farmacêuticas (MS) e química (MS e D:ênfase em fármacos e medicamentos.
 - - ciência da computação (MS) engenharia elétrica e da computação (MS):vertente em softwares.
 - -física (MS/D), química (MS e D) e ciências farmacêuticas (MS):atuação em nanociência/ nanotecnologia.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 3. Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).
 - *UFG: cursos que atendem o plano de ação da ciência, tecnologia e inovação do MCT (em andamento e propostos):
 - - engenharia civil (MS) e geotecnia e construção civil (MS): foco na área de estruturas e materiais, subsidio para novos procedimentos na engenharia bem como para o desenvolvimento de normas e especificações.
 - - engenharia do meio ambiente (MS): foco para para soluções de grandes problemas ambientais.
 - - química (MS e D): atendimento ao mercado: geração e aplicação de novas tecnologias e de novos materiais na área.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 3. Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).
 - ***UFG**: cursos que atendem o plano de ação da ciência, tecnologia e inovação do MCT (em andamento e propostos):
 - - ciência e tecnologia de alimentos (MS): formação de recursos humanos que contribuam para o desenvolvimento de empresas e instituições de ensino.
 - - educação em ciências matemática (MS): geração de novas práticas e métodos visando melhoria da educação e das pesquisas nas áreas.
 - - biologia (MS/D): foco nas áreas de genômica e proteômica.
 - - agronomia - produção vegetal (MS), agronomia (MS/D), ciência animal (MS e D): geração de novos produtos nas áreas agrônômica e de produção animal, respectivamente.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 3. Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).

*UFMS:

- cursos que atendem as demandas da PITCE (em andamento e propostos):

Os cursos e projetos que atendam ao PITCE e ao PACTI estão centrados nos cursos de Ensino de Química, de Física, de Matemática, nas Engenharias, no Agronegócio e na criação de cursos de pós-graduação em Biotecnologia e Biodiesel

Consolidação das questões por Item

- Questão 3. Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).

*UFGD:

cursos (em andamento e propostos):

- Exatas: Mestrado em Tecnologia de Processos e Sistemas;

■ - Biológicas: Doutorado em Entomologia e Conservação da Biodiversidade;

■ - Agrárias: Mestrado e Doutorado em Zootecnia

■ - Interdisciplinar: Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática

■ **Projetos:**

■ **relacionados à Bioenergia:** 20 projetos.

Consolidação das questões por Item

- Questão 3. Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).
 - *UnB: Considerando os cursos novos, o esforço para implantação de curso de Engenharia Biomédica, Computação, Engenharia Eletrônica e de Automação, e Entomologia atendem a demandas específicas em termos de políticas públicas de inovação. Além disso, diversos cursos, já existentes, vêm respondendo positivamente a este contexto, inclusive com participações expressivas em editais de fomento patrocinados por recursos de Câmaras Setoriais.
-

Consolidação das questões por Item

- ❑ Questão 4. Como foi tratada a Cooperação Nacional?

*Consolidado:

Ação	No. IFES
PD	02
B.sanduche	01
PV	02
Dinter	01
Procad	02
Participação eventos	01
Minter	01
Consórcio	01

Consolidação das questões por Item

□ Questão 4. Como foi tratada a Cooperação Nacional?

*UFG:

■Dentre da perspectiva de cooperação nacional destaca-se:

■- Estagio pós-doutoral: Solicitaram estagio pós -doutoral no País, 26 Programas o que corresponde a 78,8%.

■- Bolsas sanduíche: Solicitaram bolsa sanduíche no País, 11 Programas de doutorado o que corresponde a 84,6%.

■- Visita de curta duração de pesquisador: Solicitaram visita de curta duração de pesquisador nacional, 33 Programas o que corresponde a 100%.

Consolidação das questões por Item

- Questão 4. Como foi tratada a Cooperação Nacional?

*UFMS:

- A Cooperação é tratada por meio de projetos de pesquisa, com envolvimento de pesquisadores de outras instituições e de cursos por associação.
-

Consolidação das questões por Item

□ Questão 4. Como foi tratada a Cooperação Nacional?

*UFGD:

- A cooperação nacional foi tratada em especial:
 - - na qualificação de docentes em nível de Pós-doutorado e em celebração de convênios DINTER para a qualificação de novos doutores;
 - - no estabelecimento de PROCADs com diferentes instituições do país;
 - - visita de curta duração de pesquisadores nos Programas;
 - - participação de docentes em eventos e na realização de eventos
-

Consolidação das questões por Item

□ Questão 4. Como foi tratada a Cooperação Nacional?

*UnB: A cooperação nacional vem sendo incentivada por meio do estímulo à realização de PROCAD's e turmas de MINTER e DINTER e consórcio para formação de Institutos de Ciência e Tecnologia (INCT). A UnB integra várias redes nacionais de pesquisa e inovação, destacando a Rede Comcerrado. Ademais, a instituição está participando do planejamento da implantação da Rede Centro Oeste nas áreas de Biotecnologia, Biodiversidade e Geodiversidade, tendo como objeto o bioma cerrado/pantanal.

Consolidação das questões por Item

- ❑ Questão 5. Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

*Consolidado:

Ação	No. IFES
PD	02
B.sanduíche	02
PV	02
Cooperações	04

Consolidação das questões por Item

- Questão 5. Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

*UFG:

- Em termos da importância da cooperação internacional destaca-se:
 - - estagio pós-doutoral: Solicitaram estagio pós -doutoral no exterior, 33 Programas o que corresponde a 100%.
 - -bolsa sanduíche: Solicitaram bolsa sanduíche no exterior, 13 Programas o que corresponde a 100%.
 - -visita de curta duração de pesquisador: Solicitaram visita de curta duração de pesquisador estrangeiro, 33 Programas o que corresponde a 100%.
 - -cooperação internacional: Solicitaram cooperação internacional, 29 Programas o que corresponde a 87,8%.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 5. Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

*UFMS:

- A cooperação internacional é importante em qualquer circunstância. A UFMS tem lutado pelo estabelecimento de convênios com Instituições da França, da Itália, da Iugoslávia e da China.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 5. Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

*UFGD:

- A UFGD tem incentivado a cooperação internacional por meio de diversos convênios firmados com instituições estrangeiras como: Universidade Mayor – Chile; Universidade Agrária de Havana – Cuba; Universidade Católica “Nuestra Señora de La Asunción” – Paraguai; Universidade do Porto – Portugal e Universidade de Los Lagos – Chile
 - Outras cooperações estão em tramitação: Universidad de Salamanca; Universidade de Copenhagen; Northern Kentucky University; Universidade Central do Equador; Universidade de Birmingham – Reino Unido; Università Degli Studi Di Torino – Itália; Universidade de Antioquia – Colômbia; e Universidade Nacional de Assunção – Paraguai.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 5. Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

*UFGD:

No PAPG foram solicitados recursos para diversas cooperações internacionais visando a consolidação dos Programas de Pós-graduação; realização de estágio pós-doutoral por docentes em instituições estrangeiras; visita de curta duração de pesquisadores de instituições estrangeiras aos Programas.

Consolidação das questões por Item

□ Questão 5. Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

*UnB: A cooperação internacional existe em diferentes dimensões: num primeiro nível, por meio do envio de estudantes de doutorado para estágio sanduíche, por meio do PDEE; num segundo nível, por meio da participação no Programa Escola de Altos Estudos da CAPES; e num terceiro nível, por meio de cooperação internacional em Projetos de Pesquisa e inovação em várias áreas de conhecimento.

A instituição vem estimulando sistematicamente a regulamentação dos Convênios Acadêmicos de cunho internacional no que se refere à co-orientação de Tese de doutorado visando à dupla titulação (Co-tutela). Além disso, a UnB lançou no primeiro semestre de 2009, com recursos próprios, edital interno para apoio financeiro à participação de docentes em eventos no exterior.

Consolidação das questões por Item

- ❑ Questão 6. Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?

*Consolidado:

Ação	No. IFES
PV	01
PD	01
Cooperação	02
Procad	01

Consolidação das questões por Item

- Questão 6. Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?

*UFG:

- Constata-se que a interação desejada se faz tanto em nível de instituição consolidada quanto em consolidação, como se observa nos indicativos listados a seguir:
- - grande solicitação de visitas de professor visitante com vistas ao crescimento/ consolidação dos Programas.
- - enorme percentual de solicitação para estágios de pós-doutoramento bem como cooperações internacionais.
- - observa-se o desejo de novas cooperações com grupos consolidados (n=80) bem como com não consolidados (n=30).
- Grande solicitação de PROCADs (n=48), muito embora não se tenha a noção se a UFG venha a ser líder ou não.

Consolidação das questões por Item

- Questão 6. Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?
 - *UFMS:
 - Difícil. Geralmente, o grupo consolidado NÃO se satisfaz com passagens, diárias e bolsa de 3.000,00, depois de quinze dias. As instituições privadas saem na frente, pois não existem obstáculos para pagamentos.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 6. Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?
 - *UFGD:
 - Os grupos já consolidados têm procurado auxiliar por meio de pesquisas conjuntas, multidisciplinar e entre as diversas Faculdades estabelecer a união e o fortalecimento dos grupos não consolidados.
 - No PAPG está sendo contemplada a consolidação dos Programas de Pós-graduação e dos grupos de pesquisas por meio do fortalecimento das linhas de pesquisa e pela implantação de Programas interdisciplinar envolvendo docentes de diversas Faculdades, sendo que aqueles grupos já consolidados estão auxiliando aqueles em fase de consolidação
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 6. Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?

*UnB:

No último CT-Infra, um dos critérios de avaliação considerou favoravelmente os projetos de grupos consolidados que agregassem grupos em consolidação.

Questão 7.
Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

UFG

Prioridade	Grupo	AÇÕES	RECURSO
1	A1	formação de RH- doutorado	4.403.000,00
	A6	estágio pós-doutoral exterior	5.816.150,00
1	A5	estágio pós-doutoral no País	3.198.100,00
1	B6	visita pesquisador nacional	2.119.000,00
1	B1	PROCAD	12.000.000,00
2	B7	visita pesquisador estrangeiro	1.365.800,00
2	B4	bolsa sanduíche no País	601.500,00
2	B5	bolsa sanduíche no exterior	1.009.500,00
2	B3	PNPD	1.776.000,00
2	B2	PRODOC	3.903.000,00
3	B11	Participação em eventos	1.594.000,00
3	C1	equipamentos	14.463.821,00
3	B9	cooperações internacionais	1.693.000,00
3	C	Parque informática	2.479.406,00
3	B12	realização eventos na instituição	1.688.000,00
4	B8	Atividades para implantação doutorado	70.000,00
4	A7	Permanência de professores	1.920.000,00
4	A2	Formação de RH-mestrado	0,0
5	A3	DINTER	0,0

Questão 7.**Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?****UFMS**

Prioridade	Grupo	AÇÕES	RECURSO
1	C1	Equipamentos/infraestrutura	13.666.646,00
1	B1	2.750.000,00	2.750.000,00
1	C	Parque informática	1.439.434,00
1	A8	Bolsa de estímulo à pesquisa	1.116.000,00
1	A1	Formação de doutores-áreas estratégicas	1.103.780,00
2	A7	Programa de permanência de professores	831.000,00
2	B2	Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES	888.000,00
2	A9	Bolsa acoplada	1.466.000,00
2	A3	Programa de doutorado interinstitucional	1.080.000,00
2	B9	Cooperações internacionais	217.000,00
3	B11	Participação de docentes em eventos	703.000,00
3	B12	Realização de eventos na instituição	378.000,00
3	B3	Bolsa de formação pós-doutoral PNPd/CAPES	726.000,00
3	B6	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	615.100,00
3	A6	Estágio Pós-doutoral no exterior	1.022.000,00
4	B8	Atividades para implantação do doutorado	60.000,00
4	B10	Convênios estratégicos	180.000,00
4			
5			

Questão 7.**Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?****UFGD**

Prioridade	Grupo	AÇÕES	RECURSO
1	C1	Equipamentos'/infraestrutura	15.793.915,70
1	A3	Programa de Doutorado Interinstitucional	1.440.000,00
1	A1	Formação de Doutores em Área estratégica para a Instituição	447.400,00
1	A5	Estágio Pós-Doutoral no País	2.267.850,00
1	A7	Programa de Permanência de Professores	672.000,00
2	B1	PROCAD	2.000.000,00
2	A8	Bolsa estímulo a pesquisa	918.000,00
2	B2	Bolsa de formação pós-doutoral – PRODOC	648.000,00
2	A6	Estágio Pós-Doutoral no Exterior	2.715.266,00
2	B11	Participação de Docentes em eventos	572.400,00
3	B12	Realização de eventos na Instituição	473.000,00
3	B9	Cooperações Internacionais	613.000,00
3	C	Parque de informática	732.200,00
3	B4	Bolsa sanduíche no País	159.300,00
3	B6	Vista de curta duração pesquisador nacional	923.900,00
4	B7	Vista de curta duração pesquisador estrangeiro	983.432,00
4	B8	Atividades para implantação curso doutorado	60.000,00
4	B10	Convênios estratégicos	419.500,00
5	B5	Bolsa sanduíche no exterior	98.000,00

Questão 7.**Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?****UNB**

1	B8	Atividades para implantação de cursos de doutorado	400.000,00	
1	B9	Cooperações internacionais	2.311.000,00	
1	B10	Convênios estratégicos	865.000,00	
1	C2	Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos	10.541.100,00	
1	A8	Bolsa de estímulo à pesquisa	5.436.000,00	
1	A9	Bolsa acoplada	9.708.500,00	
1	B1	PROCAD/CAPES	15.250.000,00	
1	A7	Programa de permanência de professores	6.000.000,00	
1	B11	Participação de docentes em eventos	2.403.100,00	52.914.700,00
2	B2	Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES	2.997.000,00	
2	B3	Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES	2.546.000,00	
2	B5	Bolsa sanduíche no exterior	2.385.900,00	
2	B7	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira	2.079.400,00	
2	C1	Equipamentos de pequeno e médio porte	11.412.980,00	
2	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (permanente)	2.605.181,00	
2	A6	Estágio pós-doutoral no exterior	4.112.200,00	
2	A1	Formação de doutores em área estratégica para Instituição	4.723.400,00	32.862.061,00
3	B4	Bolsa sanduíche no país	815.500,00	
3	B6	Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	2.797.000,00	
3	B12	Realização de eventos na instituição	1.782.000,00	
3	C3	Atualização e ampliação do parque de informática (consumo)	570.000,00	

Questão 8.

Quais ações deveriam ser priorizadas pelo Governo ?

(usar como referência: A= qualificação, B= Crescimento, C= Investimento)

Instituição	Ação de Qualificação (A)	Ação de Crescimento (B)	Ação de Infra-estrutura (C)
UFG	1	2	3
UFGD	2	3	1
UFMS	2	3	1
UnB	1	2	3

ANEXO 5E

Apresentação da REGIONAL NORTE

**PROGRAMA DE APOIO A PÓS-GRADUAÇÃO
DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR**

PAPG - IFES

**DEMANDA QUALITATIVA DAS
IFES - REGIÃO NORTE**

DEMANDA CONSOLIDADA DAS IFES – REGIÃO NORTE

INSTITUIÇÕES FEDERAIS DA REGIÃO NORTE - AMAZÔNICA	Linha de Ação "A"	Linha de Ação "B"	Linha de Ação "C"	Demanda Total Solicitada no PAPG	Demanda por ano Solicitada no PAPG	"OCC" da IFES em 2007	Relação percentual entre a demanda anual solicitada no PAPG e a OCC-2007 da IFES
UFAC	2.477.000,00	2.568.500,00	2.977.917,00	8.023.417,00	2.005.854,25	8.415.755,96	-76,17%
UFAM	15.192.500,00	17.096.000,00	22.183.692,50	54.472.192,50	13.618.048,13	28.891.861,26	-52,87%
UFMA	24.923.400,00	17.659.718,00	9.138.746,99	51.721.864,99	12.930.466,25	21.579.533,71	-40,08%
UFMT	15.156.500,00	20.200.300,00	39.336.379,90	74.693.179,90	18.673.294,98	28.493.198,33	-34,46%
UFRA	6.781.100,00	2.413.800,00	1.174.205,00	10.369.105,00	2.592.276,25	7.430.912,46	-65,11%
UFRR	9.313.004,00	7.880.059,00	6.121.900,00	23.314.963,00	5.828.740,75	5.406.990,18	7,80%
UFT	9.454.452,00	12.491.625,00	13.644.704,00	35.590.781,00	8.897.695,25	47.875.675,24	-81,41%
UNIFAP	7.599.400,00	6.422.000,00	11.841.050,00	25.862.450,00	6.465.612,50	4.278.423,72	51,12%
UNIR	36.083.531,00	13.604.116,00	21.399.700,00	71.087.347,00	17.771.836,75	9.102.183,05	95,25%
UFPA	33.233.000,00	35.144.980,00	37.843.775,20	106.221.755,20	26.555.438,80	68.162.971,11	-61,04%
TOTAL	160.213.887,00	135.481.098,00	165.662.070,59	461.357.055,59	115.339.263,90	229.637.505,02	-49,77%

Linha de Ação A = Qualificação ou Fixação ou Permanência de Pessoal Pós-Graduado

Linha de Ação B = Crescimento e Consolidação das Atividades de Pós-Graduação

Linha de Ação C = Fortalecimento da Infra-Estrutura de Pesquisa

➤ **AÇÕES DA REGIONAL NORTE PARA OBTER AS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO PREPARADO PELA COMISSÃO PAPG - IFES**

1. Envio do questionário e da Planilha com a Análise da Demanda Consolidada para o Pró-Reitor de cada uma das IFES da Região Norte - Amazônica com aviso de entrega até o dia 08.06.2009
2. No dia 05.06.2009 foram feitos contatos por telefone com as Pró-Reitorias das IFES reafirmando que o prazo de entrega do questionário seria até o dia 08.06.2009.
3. No dia 08.06.2009 foi enviado mensagens aos Pró-Reitores das IFES reafirmando que o prazo de entrega do questionário seria até o dia 08.06.2009.

➤ **ANÁLISE DOS DADOS ENVIADOS PELAS IFES DA REGIÃO NORTE**

- **Como resultado recebemos os questionários respondidos de sete (07) IFES (UNIFAP, UFPA, UFMA, UFMT, UFAC, UFAM E UFRR).**
- **Três IFES não encaminharam os seus questionários (UNIR, UFRA, UFT)**

QUESTÃO 1

Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?

QUESTÃO 1

Verificou-se que as principais ações propostas pelas IFES e de acordo com os formulários das demandas brutas consolidadas foram direcionadas a melhoria da qualificação dos docentes e a fixação de doutores. Neste sentido as IFES apresentaram as suas demandas qualitativas:

- i. Programas de fixação de doutores em áreas estratégicas, programas de permanência de doutores, Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores – PRODOC e bolsas de estímulo a pesquisa visando a criação de novos cursos, assim como a implantação de várias linhas de pesquisas para os atuais Programas de Pós-Graduação e o fortalecimento da pesquisa**
- ii. Solicitação de MINTERs e DINTERs visando principalmente a qualificação dos docentes das IFES.**
- iii. Solicitação de Programas de Cooperação Acadêmica (PROCADs) visando a consolidação dos Programas de Pós-Graduação e mobilidade de pesquisadores.**

Questão 2

Quais os cursos novos por área do conhecimento? Quais cursos novos são estratégicos para sua região?

Com relação a primeira interrogação algumas IFES apresentaram os vários cursos propostos no PAPG por área de conhecimento, enquanto outras, informaram os cursos que já estão implantados.

Instituição	Cursos novos estratégicos para a região
UFAC	Colocou os programas já implantados como estratégicos
UFAM	Não apresentou especificamente os novos cursos estratégicos
UFMA	Desenvolvimento Sócio-Econômico; Ciências Agrárias e Biológicas; Ciências da Computação; Ciência da Linguagem, Ensino de Ciências Exatas; Produtos Naturais Bioativos e os doutorados propostos dentro do PAPG
UFMT	Todos os cursos novos são estratégicos e fundamentais
UFRR	Educação; Geociências; Sociedade e Fronteira na Pan Amazônia; Engenharia Civil; Zootecnia – Produção Animal; Letras
UNIFAP	O Mestrado em Ciências da Saúde; o Mestrado em Engenharia e Meio Ambiente e o Mestrado em Educação, bem como todos os Cursos de Doutorado propostos são estratégicos.
UFPA	Antropologia, Geociências e Materiais, Biotecnologia, Ciências Agro-Florestais, Agriculturas Amazônicas, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciências Ambientais. Os cursos de doutorado em física e matemática e estatística

Questão 3

Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).

Instituição	Cursos e Projetos (PITCE, PACTI, MCT)
AFAC	De forma específica não existe nenhum programa de pós-graduação com perfil voltado para atender as demandas da Política Industrial e Tecnológica. O curso de mestrado em Desenvolvimento Regional tem uma linha de pesquisa voltada para o Desenvolvimento de Políticas Públicas
UFAM	Setores estratégicos como software (Informática), semicondutores (Física e Química), fármacos e medicamentos (Biotecnologia, Ciências Farmacêuticas, Imunologia Básica e Aplicada) e nas denominadas atividades portadoras de futuro (biotecnologia, nanotecnologia e energias renováveis), nos cursos de Biotecnologia, Agronomia, Química, Física, Engenharia Civil e Engenharia de Recursos da Amazônia
UFMA	Em atendimento as demandas acima foram propostos alguns cursos de mestrados a saber Ciências da Computação, Matemática, Produtos Naturais Bioativos, Ciências Agrárias, Ensino de Ciências Exatas, Doutorado em Física, Química, Engenharia de eletricidade, Renorbio e um mestrado que não foi colocado no PAPG denominado Energia e Meio Ambiente.
UFMT	Engenharia de Edificações e Meio Ambiente , Agroquímica, REAMEC Doutorado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Ciências da Saúde, Engenharia Florestal e Ambiental, Saúde Coletiva, Biociências

UFRR	Mestrado em Geociências, Mestrado em Engenharia Civil e Mestrado em Zootecnia.
UNIFAP	MINTER em Educação; Mestrado em Saúde; MINTER em Engenharia em Meio Ambiente; Mestrado Profissionalizante em Biodiversidade Tropical; Mestrado em Educação; Mestrado em Física; Mestrado Associado em Engenharia e Meio Ambiental; DINTER em Engenharia; Doutorado em Desenvolvimento Regional; Doutorado em Direito Ambiental e Políticas Públicas.
UFPA	Geociências e Materiais, Biotecnologia, Ciências Agro-Florestais, Agriculturas Amazônicas, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciências Ambientais ; cursos de Física, Matemática e Estatística e Engenharia Biomédica. Cursos de doutorado em Educação em Ciências e Matemática, Ciência Animal, Biologia Ambiental e Ecologia Aquática e Pesca, bem como do mestrado em Saúde Animal na Amazônia,.

Questão 4

Como foi tratada a cooperação nacional?

Instituição	Cooperação Nacional
UFAC	Não apresentou dados sobre a Cooperação Nacional
UFAM	Todos os programas de pós-graduação propuseram ações visando a cooperação nacional, orçando para isso valores significativos nos itens A5 - Estágio pós-doutoral no país (R\$ 2.960.600,00), B1. -.PROCAD/CAPES (R\$ 3.750.000,00), B4 - Bolsa sanduíche no país (R\$ 1.150.000,00), B6 - Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional (R\$ 2.793.000,00).
UFMA	Os cursos de pós-graduação existentes na instituição já têm em execução vários programas de cooperação do tipo PROCADs (Capes) e Casadinhos (CNPq) . Foram propostas dentro do PAPG ações para aumentar a cooperação Nacional desta instituição com outras Instituições. Para isso fez-se a solicitação de recursos para PROCADs, Visitas de curta duração de pesquisadores, bolsas PRODOC, participação de docentes em eventos e realização de eventos.
UFMT	De acordo com a tabela abaixo, verifica-se que todos os 19 Programas de pós-graduação em funcionamento na ocasião do preenchimento do PAPG consideraram as cooperações nacionais e internacionais como uma ação estratégica e importante para diminuir as assimetrias regionais. No PAPG foi solicitado recursos visando a implantação de PROCADs, visitas de curta duração de pesquisadores, participação e realização de eventos pelos docentes.

UFRR	Nas esferas dos programas de pós-graduação já implantados nesta IFES as cooperações têm sido efetivadas pela participação direta de professores ou pesquisadores de outras instituições que atuam como docentes e/ou orientadores nos cursos beneficiados. Nesta categoria de instituições cooperantes destacam-se o INPA a EMBRAPA. Outras cooperações têm sido viabilizadas por meio de PROCADs ou pela constituições de grupos de pesquisa envolvendo pesquisadores de diferentes .
UNIFAP	Nas ações propostas, a cooperação com as Universidades Brasileiras, principalmente com aquelas que já mantém parcerias com esta instituição, foram estrategicamente consideradas..
UFPA	Esta instituição deu grande importância para a cooperação nacional, estimulando-a de todos os modos ao seu alcance. Destaca-se neste ponto a participação extremamente expressiva da instituição em projetos PROCAD (CAPES) e CASADINHO (CNPq). Cabe registrar que no último edital nacional do PROCAD esta instituição teve onze projetos aprovados, sendo dois como instituição proponente e nove como participante, enquanto que no edital PROCAD do Programa Novas Fronteiras teve oito projetos aprovados, o maior número dentre todas as instituições participantes. A participação em projetos CASADINHO também é expressiva.

Questão 5

Qual a importância da cooperação internacional para a IFES?

Instituição	Cooperação Internacional
UFAC	A cooperação internacional visa fortalecer os grupos de pesquisa já existentes e buscar novas formas/metodologias de viabilização da pesquisa na Amazônia, além de cooperar com os investimentos necessários para a realização de pesquisa.
UFAM	Nas propostas do PAPG este foi um dos principais metas estabelecidas pelos programas para o aumento do conceito na CAPES e a criação de Programas de Doutorado. Neste sentido foram orçadas despesas nos itens A6 - Estágio pós-doutoral no exterior (R\$ 2.097.900,00); B5 - Bolsa sanduíche no exterior (R\$ 1.202.000,00); B7 - Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira (R\$ 1.757.000,00); e B9 - Cooperações internacionais (R\$ 500.000,00). Destacamos aqui a proposta de criação de uma Rede Acadêmica Internacional de Estudos sobre a Amazônia, com o objetivo de estruturar um núcleo interdisciplinar e internacional de Altos Estudos sobre a Amazônia para o desenvolvimento de ações de internacionalização da pesquisa sobre a Amazônia e funcionando como centro internacional de produção de conhecimento sobre a Amazônia.
UFMA	Programas que têm como meta a visibilidade estrangeira do programa necessitam, prioritariamente, de cooperações internacionais. É o caso dos Programas de Engenharia de Eletricidade, Saúde Coletiva e Políticas Públicas. Como subsídio para estas cooperações, foram propostos 19 visitas de pesquisadores estrangeiros e vários convênios internacionais totalizando R\$ 1.963.500,00 em quatro anos.

UFMT	<p>De acordo com os formulários do PAPG, a grande maioria dos cursos previu implantar as ações do PAPG que permitam ampliar e intensificar as cooperações internacionais já existentes, ou criar novas cooperações. Desta maneira, em todos os Cursos de pós-graduação foram planejadas ações como estágio pós-doutoral no exterior, visitas de curta duração de pesquisadores internacionais, bem como manter e criar cooperações e convênios internacionais.</p>
UFRR	<p>Embora se localize em uma área de fronteira internacional e tenha convênios firmados com instituições de diversos países, a importância deste tipo de cooperação, no campo da pesquisa e da pós-graduação, ainda é bastante modesto. Isto porque os programas de pós-graduação da instituição ainda não atingiram maturidade e níveis de excelência que os credencie para a busca pela inserção internacional.</p>
UNIFAP	<p>A Cooperação Internacional foi considerada, principalmente com as Universidades que possuem protocolos de cooperação com a esta instituição, além da cooperação com as instituições de pesquisa e ensino francesas instaladas na Guiana, tendo em vista a proposta da criação do Centro Franco-Brasileiro para a Biodiversidade da Amazônia, que será instalado neste Estado.</p>
UFPA	<p>diversas outras ações empreendidas pela atual administração superior da UFPA com apoio da sua Assessoria de Relações Internacionais e Nacionais (ARNI). Entre estas se destacam: 1) A participação da comunidade desta Instituição no Programa Erasmus Mundus, de intercâmbio docente e discente com a comunidade europeia. A UFPA está integrada às redes ISAC, EBW e EUBRANEX, coordenadas, respectivamente, pelas universidades de Coimbra, do Porto e de Munique. 2) A liderança exercida por nossa Instituição na UNAMAZ (Associação de Universidades Amazônicas). 3) A existência de muitos programas de cooperação científica e de pesquisa envolvendo pesquisadores desta Instituição e de diversos países estrangeiros.</p>

Questão 6

Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?

Instituição	Colaboração grupos Consolidados e em Consolidação
UFAC	Os grupos consolidados fornecem o suporte necessário (com publicação, oferecimento de disciplinas e orientação) para o funcionamento dos programas de pós-graduação da desta Instituição. Os grupos em consolidação estão em fase de publicação, planejamento estratégico e credenciamento nos programas para atuação junto aos mesmos a partir de 2010 em diante.
UFAM	Nas propostas idealizadas pelos Programas de Pós-Graduação desta Instituição duas ações tratam da colaboração entre grupos consolidados e em consolidação, uma visando a formação de quadros docentes e de pesquisa na instituição a partir de iniciativas de Doutorados Interinstitucionais – DINTER, e outra de desenvolvimento de pesquisas conjuntas com grupos consolidados de outras regiões do país a partir de PROCADs. Neste sentido todos os programas da desta Instituição propuseram pelos menos um PROCAD, além de visitas de pesquisadores, realização de estágios pós-doutoral, oportunizando bolsas de mestrado ou doutorado sanduíche nacional.
UFMA	Os Programas de Pós-Graduação propuseram programas de parcerias (13 PROCADs e 5 DINTERs), visitas de pesquisadores de instituições nacionais e estrangeiras e também a realização de eventos nacionais e internacionais, como forma de debate, divulgação e promoção de parcerias entre programas na própria IES, com IES da região e outras instituições consolidadas.

UFMT	<p>Uma das formas de se manter e ampliar a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação desta Instituição tem sido por meio do PROCAD, experiência bastante exitosa em vários cursos de pós-graduação, como de História, Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Agricultura Tropical, Geociências, Saúde Coletiva, Ciências da Saúde, Ciência Animal, Educação, Agronegócios e Desenvolvimento Regional, entre outros. E como forma de se manter e ampliar ainda mais esta relação de cooperação, todos os 19 cursos de pós-graduação definiram pelo menos um projeto Procad no âmbito do PAPG.</p>
UFRR	<p>Esta colaboração tem ocorrido, principalmente, por meio de estabelecimento de PROCADS entre grupos de pesquisa vinculados a programas já consolidados com grupos vinculados a programas de pós-graduação desta Instituição. Este deverá continuar sendo o principal mecanismo de colaboração efetiva entre grupos de pesquisa de outras instituições com os grupos de nossa Instituição.</p>
UNIFAP	<p>A colaboração com grupos consolidados e em consolidação é tratado principalmente nas ações de qualificações através dos MINTERS e DINTERS.</p>
UFPA	<p>Os fóruns institucionais também são um canal para ativar esta colaboração, por promoverem o conhecimento mútuo e a compreensão das especificidades de cada programa. Finalmente, a colaboração tem se dado por meio da participação de docentes de programas consolidados naqueles em consolidação.</p> <p>A nível externo, esta Instituição busca estimular as interações entre seus programas consolidados e aqueles não consolidados de outras instituições, priorizando aquelas da região norte, por ser esta a sua vocação natural. A colaboração tem se dado prioritariamente por meio de projetos tipo PROCAD e CASADINHO, mas igualmente pela oferta de minters e dinters.</p>

Questão 7

Quais são as ações prioritárias da IFES (programas de apoio)?

Instituição	Ações Prioritárias das IFES no PAPG
UFAC	<ul style="list-style-type: none">a) Apoio e estímulo a pesquisa e publicação dos recém-doutores;b) Participação de recém-doutores como tutores dos orientandos;c) Mobilidade dos discentes da pós-graduação para realização de cursos/disciplinas em outras IFES (R\$ - 120.000,00 – Cento e vinte mil reais);d) Estímulo a publicação científica em Qualis A-1 e B-2 de recém-doutores em parcerias com docentes de grupos já consolidados e com os parceiros nacionais e internacionais;e) Maior participação de docentes em disciplinas, seminários, discussões e orientações de dissertações (R\$ - 200.000,00 (duzentos mil reais) para atender os 05 (cinco) programas de pós-graduação;f) Participação de docentes e discentes em eventos científicos, tais como: congressos, fóruns, colóquios, nacionais e internacionais (R\$ - 300.000,00 (trezentos mil reais) para atender todos os programas de pós-graduação institucional;g) Capacitação de pelos menos 10 (dez) docentes dos programas de pós-graduação através de estágios de pós-doutoramento em áreas estratégicas até 2012 (R\$ - 396.000,00 (trezentos e noventa e seis mil reais).h) Implantação do Laboratório de Análise de Plantas – multiuso (R\$ - 200.000,00 (duzentos mil reais).i) Criar uma área experimental em Produção Vegetal, com sistema de irrigação, limpeza de represas de água e cerca para animais (R\$ - 80.000,00 (oitenta mil reais).

UFAM

Das três linhas de ação do PAPG foi considerada pela IFES a seguinte prioridade:

1.Crescimento e consolidação das atividades de pós-graduação;

2.Fortalecimento da infra-estrutura de pesquisa

3.Qualificação e fixação ou permanência de pessoas pós-graduadas nas IFES;

Esta ordem de prioridades foi definida tendo como diretriz que a UFAM já possui programas de pós-graduação em quase todas as áreas do conhecimento, necessitando para a diminuição das assimetrias ou desigualdades regionais, aumentar o conceito destes programas e criar os cursos de doutorado. Na realidade o fortalecimento da infra-estrutura faz parte da estratégia de consolidação dos programas bem como a terceira prioridade que é a qualificação e fixação de pesquisadores/docentes na IFES.

Em termos de orçamento mínimo, para um período de 4 (quatro) anos e considerando o cenário atual, serão necessários:

Crescimento e consolidação das atividades de pós-graduação: R\$ 8.000.000,00

Fortalecimento da infra-estrutura de pesquisa: R\$ 10.000.000,00

Qualificação e fixação ou permanência de pessoas pós-graduadas nas IFES: R\$ 6.000.000,00

UFMA	<p>(1ª) Consolidação dos cursos existentes (infra-estrutura, laboratorial e formação/capacitação de recursos humanos):</p> <ul style="list-style-type: none">- Estruturação e melhoria de condições laboratoriais (equipamentos) e criação de centrais analíticas- PROCADs- Capacitação dos docentes em nível de pós-doutoramento- Visitas de pesquisadores instituições nacionais e estrangeiras- Participação em eventos- Realização de eventos <p>(2ª) Capacitação/formação de recursos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Cinco DINTERs e formação de doutores, totalizando 115 novos doutores <p>(3ª) Cursos Novos:</p> <ul style="list-style-type: none">- 12 Novos mestrados e 6 Novos Doutorados até o Ano IV- Estruturação física e instrumental para suporte aos novos programas

	Ações prioritárias da Instituição	Orçamento mínimo
UFMT	Participação de membros externos em bancas de defesas de dissertações e teses	200.000,00
	Apoio à participação de eventos nacionais e internacionais para docentes e discentes	120.000,00
	Participação dos coordenadores em seus fóruns de área de conhecimento	54.000,00
	Hospedagem e pró-labore de professores e pesquisadores	50.000,00
	Apoio à realização de aulas de campo	32.000,00
	Apoio à melhoria da infra-estrutura dos cursos de pós-graduação	30.000,00
	Apoio à consultoria para elaboração de cursos novos de pós-graduação	10.000,00
	Apoio à divulgação dos cursos de pós-graduação	10.000,00
	TOTAL	506.000,00

Instituição	Prioridade	Ações Prioritárias	Orçamento mínimo (R\$)
UFRR	1	Capacitação docente por meio de DINTER (3)	1.080.000,00
		Capacitação docente por meio de MINTER (4)	720.000,00
	2	Capacitação docente por meio de doutorados individuais - Prodoutoral (35 docentes)	1.890.000,00
	3	Estabelecimento de PROCADs (10)	2.500.000,00
		Infraestrutura de pesquisa para cursos implantados (05)	2.305.000,00
	4	Infraestrutura de pesquisa para novos cursos	3.050.000,00
	5	Bolsa pós-doutoral (6 bolsistas x 24 meses)	432.000,00
	6	Estágio pós-doutoral no país (15 docentes x 12 meses)	540.000,00
	7	Realização de eventos na instituição (12 eventos)	240.000,00
	8	Visitas de curta duração de pesquisador	400.000,00
9	Bolsa de estímulo à pesquisa	288.000,00	
		Total	13.445.000,00

Instituição	Ações Prioritárias das IFEs
UNIFAP	<p>As ações prioritárias para a IFES são as de Qualificação dos Quadros Docentes e Servidores através de MINTERS e DINTERS, sendo necessário o montante de R\$ 1.928.000,00 (um milhão, novecentos e vinte e oito mil reais); o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação existentes, principalmente os que terão relações vinculadas com o Centro Franco-Brasileiro da Biodiversidade, sendo necessário o montante de R\$ 8.914.350,00 (oito milhões, novecentos e quatorze mil e trezentos e cinquenta reais); e criação de novos Programas de Pós-Graduação sendo necessário o montante de R\$ 8.996.600,00 (oito milhões, novecentos e noventa e seis mil e seiscentos reais).</p>

Instituição	Ações Prioritárias das IFEs
UFPA	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="471 248 1630 291">1. Consolidação dos programas de pós-graduação da instituição<li data-bbox="471 297 1850 391">2. Expansão da pós-graduação com a criação de novos programas de mestrado<li data-bbox="471 396 1850 491">3. Melhorar a capacitação de seu corpo docente, ampliando a taxa elevadas seu número de doutores<li data-bbox="471 496 1850 591">4. Atrair para a instituição pesquisadores seniores e jovens e buscar mecanismos para sua fixação permanente<li data-bbox="471 596 1850 691">5. Garantir mecanismos de apoio para os jovens doutores contratados pela instituição, de modo a facilitar sua inserção na pesquisa e no ensino<li data-bbox="471 696 1850 791">6. Melhorar a infra-estrutura física e laboratorial dos programas de pós-graduação e grupos de pesquisa <p data-bbox="544 856 1850 1099">Foram solicitados recursos totalizando cerca de R\$ 26.000.000,00 ano para a IFES dentro do PAPG. Sem um aporte adicional de recursos mínimo anual de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), as metas estabelecidas serão prejudicadas e poderá ser afetada igualmente a qualidade dos recursos humanos formados pela instituição.</p>

Questão 8

Quais ações deveriam ser priorizadas pelo governo? (Usar como referência: (A)Qualificação, (B)Crescimento, (C)Investimento)

Instituição	Ações priorizadas pelo Governo
UFAC	Entendemos que os investimentos deveriam ser realizados na seguinte ordem: (A) Qualificação; (B) Investimentos e (C) Crescimento
UFAM	<p>a) Qualificação:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição2. Programa de doutorado interinstitucional3. Programa de Permanência de Professores <p>b) Crescimento</p> <ol style="list-style-type: none">1. Atividades para implantação de cursos de doutorado2. PROCAD/CAPES3. Cooperações internacionais4. Convênios estratégicos5. Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional6. Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira <p>c) Investimento</p> <ol style="list-style-type: none">1. Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos2. Equipamentos de pequeno e médio porte

UFMA

1) Crescimento e Consolidação de Programas

- A. Promoção de programas como PROCAD/CAPES e CASADINHO/CNPq**
- B. Bolsas Sanduiches e formação Pós-Doutoral**
- C. Cooperações com instituições nacionais e estrangeiras**
- D. Participação de docentes em eventos**
- E. Realização de eventos**

2) Qualificação e fixação de Pessoal:

- A. Bolsas de estímulo a Pesquisa**
- B. Programa de doutorado interinstitucional - DINTER**
- C. Programa de permanência de professores**

3. Fortalecimento da Infra estrutura de Pesquisa

- A. Aquisição de equipamentos de pequeno e médio porte para estruturação de laboratórios**
- B. Financiamento de infra-estrutura e manutenção de equipamentos**
- C. Atualização e ampliação do Parque de Informática (Permanente)**

Instituição	Colaboração grupos Consolidados e em Consolidação
UFMT	<p>É conhecida a dificuldade da região Norte em atrair e fixar os doutores necessários ao desenvolvimento científico desta Região. Desse modo, para alcançar as metas propostas no PNPG 2005-2010, estas ações deverão acontecer concomitantemente, pois, o investimento na qualificação é que garantirá o crescimento e, conseqüentemente, a superação de obstáculos, como as desigualdades regionais e intra-regionais, atendendo ao que propõe o PAPG.</p>
UFRR	<p>No contexto da realidade atual da UFRR, as três vertentes devem ser consideradas em conjunto, ou seja, a instituição precisa qualificar um expressivo contingente de seu corpo docente, há uma demanda crescente para a expansão e consolidação da pós-graduação em Roraima, demanda esta que só poderá ser atendida mediante o aporte de recursos financeiros para o fortalecimento/implantação de infraestrutura de pesquisa.</p>

INSTITUIÇÃO - UNIFAP

ORDEM DE PRIORIDADE	AÇÕES	VALOR (R\$)
A. Qualificação e fixação ou permanência de pessoal pós-graduado		
1º	A1. Formação de doutores em área estratégica para a Instituição	1.702.400,00
2º	A4. Programa de mestrado interinstitucional	720.000,00
3º	A3. Programa de doutorado interinstitucional	1.080.000,00
4º	A2. Formação de Mestres em área estratégica para a Instituição	490.000,00
5º	A7. Programa de permanência de professores	672.000,00
6º	A8. Bolsa de estímulo à pesquisa	1.162.000,00
SUB-TOTAL		5.826.400,00
A. Crescimento e consolidação das atividades de pós-graduação		
1º	B1. PROCAD/CAPEs	2.250.000,00
2º	B2. Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPEs	432.000,00
3º	B11. Participação de docentes em eventos	646.000,00
4º	B9. Cooperações internacionais	495.000,00
5º	B10. Convênios estratégicos	278.000,00
6º	B6. Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional	814.000,00
SUB-TOTAL		4.915.000,00
A. Fortalecimento da infra-estrutura de pesquisa		
1º	C2. Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos	8.850.000,00
2º	C1. Equipamentos de pequeno e médio porte	1.533.450,00
3º	C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço)	211.000,00
SUB-TOTAL		10.594.450,00
TOTAL		21.335.850,00

INSTITUIÇÃO - UFPA

3

1. Ações prioritárias devem ser aquelas voltadas para a ampliação da massa crítica atuante na Amazônia
Fortalecidas as ações visando à capacitação dos corpos docentes das IFES da região, com prioridades para os doutorados plenos, seguidos de ofertas de dinter e minter. Programas como PROCAD e CASADINHO . Apoio e incentivo, assim como outras ações que visem a fortalecer o intercâmbio inter-regional e intra-regional

2. A criação de novos cursos de mestrado e doutorado deveriam ser incentivados destinando-se recursos específicos para contemplar cada nova proposta aprovada

2. Os investimentos em infra-estrutura devem ser destinados prioritariamente para as áreas onde já se dispuser de um mínimo de massa crítica para evitar desperdício de recursos. A indução deve iniciar sempre pelo recurso humano, seguindo depois os investimentos em infra-estrutura e não o inverso.

Portanto, sugerimos priorizar Qualificação+Crescimento e, em segundo plano, Investimento.